



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ANUAL UFFS - 2016



Corpo Dirigente

REITOR - Jaime Giolo

VICE- REITOR - Antônio Inácio Andrioli

PRÓ-REITORES

João Alfredo Braidão – Ensino de Graduação – PROGRAD

Joviles Vítório Trevisol – Pesquisa e Pós-Graduação –PROPEPG

Charles Albino Schultz – Planejamento – PROPLAN

Péricles Luiz Brustolin – Administração e Infraestrutura - PROAD

Geraldo Ceni Coelho – Extensão e Cultura – PROEC

Paulo Roberto Pinto da Luz - Secretaria Especial de Obras – SEO

Marcelo Recktenvald – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE

Henrique Dagostin – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGESP

Claunir Pavan – Secretaria Especial de Tecnologia e Informação - SETI

Sergio Luiz Alves Junior – Secretaria Especial de Laboratórios - SELAB

Maria Helena Cordeiro – Assessora Especial para Assuntos Internacionais -ASSAI

AntonioValmor de Campos –Assessor Especial de Legislação e Normas - ASSELN

CAMPI

Janete Stoffel- Diretor Campus Laranjeiras do Sul-PR

Ivan Carlos Lago - Diretor Campus Cerro Largo-RS

Anderson André Ribeiro- Diretor Campus Erechim-RS

Antônio Marcos Myskiw- Diretor Campus Realeza-PR

Lísia Regina Michels- Diretor Campus Chapecó-SC

Vanderlei de Oliveira Farias – Diretor Campus Passo Fundo-RS

Equipe Técnica de Elaboração

Luiz Victor Pittella Siqueira - Economista – Diretor de Planejamento

Liandro Luft – Administrador – Diretor de Orçamento

Jasiel Silvânio Machado Gonçalves – Administrador

Ana Maria Olivo - Administradora

Daiane Soffiatti Panigalli – Economista

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
Cenário Orçamentário - UFES.....	7
PARTE I: AÇÕES PLANEJADAS POR FONTE DE RECURSOS	13
2080 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	14
2080 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.....	20
4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	22
8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	24
4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	27
Somatório das fontes de recursos discricionárias	28
PARTEII: Ações Planejadas por Setor - Descrição das Ações Orçamentárias	29
Graduação	30
Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação	34
Extensão e Cultura	38
Assuntos Estudantis	41
Internacionalização	44
Gestão e Funcionamento Administrativo	47
Gestão de Pessoas	51
Obras e Manutenções Prediais	55
Laboratórios	59
Tecnologia da Informação	62
Comunicação	65
Campus Chapecó	67
Campus Cerro Largo	70
Campus Erechim	73
Campus Laranjeiras do Sul	76
Campus Realeza	79
Campus Passo Fundo	82
PARTE III: Ações Planejadas por Setor - Descrição das Ações Não Orçamentárias	86
Pesquisa e Ensino de Pós-graduação.....	87
Extensão e Cultura.....	97
Internacionalização	102
Gestão e Funcionamento Administrativo	105
Gestão de Pessoas.....	112



<i>Comunicação</i>	117
<i>Laboratórios</i>	119
<i>Campus Erechim</i>	120
<i>Campus Realeza</i>	123
<i>Graduação</i>	134
ANEXOS	137
<i>Anexo I – Ações da UFFS Natureza de Despesa</i>	138
<i>Anexo II - LOA 2016 UFFS</i>	148
<i>Anexo III - PLOA 2016 UFFS</i>	152

APRESENTAÇÃO

Este documento expõe a consolidação da peça de Planejamento Anual para o exercício de 2016 da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

Organizado em duas grandes partes, na primeira - “ações planejadas por fonte de recursos” – o documento apresenta os recursos previstos nas Ações dos diversos setores e campi da UFFS por fonte orçamentária (detalhados no Anexo I). Apresenta também, como parte integrante do planejamento, os créditos orçamentários em cada Ação Orçamentária e prevista na Lei Orçamentária 2016 (Anexo II). Além do orçamento, cada Ação Orçamentária possui um indicador e a projeção (meta) esperada para o exercício, para fins de acompanhamento, controle e desenvolvimento do que é planejado.

Na segunda parte, “ações planejadas por setor”, o documento especifica individualmente os planos de ação construídos pelos diversos setores e atores, acadêmicos e administrativos, procurando detalhar o descritivo das ações planejadas, assim proporcionando um real entendimento das finalidades que se destinam os gastos previstos nas ações.

As competências institucionais da UFFS correspondem às principais responsabilidades ou atribuições a serem executadas para atender às demandas dos seus beneficiários diretos e indiretos. Essas estão contempladas pela lei de criação da instituição (Lei 12.029 de 15 de Setembro de 2009) e ainda pelo seu Estatuto¹.

As principais responsabilidades da UFFS aparecem, em essência, no âmbito de suas atividades fins, a saber, **o ensino**, cujo foco é a formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, **a pesquisa** e atividades criadoras em todos os campos do saber, de modo especial em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural e ambiental, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções e **a extensão** universitária, visando ao aperfeiçoamento da organização social e o desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política.

¹ *Atos de Aprovação: Resolução nº 31/2015-CONSUNI de 13/10/2015 e Portaria MEC nº 1.083 de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015*

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento dessas grandes responsabilidades, estas são traduzidas em grandes linhas de atuação que, no atual planejamento, formam os Objetivos apresentados no Plano Plurianual (PPA 2016-2019). Os Objetivos representam os principais eixos de atuação da UFFS para concretização de suas responsabilidades, bem como das políticas públicas educacionais formuladas em âmbito ministerial.

O PPA da Universidade Federal da Fronteira Sul é um dos instrumentos de planejamento que estabelece, de forma unificada, os Objetivos Gerais, Objetivos Específicos, Metas e Ações (Orçamentárias e Não orçamentárias), todos previstos pela comunidade acadêmica.

Os desdobramentos do PPA apresentam a estratégia de atuação da UFFS (Pública, Popular e Gratuita) frente às responsabilidades institucionais (Ensino, Pesquisa e Extensão), pactuadas com a comunidade universitária e equipe diretiva, para viabilizar a missão, qual seja, fortalecer e induzir o desenvolvimento local e regional. Além disso, o referido Plano organiza as Ações Orçamentárias e Não Orçamentárias previstas para o quadriênio 2016-2019, na busca de um melhor desempenho da administração da instituição no alcance de suas prioridades e metas, como mostra a seguir a figura 1 – Estrutura do PPA da UFFS 2016 – 2019.

O PPA 2016–2019 da UFFS está assim estruturado:

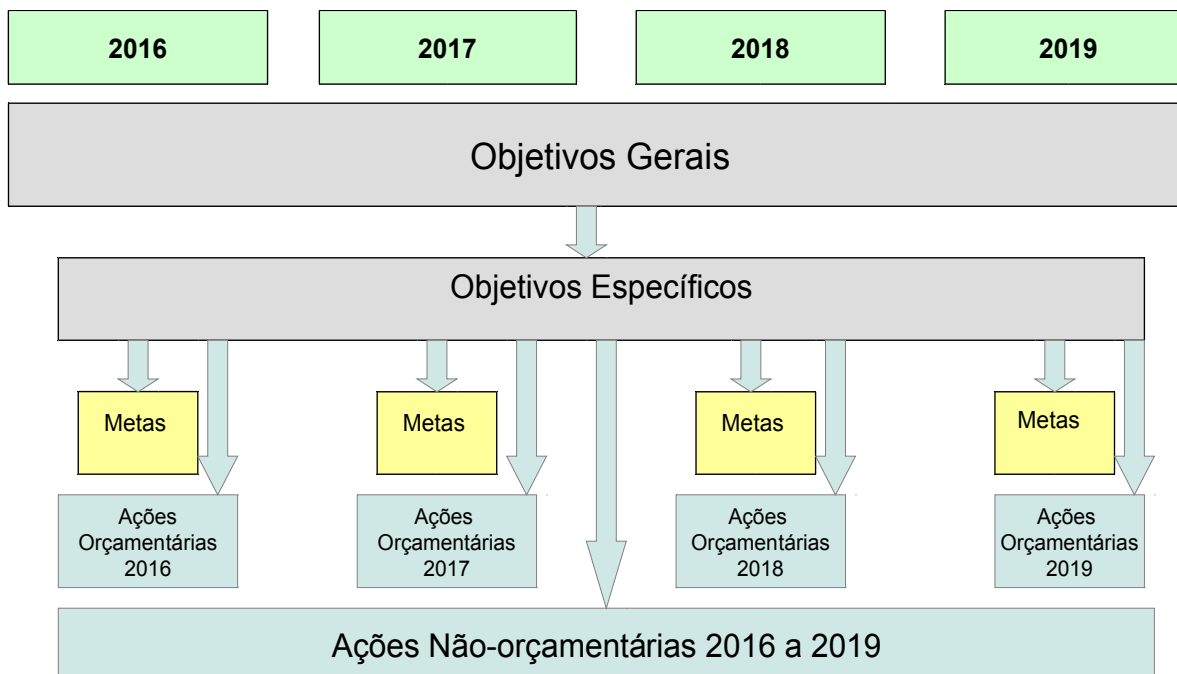


Figura 1: Estrutura do PPA da UFFS 2016-2019

Sendo que:

- ✓ **Objetivo Geral:** É a orientação estratégica que tem como base as grandes responsabilidades institucionais e a missão da UFFS. Os Objetivos Gerais expressam as transformações necessárias no atual nível de desenvolvimento acadêmico e administrativo da instituição e as situações a serem alteradas. Contemplam as prioridades definidas pela comunidade universitária são traduzidas em Objetivos Específicos, Metas e Ações Orçamentárias e Ações Não-orçamentárias.
- ✓ **Objetivo Específico:** São as transformações necessárias ao desenvolvimento institucional definidas nos Objetivos Gerais apresentadas de forma detalhada, por áreas afins, demonstrando claramente o que se pretende alcançar.
- ✓ **Metas:** definem as etapas de forma mensurável (quantitativamente) para o alcance dos Objetivos Específicos.
- ✓ **Ações Orçamentárias:** é a prática, aquilo que de fato será desenvolvido ao longo de um ano. Relaciona-se com o desempenho das atividades institucionais no nível da eficiência. **Busca-se com as Ações a otimização na aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues. As Ações Orçamentárias são anuais, respeitando o princípio da anualidade do orçamento público.**
- ✓ **Ações Não-orçamentárias:** é a prática, aquilo que de fato será desenvolvido ao longo de um ano. Relaciona-se com o desempenho das atividades institucionais no nível da eficiência. **Estão presentes no plano plurianual e têm validade de até quatro anos.**

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), responsável pela coordenação do Planejamento Anual da UFFS, realiza continuamente reuniões setoriais com o objetivo de orientar a elaboração, sistematização e execução dos Planos de Ações Orçamentárias. No início de ano, após a consolidação do Planejamento com os créditos previstos na Lei Orçamentária Anual, o mesmo é encaminhado ao Conselho Curador – CONCUR e ao Conselho Universitário- CONSUNI para discussão, análise e parecer. Na sequência, apresenta-se um capítulo sobre a conjuntura econômica e orçamentária da UFFS e posteriormente o planejamento da instituição para o ano de 2016.



Cenário Orçamentário - UFES

Como resultado das negociações feitas entre a UFES e o MEC, em meados de 2015 o orçamento previsto para a UFES no Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2016, no que se refere às despesas discricionárias, foi o seguinte:

Quadro 1- Despesas Discricionárias PLOA 2016

AÇÃO	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	TOTAL R\$
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.	2.054.580,00	93.630,00 ²	2.148.210,00
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	32.467.788,00	0,00	32.467.788,00
4002 Assistência ao Estudante de Ensino Superior.	9.263.362,00	740.000,00	10.003.362,00
8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.	0,00	40.074.659,00	40.074.659,00
4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	400.000,00	0,00	400.000,00
TOTAL GERAL	44.185.730,00	40.908.289,00	85.094.019,00

Fonte: PROPLAN UFES

Com base na PLOA 2016 iniciou-se o processo de planejamento institucional pelas demandas de custeio previstas pela Reitoria, incluindo um conjunto de despesas essenciais para o funcionamento dos campi, como por exemplo: i) os serviços continuados (água, luz, telefonia etc.); ii) contratos de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, manutenções etc.), os quais totalizaram os valores apresentados no quadro 2.

² Devido a Flexibilidade de execução entre Custeio e Capital, esse valor foi considerado como custeio tendo em vista as demandas das ações de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.



Quadro 2- Planejamento inicial de custeio 2016

INICIAL	TOTAL-UFFS
Material de Consumo	1.001.383,73
Serviços de Terceiros	34.395.198,38
Diárias	992.561,82
Passagens	688.408,39
Bolsas e Auxílios	11.685.396,62
Transporte	915.645,67
TOTAL	49.678.594,61

Fonte: PROPLAN UFES

Após uma criteriosa análise de cada um dos itens detalhados nos planos de ação da Reitoria, a Pró-Reitoria de Planejamento reduziu os valores de custeio, conforme consta no Quadro 3.

Quadro 3- Ajuste orçamentário (CUSTEIO)

AJUSTES	VALORES R\$
Material de Consumo	-274.989,19
Serviços de Terceiros	-5.751.844,34
Diárias	-517.543,99
Passagens	-409.331,68
Bolsas e Auxílios	-1.676.996,62
Transporte	-315.103,25
Total do Ajuste	-8.945.809,07

Fonte: PROPLAN UFES

Para garantir o bom funcionamento das atividades essenciais da UFES, o orçamento foi reestruturado conforme apresentado no Quadro 4.

Quadro 4- Reestruturação do orçamento de Custeio

PROPOSTA PROPLAN	TOTAL-UFFS
Material de Consumo	726.394,54
Serviços de Terceiros	28.643.354,04
Diárias	475.017,83



Passagens	279.076,72
Bolsas e Auxílios	10.008.400,00
Transporte	600.542,42
Custeio	40.732.785,54

Fonte: PROPLAN UFES

Para que fosse verificado os recursos orçamentário disponíveis para serem desconcentrado para os Campi da UFES utilizou o Quadro 5 que apresenta os valores para custeio previstos na PLOA 2016.

Quadro 5 - Valores para custeio previstos na PLOA 2016

Ações	Total R\$
Funcionamento – 20RK	30.175.170,00
Funcionamento – 20RK Receita Própria	2.292.618,00
Fomento – 20GK	2.148.210,00
Assistência Estudantil	9.263.362,00
Capacitação	<u>400.000,00</u>
Total PLOA 2016	44.279.360,00

Fonte: PROPLAN UFES

Para o orçamento dos campi foi desconcentrado o valor de **R\$ 3.546.574,46**. Para chegar ao valor devido para cada campus foi necessário construir uma matriz de distribuição orçamentária. Tal metodologia foi baseada na matriz orçamento de custeio e capital utilizada pelo MEC para distribuição de recursos entre as universidades federais, e ainda na matriz de distribuição orçamentária implantada pela Universidade De Brasília - UNB.

Dessa maneira, após a elaboração de uma primeira versão a matriz foi encaminhada a equipe de dirigentes da UFES (Reitoria e Campi), que após uma série de reuniões fechou, em comum acordo, as variáveis (nove no total) e pesos para cada uma destas, como segue: Professor equivalente (21,07%), Professor Titulação (10,36%), Estudante Equivalente Graduação (13,24), Estudante Pós-Graduação e Residência Médica (3,72%), Conceito Curso Graduação (5,48%), Bolsistas e Voluntários (6,13%), Envolvimento em Pesquisa (13,31%), Envolvimento em Extensão (13,28%) e TAE equivalente (13,42%).



O resultado final da aplicação da matriz é um percentual do recurso, por natureza de despesa, que os campi terão para execução de suas atividades. Ainda, é permitido aos campi que os recursos sejam remanejados entre as naturezas de despesas, de acordo com suas necessidades, respeitando o montante total destinado. Com isso, os campi passaram a ter maior autonomia na execução do orçamento.

Quadro 6 – Desconcentração para os Campi

CAMPI	CUSTEIO
Chapecó	1.045.651,75
Cerro Largo	599.718,14
Erechim	741.748,32
Laranjeiras do Sul	477.769,18
Realeza	511.256,44
Passo Fundo	170.430,64
Total	3.546.574,46

Fonte: PROPLAN UFES

Contudo, o orçamento aprovado em Lei (LOA, nº 13.255, de 14/01/2016) para a UFES, referente ao exercício financeiro de 2016, ficou conforme se apresenta no quadro 7.

Quadro 7 – Orçamento geral aprovado para 2016

ITENS	VALORES (R\$)
Orçamento total da UFES, segundo a LOA	225.874.538,00
a) Pessoal	128.758.774,00
b) Custeio	53.317.398,00
- Auxílios/benefícios folha	8.361.204,00
- Emendas parlamentares	750.000,00
- Custeio discricionário/MEC	41.913.576,00
- Recursos próprios/UFES	2.292.618,00
c) Capital	43.798.366,00
- Emendas parlamentares	4.814.630,00
- Investimento discricionário	38.983.736,00

Fonte: PROPLAN UFES



Do montante exposto no quadro 7, são para despesas discricionárias (recursos que a UFES pode usar segundo seu planejamento anual) os seguintes valores:

Quadro 8 – Orçamento Discricionário

ITENS	VALORES (R\$)
Custeio	41.913.576,00 ³
Capital/ Investimento	38.983.736,00
Total	80.897.312,00

Fonte: PROPLAN UFES

Como é de conhecimento geral, o Brasil passa por uma situação de dificuldade orçamentária. Também está claro que cortes impactaram o orçamento do Ministério da Educação e, de modo particular, de todas as Instituições Federais de Educação do Brasil. Neste contexto, consideramos oportuno e necessário informar a Comunidade Universitária a respeito da situação orçamentária da UFES. Dessa forma, dos valores descritos no Quadro 8, a UFES teve disponibilizados para empenho os seguintes percentuais e valores, apresentados no quadro 9.

Quadro 9 – Percentuais e valores liberados para empenho

ITENS	PERCENTUAIS	VALORES (R\$)
Custeio	80%	33.530.860,00
Capital/Investimento	40%	15.593.493,00
Total		49.124.353,00

Fonte: PROPLAN UFES

Somados os recursos para Custeio e Capital/Investimento, a UFES conta, hoje, com um limite de empenho de R\$ 49.124.353,00. No entanto, está pendente de liberação para empenho o montante de R\$ 31.772.959,00. Contudo, os valores pendentes de liberação têm pouca perspectiva de serem liberados, pois o MEC sofreu um contingenciamento significativo de seus recursos orçamentários (conforme Decreto nº 8.700, de 30 de março de 2016), em função das limitações tributárias federais. No que tange aos Recursos Próprios, esse são uma estimativa do possível ingresso de receitas

³ Não considerando os recursos próprios (R\$ 2.292.618,00)



relativas à aplicação de multas contratuais, cessão de espaço físico, taxas de inscrição para concursos, entre outros, mas que não são garantidos.

Ressalta-se que os recursos previstos em Emendas são rubricas com finalidade específica, vinculadas a projetos específicos, que só se concretizam com a liberação da emenda (não podendo, portanto, serem usadas de forma discricionária pelas instituições). Além disso, as Emendas de Bancada dependem de aprovação e liberação do Poder Executivo. No caso das Emendas destinadas à UFES, o maior valor se refere à Emenda de Bancada do Estado de Santa Catarina.

Diante desse cenário, desde os anúncios das restrições orçamentárias feitas pelo Executivo Federal, a Reitoria e as Direções dos Campi estão trabalhando para racionalizar os gastos institucionais de forma a manter a UFES em funcionamento durante o ano em curso. A realidade atual é sobretudo restritiva, impondo sacrifícios de toda ordem e afetando todas as áreas da universidade. Dentre os contingenciamentos foram implementadas a redução de postos de serviços terceirizados (motoristas, jardineiros, serviços gerais, etc.); a rescisão dos serviços de copeiragem e café; a suspensão do serviço de manutenção preventiva; a suspensão de compras de equipamentos de tecnologia de informação, de mobiliário e materiais permanentes e de acervo bibliográfico; a suspensão de bolsas de novos editais de pesquisa, extensão, cultura e monitoria, bem como os auxílios para viagens; o contingenciamento de diárias, passagens, transportes terceirizados e material de consumo.

A gestão da UFES está engendrando esforços para proteger ao máximo as atividades essenciais da instituição, de forma especial, a assistência estudantil. Todos os esforços estão sendo feitos para que sejam mantidos na sua integralidade os auxílios socioeconômicos, o funcionamento dos restaurantes universitários, bem como sejam mantidas as condições de funcionamento da UFES.

No entanto, enquanto não houver previsão de mudanças orçamentárias (liberação de mais limites para empenho), são decisivos o engajamento e o comprometimento de todos os integrantes da comunidade acadêmica da UFES, principalmente no que tange à compreensão do momento atual e da racionalização de gastos.

Como poderemos verificar no próximo capítulo “Ações Planejadas por Fonte de Recursos” as ações planejadas para o ano de 2016 totalizaram em R\$ 83.706.083,00⁴. Assim, a liberação do limite de R\$ 49.124.353,00 representa a redução na proporção de 41% dos valores planejados.

⁴ Verificar nota explicativa na página 28



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

PARTE I: AÇÕES PLANEJADAS POR FONTE DE RECURSOS

**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
UFFS 2016**



2080 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Descrição: Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Estudante matriculado unidade
Projeção	7.690

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – LOA 2016	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	32.380.572,00
4-INV	0,00
TOTAL	32.380.572,00

Fonte: LOA 2016 (Anexo I).

PLANEJAMENTO Ações - 2016	VALOR (em R\$ 1,00)
3 ODC:	
– Material de Consumo	2.449.902,00
– Serviços de Terceiros	25.680.392,03
– Diárias	698.241,86
– Passagens	352.659,49
– Transportes	1.695.602,99
- Bolsas	42.000,00
Total 3 ODC	30.918.798,37
4-INV – Investimentos	0,00
Total 4-INV	0,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente

OBSERVAÇÕES: Nota explicativa: Para ações orçamentárias que apresentarem déficit orçamentário, conforme o planejamento 2016 versus os créditos orçamentários – previstos na Lei Orçamentária Anual 2016, poderão ser equilibradas com dispositivo legal denominado de "alterações orçamentárias", isso no decorrer do exercício financeiro 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
AAI 07 – Programa NÓSOTROS	4.950,00	-	-	672,45	-	-	1.818,46	7.440,91
AAI 09 – Promover a UFSS no exterior	-	-	6.000,00	-	-	-	-	6.000,00
AAI 11 - Gestão das Atividades e Serviços da Assessoria de Assuntos Internacionais	1.391,16	-	-	-	-	-	-	1.391,16
Audin 01 - Execução do Plano Anual da Auditoria Interna – PAINT 2016	559,41	-	-	-	-	-	-	559,41
CCH 01 – Viagens de Estudos – Campus Passo Fundo	231,36	-	-	20.000,00	2.300,00	-	180.000,00	202.531,36
CCH 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Passo Fundo	6.236,96	-	-	15.000,00	35.000,00	-	5.000,00	61.236,96
CCH 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Passo Fundo	107.383,43	-	-	25.000,00	8.000,00	-	35.000,00	175.383,43
CCH 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Passo Fundo	500.000,00	-	-	-	-	-	-	500.000,00
CCH 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Passo Fundo	73.000,00	-	-	-	-	-	-	73.000,00
CCH 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Passo Fundo - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	1.500,00	5.000,00	-	-	6.500,00
CCL 01 – Viagens de Estudos – Campus Cerro Largo	1.709,00	-	-	8.370,78	-	-	185.952,30	196.032,08
CCL 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Cerro Largo	1.008,42	-	-	10.543,05	8.314,00	-	28.706,80	48.572,27
CCL 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Cerro Largo	41.425,28	-	-	17.640,20	415,27	-	30.852,90	90.333,65
CCL 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Cerro Largo	161.000,00	-	-	-	-	-	-	161.000,00
CCL 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Cerro Largo	69.000,00	-	-	-	-	-	-	69.000,00
CCL 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Cerro Largo - (Formação Continuada de Docentes)	857,30	-	-	2.521,70	2.195,00	-	4.488,00	10.062,00
CER 01 – Viagens de Estudos – Campus Erechim	-	-	-	35.789,24	-	-	298.598,50	334.387,74
CER 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Erechim	-	-	-	3.540,00	8.000,00	-	-	11.540,00
CER 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Erechim	196.774,93	-	-	-	-	-	-	196.774,93
CER 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Erechim	89.813,62	-	-	-	-	-	-	89.813,62
CER 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Erechim - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	1.681,50	3.832,11	-	-	5.513,61
CLS 01 – Viagens de Estudos – Campus Laranjeiras do Sul	-	-	-	12.018,75	1.202,89	-	82.372,61	95.594,25
CLS 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul	968,57	-	-	3.545,97	5.418,50	-	4.424,46	14.357,50



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

CLS 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Laranjeiras do Sul	65.388,68	-	-	14.434,35	2.500,00	-	79.949,30	162.272,33
CLS 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Laranjeiras do Sul	110.000,00	-	-	-	-	-	-	110.000,00
CLS 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Laranjeiras do Sul	47.000,00	-	-	-	-	-	-	47.000,00
CPF 01 – Viagens de Estudos – Campus Passo Fundo	-	-	-	2.473,05	-	-	87.153,94	89.626,99
CPF 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Passo Fundo	-	-	-	5.664,00	4.785,00	-	2.563,41	13.012,41
CPF 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Passo Fundo	15.000,00	-	-	4.401,90	-	-	-	19.401,90
CPF 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Passo Fundo	44.568,85	-	-	71,55	-	-	-	44.640,40
CPF 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Passo Fundo - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	2.040,00	-	-	1.708,94	3.748,94
CRE 01 – Viagens de Estudos – Campus Realeza	-	-	-	20.000,00	-	-	30.000,00	50.000,00
CRE 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Realeza	17.000,00	-	-	10.961,60	-	-	30.000,00	57.961,60
CRE 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Erechim	63.721,91	-	-	2.664,00	1.600,00	-	-	67.985,91
CRE 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Realeza	45.903,69	-	-	15.599,28	-	-	15.227,21	76.730,18
CRE 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Realeza	197.473,00	-	-	-	-	-	-	197.473,00
CRE 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Realeza	52.215,00	-	-	-	-	-	-	52.215,00
CRE 07 - Aquisição de Materiais de Consumo para a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária do Campus Realeza	76.876,66	-	-	-	-	-	-	76.876,66
DCO 03 - Desenvolver os materiais gráficos da instituição.	-	-	150.000,00	-	-	-	-	150.000,00
DCO 04 – Contratação da sinalização visual dos campi (interna e externa) e da Reitoria	-	-	-	-	-	-	1.000,00	1.000,00
DCO 05 - Instalação de sinalização viária	-	-	-	-	-	-	1.000,00	1.000,00
DCO 22 - Gestão das Atividades e Serviços da DCO	2.245,97	-	-	-	-	-	-	2.245,97
GAB 01 - Gestão das Atividades e Serviços do Gabinete do Reitor	16.835,47	-	-	96.218,55	40.886,84	-	263.296,79	417.237,65
PEI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da Pesquisa Institucional	343,32	-	-	-	-	-	-	343,32
PROAD 04 - Manutenção de Bens Permanentes (exceto equipamentos T.I.)	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	1.000.000,00
PROAD 06 – Gestão dos Contratos de Serviços Terceirizados da UFES	-	-	11.137.937,64	-	-	-	-	11.137.937,64
PROAD 08 – Gestão da Frota Própria da UFES	-	-	400.000,00	-	-	-	-	400.000,00
PROAD 16 – Gestão das Atividades e Serviços da PROAD	36.000,00	-	-	12.421,10	10.000,00	-	6.385,42	64.806,52
PROAD 17 – Contratação de fornecimento de Água e Luz, serviços de Correio, locações de imóvel e publicações para os Campi da UFES e Reitoria	-	-	8.080.000,00	-	-	-	-	8.080.000,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

PROAE 01 – Concessão de Auxílio Socioeconômico	-	-	-	1.158,00	-	-	-	1.158,00
PROAE 04 - Gestão das Atividades e Serviços da PROAE	798,45	-	-	5.595,14	6.000,00	-	2.890,38	15.283,97
PROAE 07 – Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFES	-	-	794.652,45	2.689,80	-	-	2.190,90	799.533,15
PROEC 04 - Viabilização de projetos de extensão de demanda espontânea	-	-	-	1.026,15	695,00	-	-	1.721,15
PROEC 05 - Gestão das Atividades e Serviços da PROEC	14.503,16	-	-	3.290,40	4.110,00	-	-	21.903,56
PROEC 08 - Fomento a participação em eventos internos e externos de extensão.	-	-	-	46.986,00	9.078,38	-	25.879,20	81.943,58
PROEC 13 - Participação em ações do Projeto Rondon	13.870,00	-	20.340,00	-	2.055,00	-	26.983,80	63.248,80
PROEC 36 – Projeto fotográfico com exposição e livro com pesquisadores alemães	-	-	7.350,00	7.159,25	8.790,00	-	3.172,16	26.471,41
PROEC 47 - Apoio a execução de Projetos Interno	38.423,61	-	22.596,61	-	-	-	-	61.020,22
PROEC 50 - Gestão das Atividades e Serviços do Projeto UFES Farroupilha	-	-	-	-	-	-	678,30	678,30
PROEC 51 – Gestão da Extensão e Cultura	-	-	-	820,50	795,00	-	-	1.615,50
PROGESP 01 – Gestão das Atividades e Serviços da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	11.282,32	-	3.950,00	2.336,90	9.000,00	-	3.092,84	29.662,06
PROGESP 05– Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital	-	-	-	-	3.500,00	-	3.500,00	7.000,00
PROGESP 06 – Implantação do Módulo Informatizado de Vigilância nos Ambientes de Trabalho do MPOG	-	-	-	1.351,95	885,00	-	954,66	3.191,61
PROGESP 09 - Implantação das ações previstas no Manual de Segurança em Laboratórios, relacionadas aos Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	-	-	-	1.858,50	-	-	2.565,64	4.424,14
PROGESP 11 – Aquisição e fornecimento de equipamentos ergonômicos para os servidores	5.800,00	-	-	-	-	-	-	5.800,00
PROGESP 12 – Construção de Estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional	437,95	-	-	-	-	-	-	437,95
PROGESP 14 - Capacitação Institucional (Cursos Oferecidos pela PROGESP)	-	-	-	2.655,00	2.450,00	-	-	5.105,00
PROGESP 15 - Capacitação Externa Reitoria e Campi (Taxas de Inscrição e contratação de serviços de terceiros)	-	-	-	3.363,00	2.000,00	-	-	5.363,00
PROGESP 28 - Contratação de Estagiários para a UFES	-	-	238.062,36	-	-	-	-	238.062,36
PROGRAD 01 – realizar as etapas 2 e 3 da 1ª Conferência das Licenciaturas	60,84	-	-	26.246,53	3.095,00	-	7.562,00	36.964,37
PROGRAD 02 – realizar um ciclo de debates envolvendo os NDE dos cursos de bacharelados com vistas a formular uma proposta de diretrizes curriculares	60,84	-	-	-	3.885,00	-	-	3.945,84
PROGRAD 03 – realizar capacitação sobre autoavaliação de cursos, envolvendo Coordenações Acadêmicas, Coordenações de Cursos, NAP e CPA.	60,84	-	-	2.055,30	-	-	3.055,00	5.171,14
PROGRAD 06 – realizar eventos de lançamento do programa de	60,84	-	-	832,20	3.095,00	-	-	3.988,04



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Central no Campus Realeza								
SEO 17 Gestão das atividades e serviços da SEO	2.287,30	-	42.500,00	13.437,90	-	-	15.000,00	73.225,20
SETI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da SETI	5.405,73		27.149,04	4.725,60	6.507,50	-	8.403,00	52.190,87
SETI 02 Execução do PDTIC – Infraestrutura (INCLUSO TEKIS)	-		1.797.192,00	15.052,34	7.265,00	-	12.722,00	1.832.231,34
SETI 03 Execução do PDTIC – Sistemas Acadêmicos e Administrativos	52.465,90	-	174.180,00	11.548,95	19.544,00	-	1.040,00	258.778,85
PROGESP 27- Realização de Concurso Público para o Magistério Superior da UFFS	-	-	209.450,00	131.208,00	63.900,00	-	141.000,00	545.558,00
SEO 30 Desenvolvimento e implantação das manutenções (corretivas, preventivas e preditivas) prediais e de infraestrutura para todos os campi		-	1.380.530,34	-	-	-	-	1.380.530,34
	2.449.902,00	-	25.680.392,04	698.241,86	352.659,49	42.000,00	1.695.602,99	30.918.798,37



2080 20GK - Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Descrição: Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem.

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Iniciativa Apoiada
Projeção	450

ORÇAMENTO PREVISTO UFFS – LOA 2016	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	2.054.580,00
4-INV	93.630,00
TOTAL	2.148.210,00

Fonte: LOA 2016 (Anexo I).

PLANEJAMENTO Ações - 2016	VALOR (em R\$ 1,00)
3 ODC:	
– Material de Consumo	0,00
– Serviços de Terceiros	1.270.000,00
– Diárias	60.771,76
– Passagens	80.440,87
– Transportes	6.937,80
- Bolsas	2.018.000,00
Total 3 ODC	3.436.150,43
4-INV – Investimentos	93.630,00
Total 4-INV	93.630,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras



despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente

OBSERVAÇÕES: Nota explicativa: Para ações orçamentárias que apresentarem déficit orçamentário, conforme o planejamento 2016 versus os créditos orçamentários – previstos na Lei Orçamentária Anual 2016, poderão ser equilibradas com dispositivo legal denominado de "alterações orçamentárias", isso no decorrer do exercício financeiro 2016.

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
AAI 05 – Idiomas sem Fronteiras (IsF).	-	-	12.000,00	5.236,89	5.980,00	-	6.937,80	30.154,69
CCH 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	7.000,00	20.000,00	-	-	-	27.000,00
CCL 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	-	-	24.718,14	-	-	24.718,14
CER 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	15.000,00	10.732,50	10.000,00	-	-	35.732,50
CLS 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	-	17.802,37	30.742,73	-	-	48.545,10
PROEC 47 - Apoio a execução de Projetos Interno	-	-	-	-	-	564.000,00	-	564.000,00
PROGRAD 14 – prover recursos financeiro para aquisição de material bibliográfico.	-	R\$ 93.630,00	-	-	-	-	-	93.630,00
PROGRAD 13 – realizar estudos e executar o programa de monitorias	-	-	-	-	-	320.000,00	-	320.000,00
PROGRAD 26 - Apoio ao desenvolvimento de cursos de graduação em regime especial (alternância)	-	-	1.236.000,00	-	-	-	-	1.236.000,00
PROPEPG 26 – Fomento ao desenvolvimento dos Programs de Pós-Graduação stricto sensu - PROAP institucional.	-	-	-	-	-	100.000,00	-	100.000,00
PROPEPG 54 – Lançamento de editais de fomento e auxílio aos Grupos de Pesquisa	-	-	-	7.000,00	9.000,00	448.000,00	-	464.000,00
PROPEPG 87 – Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT,	-	-	-	-	-	586.000,00	-	586.000,00
	-	93.630,00	1.270.000,00	60.771,76	80.440,87	2.018.000,00	6.937,80	3.529.780,43



4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Descrição: Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Iniciativa Apoiada
Projeção	9.023

ORÇAMENTO PREVISTO UFFS – LOA 2016	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	9.263.362,00
4-INV	740.000,00
TOTAL	10.003.362,00

Fonte: LOA 2016 (Anexo I).

PLANEJAMENTO Ações - 2016	VALOR (em R\$ 1,00)
3 ODC:	
- Material de Consumo	0,00
- Serviços de Terceiros	1.314.962,00
- Diárias	0,00
- Passagens	0,00
- Transportes	0,00
- Bolsas	7.948.400,00
Total 3 ODC	9.263.362,00
4-INV – Investimentos	740.000,00
Total 4-INV	740.000,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente

OBSERVAÇÕES: Nota explicativa: Para ações orçamentárias que apresentarem déficit orçamentário, conforme o planejamento 2016 versus os créditos orçamentários – previstos na Lei Orçamentária Anual 2016, poderão ser equilibradas com dispositivo legal denominado de "alterações orçamentárias", isso no decorrer do exercício financeiro 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROAE 01 – Concessão de Auxílio Socioeconômico	-	-	-	-	-	- 7.400.000,00	-	- 7.400.000,00
PROAE 02 – Apoio às atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde	-	-	80.000,00	-	-	- 150.000,00	-	- 230.000,00
PROAE 07 – Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFFS	-	-	1.234.962,00	-	-	-	-	- 1.234.962,00
PROAE 08 – Auxílios de Viagens Acadêmicas	-	-	-	-	-	- 200.000,00	-	- 200.000,00
PROAE 09 – Bolsa Cultura para Discentes	-	-	-	-	-	- 198.400,00	-	- 198.400,00
PROGRAD 14 – prover recursos financeiro para aquisição de material bibliográfico.	-	740.000,00	-	-	-	-	-	- 740.000,00
	-	740.000,00	1.314.962,00	-	-	- 7.948.400,00	-	- 10.003.362,00



8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Descrição: Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Iniciativa Apoiada
Projeção	6

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – LOA 2016	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	0,00
4-INV	38.150.106,00
TOTAL	38.150.106,00

Fonte: LOA 2016 (Anexo I).

PLANEJAMENTO Ações - 2016	VALOR (em R\$ 1,00)
3 ODC:	
– Material de Consumo	261.049,20
– Serviços de Terceiros	0,00
– Diárias	0,00
– Passagens	0,00
– Transportes	0,00
- Bolsas	0,00
Total 3 ODC	261.049,20
4-INV – Investimentos	35.861.350,88
Total 4-INV	35.861.350,88

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente

OBSERVAÇÕES: Programática 2080.8282.7210 – valor de R\$ 4.414.630 - Emenda de Bancada - Sujeito a liberação do limite (Emenda destinada a implantação dos campi Concórdia e SMO).
Programática 2080.8282.7176 – valor R\$ 400.000 – Emenda Parlamentar – Construção de espaço para abrigo de animais de grande porte – hospital veterinário



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROAD 05-Organização e planejamento dos pedidos de compra de Mobiliários Padrão	-	2.000.000,00	-	-	-	-	-	2.000.000,00
PROGRAD 14 – prover recursos financeiro para aquisição de material bibliográfico.	-	392.620,00	-	-	-	-	-	392.620,00
PROPEPG 23 - Ampliação do acervo de livros para os programas de Pós-Graduação na Biblioteca Universitária da UFES	-	90.000,00	-	-	-	-	-	90.000,00
SELAB 01 - Aquisição de Equipamentos Complementares para os Laboratórios e para a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária	-	2.550.000,00	-	-	-	-	-	2.550.000,00
SELAB 02- Aquisição de Equipamentos Complementares para as Áreas Experimentais	-	450.000,00	-	-	-	-	-	450.000,00
SELAB 07 - Conclusão da Estrutura das Centrais de Análise	-	50.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00
SELAB 11- Implantação do Biotério Central no Campus Realeza	-	250.000,00	-	-	-	-	-	250.000,00
SEO 01 Finalização das obras dos Bloco para as salas de professores do campus Cerro Largo – CT 39/2014	-	102.345,56	-	-	-	-	-	102.345,56
SEO 02 Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – aditivo quantitativo CT 062/2013	-	800.000,00	-	-	-	-	-	800.000,00
SEO 02 Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – aditivo reajuste CT 62/2013	-	607.991,98	-	-	-	-	-	607.991,98
SEO 02 Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – CT 062/2013	-	5.845.490,26	-	-	-	-	-	5.845.490,26
SEO 04 Construção do Bloco "B" destinado a salas de aula para o campus Erechim	-	4.569.253,02	-	-	-	-	-	4.569.253,02
SEO 04 Construção do Bloco "B" destinado a salas de aula para o campus Erechim – aditivo CT 37/2014 – terraplanagem	-	50.000,00	-	-	-	-	-	50.000,00
SEO 05 Construção do Bloco "C" destinado a salas de aulas para o campus Chapecó – estim. reajuste CT 63/2013	-	250.228,64	-	-	-	-	-	250.228,64
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Erechim	-	54.963,96	-	-	-	-	-	54.963,96
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Cerro Largo	-	51.239,01	-	-	-	-	-	51.239,01
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Laranjeiras do Sul	-	53.256,04	-	-	-	-	-	53.256,04
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Chapecó	-	51.013,06	-	-	-	-	-	51.013,06
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Realeza	-	53.623,87	-	-	-	-	-	53.623,87
SEO 07 Contratação de reforma/adequação para a conclusão da obra do Bloco A do campus Laranjeiras do Sul	-	500.000,00	-	-	-	-	-	500.000,00
SEO 19 Conclusão das obras destinadas a Biblioteca Universitária no campus Chapecó – aditivo CT 49/2011	-	500.000,00	-	-	-	-	-	500.000,00
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES - Chapecó	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463,47
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES - Laranjeiras do Sul	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463,47
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES – Cerro Largo	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463,47



SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES – Erechim.		101.463,47	-	-	-	-	-	101.463,47
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES – Realeza		101.463,47	-	-	-	-	-	101.463,47
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Cerro Largo		113.880,00	-	-	-	-	-	113.880,00
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Chapecó		113.880,00	-	-	-	-	-	113.880,00
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Erechim		113.880,00	-	-	-	-	-	113.880,00
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Laranjeiras do Sul		113.880,00	-	-	-	-	-	113.880,00
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Realeza		113.880,00	-	-	-	-	-	113.880,00
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi – Laranjeiras do Sul		189.750,00	-	-	-	-	-	189.750,00
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi – Realeza		199.755,00	-	-	-	-	-	199.755,00
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi. - Chapecó		299.632,50	-	-	-	-	-	299.632,50
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi. - Erechim		412.102,50	-	-	-	-	-	412.102,50
SEO 30 Desenvolvimento e implantação das manutenções (corretivas, preventivas e preditivas) prediais e de infraestrutura para todos os campi	261.049,20	-	-	-	-	-	-	261.049,20
SEO 33 Finalização e construção das obras do Bloco "A" do campus Passo Fundo		5.711.566,28	-	-	-	-	-	5.711.566,28
SEO 35 Contratação da segunda etapa de infraestrutura do campus Realeza		1.495.000,00	-	-	-	-	-	1.495.000,00
SEO 37 Finalização dos projetos para a implantação urbanística para o campus definitivo de Passo Fundo.		918.391,50	-	-	-	-	-	918.391,50
SEO 40 Abrigo de ônibus Campus Cerro Largo		70.203,05	-	-	-	-	-	70.203,05
SEO 41 Abrigo de ônibus Campus Erechim		68.140,68	-	-	-	-	-	68.140,68
SEO 42 Abrigo de ônibus Campus Laranjeiras do Sul		86.615,47	-	-	-	-	-	86.615,47
SETI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da SETI		2.336.334,31	-	-	-	-	-	2.336.334,31
SETI 02 Execução do PDTIC – Infraestrutura (INCLUSO TEKIS)		3.711.125,00	-	-	-	-	-	3.711.125,00
SETI 03 Execução do PDTIC – Sistemas Acadêmicos e Administrativos		13.991,85	-	-	-	-	-	13.991,85
	261.049,20	35.861.350,88	-	-	-	-	-	36.122.400,08



4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Descrição: Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

INDICADOR E PROJEÇÃO	
Indicador	Iniciativa Apoiada
Projeção	1.251

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – LOA 2016	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	400.000,00
4-INV	0,00
TOTAL	400.000,00

Fonte: LOA 2016 (Anexo I).

PLANEJAMENTO Ações - 2016	VALOR (em R\$ 1,00)
3 ODC:	
– Material de Consumo	0,00
– Serviços de Terceiros	400.000,00
– Diárias	0,00
– Passagens	0,00
– Transportes	0,00
- Bolsas	0,00
Total 3 ODC	400.000,00
4-INV – Investimentos	0,00
Total 4-INV	0,00

Legenda:

Outras Despesas Correntes (ODC): Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Investimentos (INV): Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, inclusive com a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.

OBSERVAÇÕES: Nota explicativa: Para ações orçamentárias que apresentarem déficit orçamentário, conforme o planejamento 2016 versus os créditos orçamentários – previstos na Lei Orçamentária Anual 2016, poderão ser equilibradas com dispositivo legal denominado de "alterações orçamentárias", isso no decorrer do exercício financeiro 2016.

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROGESP 14 - Capacitação Institucional (Cursos Oferecidos pela PROGESP)	-	-	400.000,00	-	-	-	-	400.000,00
	-	-	400.000,00	-	-	-	-	400.000,00



Somatório das fontes de recursos discricionárias

ORÇAMENTO PREVISTO UFES – LOA 2016	
GND (Grupo de Natureza de Despesa)	VALOR (em R\$ 1,00)
3-ODC	44.098.514,00⁵
4-INV	38.983.736,00
TOTAL	83.082.250,00

Fonte: LOA 2016 (Anexo I).

PLANEJAMENTO Ações - 2016	VALOR (em R\$ 1,00)
3 ODC:	
– Material de Consumo	2.710.951,20
– Serviços de Terceiros	28.665.354,03
– Diárias	759.013,62
– Passagens	433.100,36
– Transportes	1.702.540,79
- Bolsas	10.008.400,00
Total 3 ODC	44.279.360,00
4-INV – Investimentos	36.694.980,88
Total 4-INV	36.694.980,88
TOTA GERAL	R\$80.974.340,88*

OBSERVAÇÕES: Programática 2080.8282.7210 – valor de R\$ 4.414.630 - Emenda de Bancada - Sujeito a liberação do limite (Emenda destinada a implantação dos campi Concórdia e SMO).

Programática 2080.8282.7176 – valor R\$ 400.000 – Emenda Parlamentar – Construção de espaço para abrigo de animais de grande porte – hospital veterinário

***Nota Explicativa:** Após o encaminhamento dos planos de ação pelos setores à PROPLAN houve necessidade de revisão de valores devido a reajustes contratuais e aumento no número de bolsas ofertadas aos discentes, conforme segue:

Ação	(R\$) De:	(R\$) Para:
PROAE 07 – “Contratação e Fiscalização dos Serviços de Alimentação da UFES”	2.034.495,15	2.913.000,00
PROAD 06 – Gestão dos Contratos de Serviços Terceirizados da UFES	11.137.937,64	12.024.332,91
PROAE 08 – Concessão de Auxílio Sócio-Econômico	7.401.158,00	8.368.000,00
(1) Total de aumentos previstos		R\$ 2.731.742,12
(2) Total Planejado		R\$80.974.340,88
(3) TOTAL GERAL (1 + 2)		R\$ 83.706.083,00

FONTE: PROPLAN

⁵ Considerando a previsão de recursos próprios R\$2.292.618,00. Ressalta-se que esse valor pode não se concretizar ao longo do ano.



***PARTE II: Ações Planejadas por Setor - Descrição
das Ações Orçamentárias***



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Graduação



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
PROGRAD 01 – realizar as etapas 2 e 3 da 1ª Conferência das Licenciaturas	A terceira Etapa (local nos campi), ocorrerá nos meses de fevereiro a agosto de 2016. A quarta etapa (institucional), ocorrerá em outubro de 2016, sendo uma etapa de dois dias para deliberação final.
PROGRAD 02 – realizar um ciclo de debates envolvendo os NDE dos cursos de bacharelados com vistas a formular uma proposta de diretrizes curriculares	Realizar ciclo de debates envolvendo representações de todos os NDE dos cursos de graduação, para aprofundar a discussão de temas relativos as diretrizes curriculares institucionais da UFFS. Realizar encontros presenciais de um grupo de sistematização dos debates realizados, com vistas a elaborar uma minuta de diretrizes institucionais.
PROGRAD 03 – realizar capacitação sobre autoavaliação de cursos, envolvendo Coordenações Acadêmicas, Coordenações de Cursos, NAP e CPA.	Produzir um projeto institucional de autoavaliação, em diálogo com os cursos de graduação
PROGRAD 06 – realizar eventos de lançamento do programa de capacitação docente.	Realização de evento de divulgação do programa de capacitação docente a da política de formação continuada.
PROGRAD 11 – Organizar uma agenda anual de reuniões das comissões envolvendo os setores dos campi e a DPGRAD.	Implementar o Núcleo e Setores de Acessibilidade dos campi, por meio da compra de equipamentos com tecnologia assistiva, e capacitação de pessoal, para prestar apoio especializado aos servidores e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Esta atividade, além da DPGRAD atende também os campi, por meio dos Setores de Acessibilidade.
PROGRAD 13 – realizar estudos e executar o programa de monitorias	A Diretoria de Políticas de Graduação implementou o Programa de Monitorias através da RESOLUÇÃO Nº 004/2011 – CONSUNI/CGRAD. Anualmente, a



	Diretoria expede editais para selecionar projetos de monitorias entre os campi da UFFS. Os cursos da UFFS selecionam os monitores e a DPGRAD orienta os professores orientadores quanto ao encaminhamento da documentação, como planos de trabalho e relatórios. A DPGRAD também encaminha o pagamento dos monitores da modalidade remunerada junto ao Financeiro da UFFS. A certificação das atividades de monitoria é encaminhada aos alunos que cumpriram com entrega do plano de trabalho de trabalho e relatório final. Por fim, a diretoria promove a avaliação do programa, anualmente, no período de término das atividades de monitoria.
PROGRAD 14 – prover recursos financeiro para aquisição de material bibliográfico.	Contratação de conteúdo bibliográfico para as bibliotecas da UFFS compreendendo diferentes suportes, como livros, periódicos, normas, DVDs e afins em papel ou acesso digital, reunindo as demandas a partir dos Planos de Ensino dos cursos de graduação e pós-graduação e pedidos das Pró-Reitorias, acolhendo as sugestões e observando as demandas.
PROGRAD 24 - Gestão das Atividades e Serviços da PROGRAD	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROGRAD, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROGRAD.
PROGRAD 25 – adquirir tecnologia e equipamentos para identificação, controle e proteção do acervo bibliográfico da UFFS.	Aquisição de sistema tecnológico de identificação do material bibliográfico, que permite fazer o controle remoto de entrada e saída destes materiais dos ambientes das bibliotecas.
PROGRAD 26 - Apoio ao desenvolvimento	Fomento a cursos Interdisciplinares com ênfase na escola de educação básica do



de cursos de graduação em regime especial (alternância)	campo e na construção da educação escolar para os anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Graduar e habilitar profissionais da Educação Fundamental e Média que ainda não possuem a titulação mínima exigida pela legislação educacional em vigor, quer estejam em exercício das funções docentes ou atuando em outras atividades educativas não escolares junto as populações do campo. Sendo assim, o curso tem a intenção de preparar educadores para uma atuação profissional que vai além da docência, dando conta da gestão dos processos educativos que acontecem na escola e no seu entorno.
--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
PROPEPG 03 - Viabilização de consultorias externas aos Grupos de Trabalho à qualificação das propostas de APCN	Realização de consultoria para 10 Grupos de Trabalhos que submeterão proposta de cursos novos a CAPES.
PROPEPG 13 – Promoção de seminários e consultorias especializados envolvendo os Grupos de Trabalho da Pós-Graduação – doutorado	Realização de consultoria para 04 Grupos de Trabalhos que submeterão proposta de cursos novos de Doutorado à CAPES.
PROPEPG 21 - Fomento a implantação de DINTER	Viabilização da implantação de dois novos Dinter.
PROPEPG 26 – Fomento ao desenvolvimento dos Programs de Pós-Graduação stricto sensu - PROAP institucional.	Apoiar o funcionamento e qualificação dos Programas com recursos para o subsídio de despesas com realização de bancas, deslocamentos, diárias e taxas de inscrição em eventos científicos.
PROPEPG 33 – Realização dos pagamentos das anuidades das associações nacionais de pós-graduação.	Efetuar o pagamento da anuidade das associações nacionais correspondentes a cada programa stricto sensu da UFFS (previsão de nove programas para 2016).
PROPEPG 38 – Investimento na formação dos docentes, STAEs e discentes que atuam na gestão e desenvolvimento da pós-graduação	Capacitação de servidores para preenchimento de dados na Plataforma Sucupira. Realização de visitas técnicas em outras Instituições de Ensino objetivando maior compreensão do funcionamento das Residências. Capacitar servidores da UFFS sobre o Sistema de Gestão de Pós.
PROPEPG 54 – Lançamento de editais de fomento e auxílio aos Grupos de Pesquisa	Utilizando os recursos internos(bolsas) para lançar os editais de fomento dos grupos.



PROPEPG 57 – Levantamento dos dados estatísticos referente aos grupos de pesquisa da instituição para organização e confecção do catálogo, relatório da pesquisa e folder dos GP's	Por meio da Plataforma Stela Experta, será feito o levantamento dos dados necessários para produção dos materiais;
PROPEPG 76 – Promoção das ações necessárias para a implantação da Cbio	A implantação da Cbio demanda orientação técnica e treinamento de docentes e de servidores, especialmente, na fase inicial de implantação. O recurso solicitado destina-se a diárias e passagens para os responsáveis pela implantação da Cbio.
PROPEPG 87 – Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT,	Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT, por meio do lançamento de editais anuais de iniciação científica e iniciação tecnológica, como: PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, PIBIC-Af/CNPq, PIBIC-EM/CNPq, PROBIC/FAPERGS, PROBIT/FAPERGS, PRO-ICT/UFFS, Fundação Araucária, entre outras
PROPEPG 100 – Realização da II COEPE	Realização da abertura da II COEPE no Campus Chapecó, com a presença dos representantes dos campi, (ii) Realização das conferências locais, nos campi; (iii) Realização da plenária para aprovação do Documento Final, no Campus Chapecó, com a presença de representantes dos demais campi da UFFS.
PROPEPG 113 – Realização da Jornada de Iniciação Científica	Organização do evento: recebimento de inscrições, avaliação dos trabalhos por avaliadores ad hoc, apresentação oral e pôsteres, certificação, avaliação final do evento e produção dos anais.
PROPEPG 122 – Realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa	Socialização das pesquisas desenvolvidas pelos Grupos de Pesquisa da UFFS.



PROPEPG 128 – Realização dos módulos do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação.	Realização de 7 Módulos do Programa a partir de temas escolhidos pelas Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação, campi da UFFS e pela Pró-Reitoria
PROPEPG 133 - Apoio a participação de estudantes de Iniciação Científica em eventos científicos, com apresentação de trabalhos.	Participação de estudantes de Iniciação Científica em eventos científicos, com apresentação de trabalhos.
PROPEPG 140 – Gestão das Atividades e Serviços da PROPEPG	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROPEPG, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROPEPG.
PROPEPG 145 – Implantação da EDUFFS: infraestrutura, capacitação técnica, definição de competências e fluxos	(i) Alocar estrutura física e de pessoal para a EDUFFS; (ii) Realizar treinamentos para os servidores envolvidos; (iii) Organizar os procedimentos e os fluxos.



Extensão e Cultura



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
PROEC 04 - Viabilização de projetos de extensão de demanda espontânea	Proporcionar a submissão e institucionalização de projetos em qualquer período do ano relacionados com a atividade de Extensão da universidade através da Divisão de Projetos de Extensão e dos Coordenadores Adjuntos de Extensão e Cultura.
PROEC 05 - Gestão das Atividades e Serviços da PROEC	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROEC, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROEC.
PROEC 08 - Fomento a participação em eventos internos e externos de extensão.	Possibilitar a divulgação e difusão dos conhecimentos acadêmicos em Extensão interna e externamente, bem como a qualificação dos projetos e programas que estão em desenvolvimento uma vez que a submissão para eventos passa por criteriosa avaliação dos trabalhos.
PROEC 13 - Participação em ações do Projeto Rondon	Possibilitar o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade Federal da Fronteira Sul em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do estado de Santa Catarina e do país na busca do desenvolvimento regional. Busca-se, garantir a interdisciplinaridade e a interação entre a Universidade e a sociedade, reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.
PROEC 36 – Projeto fotográfico com exposição e livro com pesquisadores alemães	Através de fotografias e entrevistas, o fotógrafo alemão Tomas Hager, com vasta experiência em trabalhos fotográficos e exposições, irá retratar os agricultores no sul do Brasil, acompanhado de equipes vinculadas à UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, em localidades escolhidas no noroeste do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná (Mesoregião da Fronteira



	Sul).
PROEC 47 - Apoio a execução de Projetos Interno	Fortalecer e fomentar a elaboração de projetos de extensão e cultura, garantindo a relação com a comunidade e a ampliação do número de pessoas atendidas pelas ações, vinculado ao número de projetos aprovados e a boa execução dos mesmos.
PROEC 50 - Gestão das Atividades e Serviços do Projeto UFFS Farroupilha	O projeto farroupilha é um projeto que tem a pretensão de difundir a cultura gaúcha envolvendo por meio da música, dança e aulas, crianças e adolescentes dos diferentes bairros de Chapecó. As aulas ocorrem em diferentes CTGs e envolve, especialmente, crianças em situação de vulnerabilidades social.
PROEC 51 – Gestão da Extensão e Cultura	Fortalecer os vínculos com as entidades que congregam os Pró-Reitores de Extensão e Cultura das Instituições de Ensino Superior, garantindo recursos financeiros para as participações de atividades inerentes em reuniões para alinhamento das ações a Plano Nacional de Extensão e de Cultura.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Assuntos Estudantis



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
PROAE 01 – Concessão de Auxílio Socioeconômico	Conceder auxílios financeiros aos estudantes da UFFS que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica por meio de editais específicos. Orientações aos estudantes por meio de oficinas semestrais nos campi. Acompanhar a concessão do recurso por meio de controles específicos do pagamento de auxílios.
PROAE 02 – Apoio às atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde	Inserção do estudante de graduação em atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde nos campi da UFFS por meio do programa de auxílios específicos e eventos de formação da comunidade discente. Realização dos Jogos Universitários da UFFS - JUFFS dando as condições necessárias à realização dos jogos por meio de concessão de auxílios à participação em eventos esportivos, viabilizando a participação dos estudantes. Apoio a participação dos discentes da UFFS em eventos esportivos municipais, regionais, estaduais e federais nas modalidades individuais e coletivas, por meio de auxílio financeiro e pagamento de anuidades às federações desportivas em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.
PROAE 04 - Gestão das Atividades e Serviços da PROAE	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROAE, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROAE.
PROAE 07 – Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFFS	Contratar as empresas terceirizadas especializadas em serviços de alimentação para execução dos serviços nos RUs e nas cantinas da UFFS; Acompanhar a



	execução dos contratos, bem como as várias etapas da produção e distribuição. Realizar pesquisa de opinião com os comensais. Orientar e tomar providências quando não houver cumprimento do contrato e prestar esclarecimentos em situações diversas.
PROAE 08 - Auxílios de Viagens Acadêmicas	Concessão de Auxílio financeiro aos estudantes para a participação em atividades obrigatórias previstas nos Componentes Curriculares – CCR.
PROAE 09 – Bolsa Cultura para Discentes	Realizar a abertura de um edital para incentivo de projetos internos para as diferentes linguagens artísticas; fomentar a participação de projetos da UFFS em edital externo do Mais Cultura na universidade, ambos destinados a todos os campi.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Internacionalização



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
AAI05 – Idiomas sem Fronteiras (IsF).	<ul style="list-style-type: none">- Promover ações para a ampliação do Núcleos de Idiomas (Inglês) na UFFS.- Organizar a logística de aplicação de provas TOEFL/ITP no âmbito da UFFS.- Criar ações de mobilização dos estudantes para a frequência das provas do TOEFL e cursos de idiomas possibilitando o aumento do número de professores de idiomas para atuar no NuLi.- Tomar as providências necessárias para a implantação de programas de ensino de outro idiomas de acordo com as orientações do MEC.- Capacitar alunos de pós-graduação a se comunicar em inglês (leitura, fala e escrita), criando cursos específicos por meio do IsF.- Participar dos eventos ligados ao IsF.- Criar mecanismos internos para avaliação da UFFS no programa.
AAI07 – Programa NÓSOTROS	<ul style="list-style-type: none">- Elaborar o documento de institucionalização do programa em parcerias com todos os envolvidos nas atividades já estabelecidas.- Indicar o responsável dentro da AAI pelo gerenciamento do programa e definir suas responsabilidades- Realizar juntamente com a PROEC e Coordenações Acadêmicas um evento cultural em cada estado (SC, RS e PR) para lançamento e divulgação do programa, em parceria com os respectivos consulados da Argentina.- Criar mecanismos internos para avaliação da UFFS no programa.
AAI09 – Promover a UFFS no exterior	<ul style="list-style-type: none">- Vincular-se a redes de cooperações internacionais (FAUBAI, BRICS etc)- Criar uma página da UFFS na versão inglês e espanhol- Criar um folder com informações institucionais em inglês- Participar de eventos internacionais



AAI011 - Gestão das Atividades e Serviços da Assessoria de Assuntos Internacionais	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da AAI, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da AAI.
---	--



Gestão e Funcionamento Administrativo

- Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN
- Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura – PROAD
- Gabinete do Reitor – GAB
- Auditoria Interna – AUDIN
- Procuradoria Educacional Institucional - PI



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
PROPLAN 01 - Gestão das Atividades e Serviços da PROPLAN	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROPLAN, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROPLAN.
PROAD 04 - Manutenção de Bens Permanentes (exceto equipamentos T.I.)	Manter os bens permanentes da UFFS, exceto os equipamentos da TI. Os valores relacionados foram estimados para serem contratados em processos licitatórios no exercício de 2016.
PROAD 05 - Organização e planejamento dos pedidos de compra de Mobiliários Padrão	Organizar e planejar os pedidos de compra dos Itens Institucionais conforme Manual de Padronização de Mobiliário da UFFS, a partir das demandas oficializadas pelos Campi e Pró-Reitorias da UFFS.
PROAD 06 – Gestão dos Contratos de Serviços Terceirizados da UFFS	Realizar a gestão operacional e de custos dos contratos de serviços terceirizados dos Campi da UFFS, observando as necessidades apresentadas em conjunto com o orçamento disponível para a execução destes serviços.
PROAD 08 – Gestão da Frota Própria da UFFS	Realizar a gestão dos contratos de seguro, abastecimento e manutenção preventiva e corretiva dos veículos institucionais.
PROAD 16 – Gestão das Atividades e Serviços da PROAD	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROAD, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROAD.



PROAD 17 – Contratação de fornecimento de Água e Luz, serviços de Correio, locações de imóvel e publicações para os Campi da UFFS e Reitoria	Prover serviços essenciais aos Campi e Reitoria para a realização de suas atividades. Nesta ação juntamos as despesas de água e esgoto, luz, serviços de correio, locação de imóvel e publicações oficiais da UFFS por se tratarem de despesas que não ocorrem em todos os campi, com valores bastante variados, sem uma constante, porém necessários ao funcionamento institucional.
PEI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da Pesquisa Institucional	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da Pesquisa Institucional, incluindo providências ligadas a aquisição de materiais de consumo, PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), e também bens permanentes e serviços de terceiros a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da Pesquisa Institucional.
GAB 01 - Gestão das Atividades e Serviços do Gabinete do Reitor	Prover e administrar recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Gabinete do Reitor, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de mobiliários e equipamentos, e também materiais de suprimento necessários às atividades envolvidas no seu funcionamento.
AUDIN 01 - Execução do Plano Anual da Auditoria Interna – PAINT 2016	Executar o PAINT, apreciado pela CGU e pelo CONSUNI - CAPGP. Os trabalhos serão realizados na Reitoria, nos <i>Campi</i> e na própria Auditoria Interna. A realização dos exames será precedida de Solicitações de Auditoria e efetuada por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância, grau de risco e outros fatores detectados pelos técnicos. Para auxiliar nas atividades, oportunamente, será utilizado acesso a bancos de dados dos sistemas informatizados, documentos, entrevistas e outras técnicas de auditoria. Os



	<p>trabalhos serão demonstrados através da emissão de Relatório de Auditoria Interna encaminhado ao Magnífico Reitor com cópia à Controladoria Geral da União. Cópia digitalizada deste relatório será enviada, através de e-mail institucional, aos setores envolvidos, a fim de que sejam tomadas as providências e encaminhamentos que se entenderem necessários, bem como da resposta ao Relatório de Auditoria Interna quanto às justificativas e informações.</p>
--	---



Gestão de Pessoas



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
PROGESP 01 – Gestão das Atividades e Serviços da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da PROGESP, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente padronizado, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da PROGESP.
PROGESP05– Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital	Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital dos servidores da UFFS, por meio da adequação do assentamento funcional físico, em todos os <i>campi</i> da UFFS, às exigências de organização, digitalização e armazenamento dos assentamentos funcionais, expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).
PROGESP 06 – Implantação do Módulo Informatizado de Vigilância nos Ambientes de Trabalho MPOG	Implantação do Módulo de Vigilância nos Ambientes de Trabalho, disponibilizado pelo MPOG, em todos os <i>Campi</i> da UFFS. A implantação se dará através de treinamento, a ser realizado pelo MPOG, para os Técnicos em Segurança no Trabalho da UFFS que utilizarão o módulo informatizado. O Módulo será alimentado através de visitas de observação, realizada pelos Técnicos de Segurança, das condições dos ambientes de trabalho relacionadas à Segurança no Trabalho dos servidores da UFFS. Através da alimentação deste módulo, será possível uma melhor adequação dos EPI's (Equipamentos de Proteção Individual), vigilância dos ambientes de trabalho e definição de ambientes insalubres dentro da Instituição. Este módulo deverá ser implantado em todos os <i>Campi</i> da UFFS (o módulo não precisará ser inserido em rede ou sistema que dependa de soluções de tecnologia de informação/PDTIC).



PROGESP09 - Implantação das ações previstas no Manual de Segurança em Laboratórios, relacionadas aos Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	Desenvolvimento de atividades com o objetivo de promover a saúde e preservar a integridade física da comunidade acadêmica na execução das atividades dentro dos Laboratórios da UFFS, orientadas pelo Manual de Segurança em Laboratórios, e relacionadas ao Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho, mais especificamente: elaboração dos mapas de risco e realização de vistorias nos laboratórios da UFFS. As vistorias deverão ser realizadas anualmente pelos Técnicos de Segurança no Trabalho da Instituição. As vistorias serão realizadas nos laboratórios de todos os <i>Campi</i> da UFFS.
PROGESP11 – Aquisição e fornecimento de equipamentos ergonômicos para os servidores	Empenho e distribuição dos equipamentos ergonômicos do Pregão Eletrônico 67/2014 para todos os servidores da UFFS, mais especificamente: mouse pad ergonômico em gel, apoio para teclado em gel e apoio para os pés. O processo encontra-se em fase de aprovação do orçamento e prevê a aquisição destes materiais para todos os <i>Campi</i> da UFFS.
PROGESP12 – Criação e estruturação de um programa de atenção a saúde e ao bem-estar do servidor	Criação, estruturação e implementação de um programa de atividades, projetos e programas específicos relacionados à prevenção e promoção da saúde dos servidores. A estruturação do programa será baseada nos resultados obtidos com a enquete aplicada para todos os servidores da UFFS no ano de 2014, em relatórios alimentados pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho e, através das possíveis parcerias a serem firmadas nas cidades onde os <i>Campi</i> da UFFS estão implantados, relacionadas a saúde e qualidade de vida, inclusive, através das unidades e extensões do SIASS existentes nas cidades, a fim de existirem argumentos para definição das melhores ações a serem desenvolvidas. Atividades já implantadas e previstas para 2016: IV Semana da Saúde do Servidor; Cursos de Capacitação em Saúde e Segurança no Trabalho; divulgação de Campanhas em parceria com o Ministério da Saúde, Hemoc e Prefeituras



	Municipais; Rodas de Conversa; Oficinas; entre outros. Este programa deverá contemplar todos os Campi da UFFS.
PROGESP 14 - Capacitação Institucional (Cursos Oferecidos pela PROGESP)	Implementação do Programa de Capacitação 2014-2016. Realização em todos os Campi e Reitoria da UFFS, por meio de cursos, oficinas, palestras e eventos formativos.
PROGESP 15 - Capacitação Externa Reitoria e Campi (Taxas de Inscrição e contratação de serviços de terceiros)	Implementação do Programa de Capacitação 2014-2016. Realização em todos os Campi e Reitoria da UFFS, por meio de cursos, oficinas, palestras e eventos formativos.
PROGESP24- Criação de um espaço de convivências para os servidores lotados na Reitoria	Criação e estruturação de uma sala de convivências na Reitoria com o objetivo de disponibilizar um espaço de integração para os servidores participarem de atividades de prevenção e promoção à saúde e atividades que promovam uma melhor qualidade de vida no trabalho.
PROGESP27- Realização de Concurso Público para o Magistério Superior da UFFS	Realização de Concurso Público destinado a selecionar candidatos para provimento de cargos da Carreira do Magistério Superior para o quadro permanente da UFFS.
PROGESP28- Ofertar o pagamento de bolsas para estágios nos setores administrativos e acadêmicos da UFFS	Descrição: Ofertar vagas de estágios nos setores administrativos e acadêmicos da UFFS. O Estágio é um conjunto de atividades programadas e diretamente supervisionadas por membros do corpo docente ou Técnico da UFFS de forma a procurar assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Obras e Manutenções Prediais



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
SEO 17 Gestão das atividades e serviços da SEO	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da SEO, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da SEO.
SEO 30 Desenvolvimento e implantação das manutenções (corretivas, preventivas e preditivas) prediais e de infraestrutura para todos os campi	Prover e administrar recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades dos Campi, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de mobiliários e equipamentos, e também materiais de suprimento necessários às atividades envolvidas no funcionamento dos Campi.



Ações para Obras de Infraestrutura – Recursos de Capital

SEO 01 Finalização das obras do Bloco para as salas de professores do campus Cerro Largo – CT 39/2014

SEO 02 - Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – aditivo quantitativo CT 062/2013

- Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – aditivo reajuste CT 62/2013
- Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – CT 062/2013

SEO 04 - Construção do Bloco “B” destinado a salas de aula para o campus Erechim

- Construção do Bloco “B” destinado a salas de aula para o campus Erechim – aditivo CT 37/2014 – terraplanagem

SEO 05 Construção do Bloco “C” destinado a salas de aulas para o campus Chapecó – estim. reajuste CT 63/2013

SEO 06 - Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Erechim

- Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Cerro Largo
- Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Laranjeiras do Sul
- Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Chapecó
- Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Realeza

SEO 07 - Contratação de reforma/adequação para a conclusão da obra do Bloco A do campus Laranjeiras do Sul

SEO 19 - Conclusão das obras destinadas a Biblioteca Universitária no campus Chapecó – aditivo CT 49/2011



<p>SEO 20 - Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFFS – Chapecó</p> <ul style="list-style-type: none">- Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFFS - Laranjeiras do Sul- Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFFS – Cerro Largo- Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFFS – Erechim.- Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFFS – Realeza
<p>SEO 27 - Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Cerro Largo</p> <ul style="list-style-type: none">- Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Chapecó- Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Erechim- Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Laranjeiras do Sul- Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Realeza
<p>SEO 28 - Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi – Laranjeiras do Sul</p> <ul style="list-style-type: none">- Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi – Realeza- Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi. –Chapecó- Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi. - Erechim
<p>SEO 33 Finalização e construção das obras do Bloco “A” do campus Passo Fundo</p>
<p>SEO 35 Contratação da segunda etapa de infraestrutura do campus Realeza</p>
<p>SEO 37 Finalização dos projetos para a implantação urbanística para o campus definitivo de Passo Fundo.</p>
<p>SEO 40 Abrigo de ônibus Campus Cerro Largo</p>
<p>SEO 41 Abrigo de ônibus Campus Erechim</p>
<p>SEO 42 Abrigo de ônibus Campus Laranjeiras do Sul</p>



Laboratórios



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
SELAB 01 - Aquisição de Equipamentos Complementares para os Laboratórios e para a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária	Terminado o processo de aquisição dos equipamentos básicos indispensáveis para a realização de aulas práticas dos cursos de graduação dos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza, é necessário agora adquirir produtos que complementem os ensaios proporcionados pelos materiais já adquiridos. Ao longo de 2014 e 2015, a SELAB fez o levantamento desses materiais complementares e instruiu os processos licitatórios para permitir a aquisição dos mesmos. No decorrer de 2016, teremos esses equipamentos disponíveis para empenho nas atas que foram geradas.
SELAB 02- Aquisição de Equipamentos Complementares para as Áreas Experimentais	Terminado o processo de aquisição dos equipamentos básicos indispensáveis para a realização de aulas práticas dos cursos de graduação dos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza, é necessário agora adquirir produtos que complementem os ensaios proporcionados pelos materiais já adquiridos. Ao longo de 2014 e 2015, a SELAB fez o levantamento desses materiais complementares e instruiu os processos licitatórios para permitir a aquisição dos mesmos. No decorrer de 2016, teremos esses equipamentos disponíveis para empenho nas atas que foram geradas.
SELAB 03 - Gestão das Atividades e Serviços da SELAB	Prover e administrar recursos humanos, financeiros, materiais e tecnológicos, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da SELAB, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de mobiliários e equipamentos, e também materiais de suprimento necessários às atividades envolvidas no seu funcionamento.
SELAB 05 - Capacitação de Laboratoristas	Oferecer aos técnicos curso de Segurança em Laboratórios Químicos, curso de



em Segurança de Laboratórios	Biossegurança e curso de Primeiros Socorros em Laboratórios. A elaboração de projeto será feita pela equipe técnica, em parceria com a PROGESP.
SELAB 06- Capacitação de Servidores em Manutenção Básica de Maquinários Agrícolas	Oferecer aos servidores curso de segurança operacional, operação, manutenção preventiva e corretiva básicas de maquinários agrícolas.
SELAB 07 - Conclusão da Estrutura das Centrais de Análise	Coordenar a instalação dos três principais equipamentos das Centrais de Análise: Cromatógrafo Líquido acoplado a Espectrômetro de Massas (LC-MS), Cromatógrafo Gasoso acoplado a Espectrômetro de Massas (GC-MS) e Espectrômetro de Absorção Atômica. Esta ação atenderá as Centrais Analíticas dos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul. Em Cerro Largo, o LC-MS já está instalado. A intenção era ter feito o mesmo, ao longo de 2014 e 2015, nos demais campi, porém o atraso demasiado da entrega das obras inviabilizou a ação.
SELAB 11- Implantação do Biotério Central no Campus Realeza	Instruir processos licitatórios e gerenciar as atas correspondentes, para adquirir os materiais necessários para implantação de um biotério central no Campus Realeza.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Tecnologia da Informação



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
SETI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da SETI	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da SETI, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADRONIZADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da SETI.
SETI 02 Execução do PDTIC – Infraestrutura	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da SETI, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADRONIZADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da SETI.
SETI 03 Execução do PDTIC – Sistemas Acadêmicos e Administrativos	Para executar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação(PDTIC), no que tange aos Sistemas Acadêmicos, a Diretoria de Sistemas, vinculada à Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (SETI), é o setor responsável por planejar, projetar, desenvolver, testar e implantar soluções de sistemas de informação, visando atender as demandas administrativas e acadêmicas e o incremento da produtividade, facilitando a tomada de decisões e o planejamento da UFFS. A Diretoria é composta pelo Setor de Gestão de Projetos de Sistemas (SGPS), pelo Departamento de Teste de Software (DTS) e pelo Departamento de Desenvolvimento de Sistemas (DDS), que possui a Divisão de Sistemas Acadêmicos (DSAC), responsável pelo Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), Portal do Aluno, Portal do Professor, entre outras ferramentas de cunho acadêmico, e a Divisão de Sistemas Administrativos



	(DSAD), responsável pelo ambiente SOLAR e outros que venham a ser implantados para os trabalhos administrativos.
--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Comunicação



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
DCO 03 - Desenvolver os materiais gráficos da instituição.	Aquisição de materiais gráficos para a divulgação das ações da UFFS
DCO 04 – Contratação da sinalização visual dos campi (interna e externa) e da Reitoria	Contratação de empresa para sinalização dos campi, prevendo confecção, montagem e instalação de placas com legendas, totem externo, componentes do Sistema de Comunicação Visual nos 6 campi da UFFS, localizados nas cidades de Cerro Largo-RS, Erechim-RS, Passo Fundo-RS, Chapecó-SC, Laranjeiras do Sul-PR e Realeza-PR, conforme especificações do Manual de Sinalização.
DCO 05 - Instalação de sinalização viária	Sinalização das rodovias de acesso aos campi da UFFS, prevendo análise de locais, autorização, confecção, montagem e instalação de placas nos 6 campi da UFFS, localizados nas cidades de Cerro Largo (RS), Erechim (RS), Passo Fundo (RS), Chapecó (SC), Laranjeiras do Sul (PR) e Realeza (PR), conforme especificações e normas do DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.
DCO 22 - Gestão das Atividades e Serviços da DCO	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades da DCO, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento da DCO.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Campus Chapecó



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
CCH 01 – Viagens de Estudos – Campus Chapecó	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo dos cursos de Graduação do campus Chapecó. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, estendendo-se, de acordo com as necessidades, aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e demais estados vizinhos quando necessário. Atividades de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.
CCH 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Chapecó	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFFS campus Chapecó, promovidos pelos cursos de graduação como Seminário Interinstitucional, Simpósios, Seminários de Integração, Seminário de Socialização dos TCC, Atividades Teórico Práticas em Comunidades, Colóquios. As atividades devem ser realizadas, preferencialmente, nas dependências da UFFS, campus Chapecó, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Seminários, Palestras e Oficinas, envolvendo a comunidade acadêmica, servidores e Palestrantes Convidados.
CCH 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Chapecó	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Campus Chapecó, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento do Campus Chapecó.
CCH 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus	Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a



Chapecó	manutenção das aulas práticas de graduação.
CCH 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Chapecó	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.
CCH 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Chapecó - (Formação Continuada de Docentes).	Planejamento e execução de atividades de formação docentes, sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Pedagógico e articulação com a Coordenação Acadêmica e Coordenações de Cursos. Envolve cursos, palestras, capacitações.
CCH 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	Fomentar através de auxílios (diárias, passagens, transporte e reembolso de taxa de inscrição) a participação de docentes em eventos científicos no país e no exterior. As solicitações de recursos pelos docentes deverão passar pela análise do Comitê Assessor de Pesquisa, do campus, de acordo com o regulamento da Pesquisa Institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Campus Cerro Largo



<i>Ações</i>	<i>Descrição da Ação</i>
CCL 01 – Viagens de Estudos – Campus Cerro Largo	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo dos cursos de Graduação do campus Cerro Largo. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, estendendo-se, de acordo com as necessidades, aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e demais estados vizinhos quando necessário. Atividades de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.
CCL 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Cerro Largo	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFFS campus Cerro Largo, promovidos pelos cursos de graduação como Seminário Interinstitucional, Simpósios, Seminários de Integração, Seminário de Socialização dos TCC, Atividades Teórico Práticas em Comunidades, Colóquios. As atividades devem ser realizadas, preferencialmente, nas dependências da UFFS, campus Cerro Largo, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Seminários, Palestras e Oficinas, envolvendo a comunidade acadêmica, servidores e Palestrantes Convidados.
CCL 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Cerro Largo	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Campus Cerro Largo, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento do Campus Cerro Largo.
CCL 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus	Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a



Cerro Largo	manutenção das aulas práticas de graduação.
CCL 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Cerro Largo	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.
CCL 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Cerro Largo - (Formação Continuada de Docentes)	Planejamento e execução de atividades de formação docentes, sob a responsabilidade do Núcleo de Apoio Pedagógico e articulação com a Coordenação Acadêmica e as Coordenações de Cursos. Envolve cursos, palestras, capacitações.
CCL 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	Fomentar através de auxílios (diárias, passagens, transporte e reembolso de taxa de inscrição) a participação de docentes em eventos científicos no país e no exterior. As solicitações de recursos pelos docentes deverão passar pela análise do Comitê Assessor de Pesquisa, do campus, de acordo com o regulamento da Pesquisa Institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Campus Erechim



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
CER 01 – Viagens de Estudos – Campus Erechim	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo dos cursos de Graduação do campus Erechim. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, estendendo-se, de acordo com as necessidades, aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e demais estados vizinhos quando necessário. Atividades de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.
CER 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Erechim	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFFS campus Erechim, promovidos pelos cursos de graduação como Seminário Interinstitucional, Simpósios, Seminários de Integração, Seminário de Socialização dos TCC, Atividades Teórico Práticas em Comunidades, Colóquios. As atividades devem ser realizadas, preferencialmente, nas dependências da UFFS, campus Erechim, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Seminários, Palestras e Oficinas, envolvendo a comunidade acadêmica, servidores e Palestrantes Convidados.
CER 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Erechim	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Campus Erechim, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento do Campus Erechim.
CER 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Erechim	Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a



	manutenção das aulas práticas de graduação.
CER 05- Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Erechim	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.
CER 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Erechim - (Formação Continuada de Docentes)	Realização de eventos de formação continuada para os docentes, conforme as demandas apresentadas pelos colegiados de curso e coordenação acadêmica
CER 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	Fomentar através de auxílios (diárias, passagens, transporte e reembolso de taxa de inscrição) a participação de docentes em eventos científicos no país e no exterior. As solicitações de recursos pelos docentes deverão passar pela análise do Comitê Assessor de Pesquisa, do campus, de acordo com o regulamento da Pesquisa Institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Campus Laranjeiras do Sul



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
CLS 01 – Viagens de Estudos – Campus Laranjeiras do Sul	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo dos cursos de Graduação do campus Laranjeiras do Sul. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, estendendo-se, de acordo com as necessidades, aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e demais estados vizinhos quando necessário. Atividades de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.
CLS 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFFS campus Laranjeiras do Sul, promovidos pelos cursos de graduação como Seminário Interinstitucional, Simpósios, Seminários de Integração, Seminário de Socialização dos TCC, Atividades Teórico Práticas em Comunidades, Colóquios. As atividades devem ser realizadas, preferencialmente, nas dependências da UFFS, campus Laranjeiras do Sul, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Seminários, Palestras e Oficinas, envolvendo a comunidade acadêmica, servidores e Palestrantes Convidados.
CLS 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Laranjeiras do Sul	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Campus Laranjeiras do Sul, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento do Campus Laranjeiras do Sul.
CLS 04 - Aquisição de Materiais de	Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que



Consumo para os Laboratórios do Laranjeiras do Sul	proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.
CLS 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Laranjeiras do Sul	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.
CLS 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	Fomentar através de auxílios (diárias, passagens, transporte e reembolso de taxa de inscrição) a participação de docentes em eventos científicos no país e no exterior. As solicitações de recursos pelos docentes deverão passar pela análise do Comitê Assessor de Pesquisa, do campus, de acordo com o regulamento da Pesquisa Institucional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Campus Realeza



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
CRE 01 – Viagens de Estudos – Campus Realeza	Viagens de Estudo, Visitas Técnicas e Trabalhos de Campo dos cursos de Graduação do campus Realeza. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, estendendo-se, de acordo com as necessidades, aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e demais estados vizinhos quando necessário. Atividades de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.
CRE 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Realeza	Eventos acadêmico-científicos organizados pela UFFS campus Realeza, promovidos pelos cursos de graduação como Seminário Interinstitucional, Simpósios, Seminários de Integração, Seminário de Socialização dos TCC, Atividades Teórico Práticas em Comunidades, Colóquios. As atividades devem ser realizadas, preferencialmente, nas dependências da UFFS, campus Realeza, em auditórios, salas de aula e espaços comuns, em forma de Seminários, Palestras e Oficinas, envolvendo a comunidade acadêmica, servidores e Palestrantes Convidados.
CRE 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Realeza	Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Campus Realeza, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADROZINADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL (conforme relação na aba Relatório de Materiais dessa planilha), a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento do Campus Realeza.
CRE 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus	Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a



Realeza	manutenção das aulas práticas de graduação.
CRE 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Realeza	Instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.
CRE 07 - Aquisição de Materiais de Consumo para a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária do Campus Realeza	Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Campus Passo Fundo



<i>Ação</i>	<i>Descrição</i>
CPF 01 – Viagens de Estudos – Campus Passo Fundo	<p>Em viagens de estudo o Campus Passo Fundo possui as viagens necessárias à prática contínua da atividade de Imersão/Vivência no SUS e Visitas pontuais técnicas previstas nos CCRs. Em relação à Imersão/Vivência Intensiva no Sistema Único de Saúde faz parte do PPC e do Plano de Ensino da Saúde Coletiva I, II, IV e VI com os objetivos de proporcionar aproximação de estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Passo Fundo ao cotidiano do Sistema Único de Saúde (SUS) em municípios conveniados à UFFS da região norte do Rio Grande do Sul, a fim de vivenciar e conhecer a realidade do Sistema Único de Saúde; compreender a importância das vivências no cotidiano real do sistema de saúde para a formação médica implicada com os desafios contemporâneos de atenção integral à saúde da população. Em relação as Visitas Técnicas previstas nos CCRs do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS verificamos 5Ações previstas para o decorrer do ano de 2016. Esses estudos serão realizados na região de abrangência da UFFS, compreendendo os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, de cunho Histórico, Filosófico, Científico Social e Trabalhos de Campo para complementação das aulas teóricas dos acadêmicos.</p> <p>Visita aos Municípios envolvidos na Guerra do Contestado, Visita ao Museu da História da Medicina e ao Hospital Psiquiátrico Forense – Porto Alegre/RS, Visita Técnica aos Hospital de Passo Fundo, Visita Técnica ao Grupo Hospitalar Conceição, Visita Técnica ao Hospital da Cidade.</p>
CPF 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Passo Fundo	<p>Eventos técnico-científicos organizados pela UFFS campus Passo Fundo, promovidos pelos curso de graduação em Medicina do campus– no total de 5 eventos –como Aulas Inaugurais; Realização de evento com a temática</p>



	<p>“Medicina e Saúde” a ser realizado em Passo Fundo; Realização do VI SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual ocorrerá a apresentação de trabalhos pelos alunos bolsistas, bem como palestras sobre temas relacionados com a pesquisa, extensão e cultura; Realização da SEMANA DO DIVERSA, na qual haverá oficinas sobre temas relacionados com: sistemas de informação em saúde (datasus, e-sus,...), educação permanente em saúde e a participação social, saúde do servidor federal, caravana “arte, saúde e cultura” em Passo Fundo (campo do quartel), apresentação de uma peça teatral, relacionada com a área da saúde; a Semana Acadêmica do Curso de Medicina é um evento acadêmico com cunho profissional na região promovido pelo Campus Passo Fundo, que compreenderá palestras e mini-cursos, com profissionais ou empreendedores que deixam ensinamentos em suas áreas de atuação.</p>
CPF 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Passo Fundo	<p>Prover e administrar recursos humanos, financeiros e materiais, dando suporte ao planejamento e gerenciamento das atividades do Campus Passo Fundo, incluindo providências ligadas ao transporte, diárias e passagens, aquisição de material de expediente PADRONIZADO, CONSTANTE NO CATÁLOGO INSTITUCIONAL, a fim de suprir as atividades envolvidas no funcionamento do Campus Passo Fundo.</p>
CPF 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Passo Fundo	<p>Levantar os materiais necessários e instruir e gerenciar processos licitatórios que proporcionem a aquisição dos materiais de consumo necessários para a manutenção das aulas práticas de graduação.</p>
CPF 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Passo Fundo - (Formação continuada de	<p>Promover a educação continuada docente através de palestras, rodas de conversa, reuniões presenciais e por videoconferência com Profissionais renomados na área da saúde, educação, educação superior, pesquisa e extensão</p>



Docentes)	no Campus Passo Fundo. Assim como promover a capacitação docente e permitir a participação de Docentes em congressos com apresentação de trabalhos acadêmico-científicos em Congressos. Para o ano de 2015 as demandas apresentadas pelos coordenadores de cursos dão conta de beneficiar 15 docentes com participação em eventos do gênero em território nacional. Trata-se de Auxílio a participação em eventos científicos nacionais regulamentados pela Resolução 004/2012 – CONSUNI/CCPG.
------------------	--



PARTE III: Ações Planejadas por Setor - Descrição das Ações Não Orçamentárias



Pesquisa e Ensino de Pós-graduação

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
<p>PROPEPG 01 – Instituição de Novos Grupos de trabalho da Pós-Graduação. PROPEPG 07 – Criação de grupos de trabalho institucionais para implantar os Programas; PROPEPG 11 – Instituição de Grupos de Trabalho da Pós-Graduação de acordo com a demanda e viabilidade;</p>	<p>Organização junto aos colegiados dos cursos de graduação da UFES no intuito de formação de grupo de professores interessados em participar de GT de pós-Graduação.</p>
<p>PROPEPG 02 – Orientação aos Grupos de Trabalho na elaboração das propostas de APCNs para envio à CAPES; PROPEPG 05 – Acompanhamento e Apoio os Grupos de Trabalho dos Mestrados. PROPEPG 08 – Acompanhamento e apoio aos grupos de trabalho; PROPEPG 15 – Acompanhamento e apoio aos Grupos de Trabalho de Doutorado. PROPEPG 45 – Acompanhamento dos Grupos de Trabalho nas atividades.</p>	<p>Reuniões trimestrais com os grupos de trabalho já instituídos no intuito de organizar a proposta de submissão de novos cursos de mestrado e doutorado à CAPES.</p>
<p>PROPEPG 04 – Intermediação da submissão à CAPES e à Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura dos projetos de Mestrado, para análise e aprovação; PROPEPG 12 – Orientação aos Grupos de Trabalho na elaboração das propostas de APCNs para envio à CAPES; PROPEPG 14 – Intermediação para a submissão</p>	<p>Submissão e orientação, por parte da equipe da Diretoria/Secretaria de Pós-Graduação da proposta de cursos novos, dentro do calendário pré-estabelecido pela CAPES.</p> <p>Após aprovada a proposta pela CAPES, a Diretoria/Secretaria encaminha a proposta de curso novo para procedimentos junto ao CONSUNI.</p>



<p>à CAPES e à Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura dos projetos de Doutorado, para análise e aprovação; PROPEPG 18 – Construção, junto do Programa proponente, da proposta acadêmica e orçamentária do Programa;</p>	
<p>PROPEPG 06 – Estabelecimento de contato para formalização de interesse com instituições que promovem os Programas de Mestrado Profissional em Rede Nacional; PROPEPG 16 – Estabelecimento de contato e formalização de interesse com instituições que possuam Programas de Doutorado qualificado para oferta de DINTER;</p>	<p>Contato com as Sociedades, Entidades, e Instituições federais, promotoras dos Mestrados Profissionais em rede, e programas de doutorado, demonstrando interesse em candidatar-se à instituição receptora de tais programas, visando formação acadêmica da comunidade e formação profissional de seus docentes, respectivamente.</p>
<p>PROPEPG 09 – Viabilização, em conjunto com os campi, da estrutura física para a execução dos Programas. PROPEPG 19 – Acompanhamento e apoio à equipe local; PROPEPG 17 – Organização da equipe local para a coordenação do Programa; PROPEPG 37 – Organização da estrutura física e de pessoal nos campi para atender às necessidades dos cursos e programas de pós-graduação; PROPEPG 39 – Avaliação e assessoramento das instâncias nos campi responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de pós-graduação;</p>	<p>Apoio enquanto Diretoria de Pós-Graduação na articulação e implantação das Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-graduação em cada Campus da UFFS. Fazer semestralmente, reuniões de avaliação com as equipes dos campi, para analisar o trabalho desenvolvido.</p>
<p>PROPEPG 22 – Divulgação das normas/manuais</p>	<p>Criação e alimentação junto a Diretoria de Comunicação das novas páginas do Programas,</p>



de funcionamento dos cursos e programas de pós-graduação e mediação da Implantação da página eletrônica dos programas;	contemplando quesitos básicos, considerados importantes, na avaliação do programa junto à CAPES.
PROPEPG 30 – Acompanhamento dos Processos Seletivos para admissão de estudantes nos Programas;	Elaboração, publicação e acompanhamento dos editais de processo seletivo para ingresso de novos estudantes nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.
PROPEPG 32 – Integração dos PVNS/CAPES nas ações estratégicas dos programas;	Envolver os PVNS em atividades relacionadas a Pós-graduação da UFFS, como aulas, orientações, seminários entre outros
PROPEPG 34 – Revisão e aprovação, na CPPGEC, do Regulamento Geral da Pós-Graduação;	Revisão, pela Diretoria e Secretaria, de todos os itens do Regulamento de Pós-Graduação. Posterior envio aos coordenadores dos Programas e Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação dos Campi. Depois de todo o documento estruturado será enviado à CPPGEC para aprovação.
PROPEPG 35 – Finalização e aprovação, na CPPGEC, do Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação;	Fazer o plano de ações que contemplará a pós-graduação da UFFS, pelos próximos 5 anos.
PROPEPG 36 – Revisão e aprimoramento das resoluções, instruções normativas e demais regimentos da Pós-Graduação. PROPEPG 40 – Aprimoramento dos fluxos e processos da pós-graduação; PROPEPG 41 – Aprimoramento do Sistema de Pós-Graduação;	Reunir a equipe da Pós-Graduação para planejamento de ações que visem o aprimoramento das normativas, dos fluxos e dos sistemas relacionados à pós-Graduação.
PROPEPG 43 – Auxílio aos Grupos de Trabalho do Lato Sensu na captação de recursos externos; PROPEPG 169 – Edital de apoio ao desenvolvimento de cursos de pós-graduação Lato Sensu PROPEPG 44 – Intermediação da submissão à Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura dos projetos de cursos para análise e	Pesquisar, em nível nacional os editais das agências de fomento relacionados ao financiamento da Pós-Graduação Lato Sensu, e repassá-los aos grupos de docentes interessados em tais propostas.



aprovação;	
PROPEPG 46 – Auxílio à COREME na elaboração de projetos dos Programas de Residência Médica; PROPEPG 47 – Aperfeiçoamento, em conjunto com a COREME e os campos de prática, do processo de oferta dos Programas; PROPEPG 48 – Aprimoramento, em conjunto com a COREME e os campos de prática, do processo de avaliação dos residentes;	Auxílio na submissão de propostas nas plataformas nacionais (MEC/Ministério da Saúde) para oferta de novos cursos de Residência Médica. Posterior auxílio no envio do projeto já aprovado para a CPPGEC. Auxílio da divisão Lato Sensu no processo seletivo para discentes das Residências Médicas. Elaboração de Formulários Próprios para avaliação dos residentes, com arquivamento no campus da UFFS responsável pela oferta do curso.
PROPEPG 49 – Elaboração e aperfeiçoamento das normativas relacionadas à oferta de Residências Médicas e intermediar a submissão à Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.	Readequação e aprovação pela CPPGEC do Regimento da COREME.
PROPEPG 50 – Auxílio à COREMU na elaboração de projetos dos Programas de Residência Multiprofissional e Uniprofissional; PROPEPG 51 – Produção, em conjunto com a COREMU e os campos de prática, do processo de oferta dos Programas; PROPEPG 52 – Elaboração, em conjunto com a COREMU e os campos de prática, do processo de avaliação dos residentes;	Auxílio na submissão de propostas em edital Nacional (MEC/Ministério da Saúde) para oferta de novos cursos de Residência Multiprofissional. Posterior auxílio no envio do projeto já aprovado para a CPPGEC. Auxílio da divisão Lato Sensu no processo seletivo para discentes das Residências Multiprofissionais. Elaboração de Formulários Próprios para avaliação dos residentes, com arquivamento no campus da UFFS responsável pela oferta do curso.
PROPEPG 53 – Elaboração das normativas relacionadas à oferta de Residências Multiprofissionais e Uniprofissionais e intermediação da submissão à Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.	Criação e aprovação pela CPPGEC do Regimento da COREMU.
PROPEPG 55 – Realização de reuniões de	Reuniões realizadas via videoconferência mensalmente.



trabalho com os líderes e membros dos grupos de pesquisa de todos os campi;	
PROPEPG 56 – Atualização permanentemente do Diretório Nacional dos Grupos de Pesquisa do CNPq e da página da DPE com as informações dos grupos de pesquisa;	Acesso via internet na página do CNPq e DGP.
PROPEPG 58 – Avaliação do desempenho dos grupos de pesquisa;	Executado um plano piloto com o campus Chapecó de forma presencial.
PROPEPG 59 – Manutenção e atualização do observatório de editais;	Está sendo enviado semanalmente via grupo de e-mail institucional.
PROPEPG 60 – Participação nos programas nacionais de financiamento de atividades de pesquisa lançados pelo MCTI/FINEP (CT-Infra) e CAPES (Pró-equipamentos) pelos Programas de Pós-graduação;	O último edital da FINEP ainda não publicou a lista das instituições contempladas e valores. Ainda não existe previsão de uma nova chamada para 2016.
PROPEPG 61 – Realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa.	Tem previsão da realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa da UFFS em cada campus.
PROPEPG 65 – Aprimoramento da organização e funcionamento dos comitês e comissão existentes: Comitê Assessor de Pesquisa (CAP), Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFFS), Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA);	Atividades diárias sendo executadas via e-mail institucional, in loco nos campi e por videoconferência.
PROPEPG 66 – Verificação dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos e animais se estão seguindo os regimentos do CEP e CEUA;	Exigência prevista nos editais internos e regulamento da pesquisa. Em execução nos campi via Coord. Adjunta de Pesquisa.
PROPEPG 67 – Capacitação aos membros dos Comitês e Comissão para a realização das atividades;	A capacitação dos membros do CEP/UFFS e CEUA está sendo realizada por videoconferência.



PROPEPG 69 – Promoção de atividades de capacitação aos usuários do CEP e da CEUA, especialmente, aos pesquisadores da UFES;	Está sendo realizadas reuniões presenciais nos campi ou por videoconferência.
PROPEPG 72 – Adequação do Regimento Interno do CEP e CEUA.	Está sendo realizada as discussões da adequação do regimento por videoconferência com todos os campi
PROPEPG 78 – Análise, pelo Comitê Assessor de Pesquisa, no campus, do processo de solicitação de participação do docente, de acordo com o regulamento e o recurso disponível;	Atividade de rotina nos campi, em execução no dia a dia.
PROPEPG 86 – Criação de um banco de dados dos projetos institucionalizados em andamento.	Após aprovação pela CTIC, o sistema de gerenciamento dos projetos de pesquisa está sendo desenvolvido, com a realização de várias sprints até a finalização do referido sistema.
PROPEPG 89 – Acompanhamento do desenvolvimento dos projetos de iniciação científica, aprovados nos editais;	Atividade de rotina nos campi e na DPE, em execução no dia a dia.
PROPEPG 90 – Organização de eventos envolvendo os bolsistas de Iniciação Científica;	Está sendo encaminhado para FAPESC uma proposta de financiamento de eventos científicos, em especial a VI Jornada Iniciação Científica em 2016.
PROPEPG 91 – Avaliação do PRO-ICT/UFES anualmente.	Atividade de rotina nos campi, em execução no dia a dia.
PROPEPG 92 – Revisão e aprovação, na CPPGEC, do Regulamento Geral da Pesquisa;	Está sendo executado via videoconferência mensalmente.
PROPEPG 93 – Elaboração e aprovação, na CPPGEC, do Plano de Desenvolvimento da Pesquisa;	Realização de reuniões por videoconferência com todos os campi para a elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento da Pesquisa.
PROPEPG 95 – Revisão e aprimoramento das resoluções, instruções normativas e demais regimentos da Pesquisa e da Inovação.	Atividade de rotina nos campi junto ao CAP, em execução no dia a dia.
PROPEPG 96 – Organização da II COEPE;	Em abril, foram apresentadas propostas de calendário que compreende as atividades a serem executadas entre 2016 e 2017, período de realização da II COEPE, em Reunião



	Administrativa. A proposta foi aceita e está em execução.
PROPEPG 97 – Designação da comissão organizadora da II COEPE por meio de portaria;	Em abril, foi apresentada, em Reunião Administrativa, a minuta de portaria que designa as comissões responsáveis pela organização da II COEPE, com suas representações. Em maio, as áreas acadêmicas da UFFS farão a indicação dos membros representantes. Em junho, será publicada a portaria de designação.
PROPEPG 98 – Definição de temas, palestrantes, relatores, coordenadores e painelistas para a II COEPE;	Está previsto para o segundo semestre de 2016, a partir da designação das comissões organizadoras.
PROPEPG 99 – Promoção do envolvimento dos campi da UFFS na organização da II COEPE;	O evento acontecerá simultaneamente em todos os campi. Constam, na portaria de designação, as Comissões Organizadoras Locais dos campi, que ficarão responsáveis por todas as ações nos campi.
PROPEPG 101 – Elaboração do documento final da II COEPE.	O documento base será elaborado por meio da Comissão de Elaboração do Documento Base e Regimento, a partir do segundo semestre de 2016, o qual será peça do documento final da II COEPE.
PROPEPG 109 – Organização da Jornada de Iniciação Científica;	Aprovação da data do evento no calendário acadêmico pelo CONSUNI.
PROPEPG 110 – Designação da comissão organizadora da Jornada de Iniciação Científica por meio de portaria;	Nomeação dos membros da Comissão Organizadora por Portaria.
PROPEPG 111 – Definição de temas, palestrantes, avaliadores e coordenadores para a Jornada de Iniciação Científica;	Comissão Organizadora. Apoio da Diretoria de Pesquisa e dos Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação.
PROPEPG 112 – Promoção do envolvimento dos campi da UFFS na organização da Jornada de Iniciação Científica;	Convite via e-mail, cartazes e divulgação no site da UFFS.
PROPEPG 114 – Realização da avaliação final da Jornada de Iniciação Científica;	Comissão organizadora fará a avaliação e relatório do evento.
PROPEPG 115 – Produção dos anais da Jornada de Iniciação Científica.	Confecção dos anais do evento pela PROEC.



PROPEPG 119 – Organização do cronograma do Seminário dos Grupos de Pesquisa;	Organização pela Diretoria de Pesquisa e pelos Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação.
PROPEPG 120 – Definição da equipe de trabalho, temas, palestrantes e reuniões de trabalho dos grupos por área de conhecimento para a realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa;	Cada campus fará a definição e as reuniões necessárias para a realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa. A Diretoria de Pesquisa e os Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação auxiliarão nessa etapa.
PROPEPG 121 – Promoção do envolvimento dos campi da UFES na organização do Seminário dos Grupos de Pesquisa;	Cada campus organizará o espaço físico e fará o convite aos líderes do Grupo de Pesquisa vinculado ao respectivo campus.
PROPEPG 123 – Realização da avaliação final do Seminário dos Grupos de Pesquisa.	A Diretoria de Pesquisa e os Coordenadores Adjuntos de Pesquisa e Pós-Graduação farão a avaliação final de evento, elencando os aspectos fracos e fortes.
PROPEPG 125 – Verificação da possibilidade de ofertar os módulos do Programa de Formação nos campi da UFES;	A partir da implantação das Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação nos campi da UFES, há possibilidades de realizar módulos em cada campus, conforme o levantamento das temáticas e interesse do Campus
PROPEPG 127 – Disposição de infraestrutura de videoconferência e auditórios para as palestras do Programa de Formação;	Os módulos são realizados no auditório Bom Pastor do Campus Chapecó e transmitidos por meio de videoconferência aos demais campi. A reserva dos espaços e videoconferência é efetuada pela Secretaria da PROPEPG, conforme o cronograma de realização dos módulos
PROPEPG 129 – Organização da estrutura física e de pessoal nos campi para atender às necessidades da Pesquisa;	Reuniões presenciais e por videoconferência com os técnicos ligados a pesquisa. Participação, também, do Coordenador Adjunto de Pesquisa e Pós-graduação.
PROPEPG 131 – Avaliação e assessoramento, de acordo com a necessidade, das instâncias nos campi responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de Pesquisa e Inovação;	Solicitação de reuniões com a PROPEPG conforme necessidade do campus.
PROPEPG 132 – Aprimoramento dos fluxos e processos da Pesquisa e da Inovação;	Reuniões presenciais e por videoconferência com os técnicos ligados a pesquisa. Participação, também, do Coordenador Adjunto de Pesquisa e Pós-graduação.
PROPEPG 134 – Desenvolvimento de um sistema	O projeto do sistema já está em fase de projeto pela TI, demandando reuniões com a



de gestão de projetos de pesquisa da UFFS via Secretaria Especial de Tecnologia da Informação e Comunicação;	Diretoria de Pesquisa para verificar cada etapa do referido sistema.
PROPEPG 135 – Desenvolvimento, em conjunto com as Pró-Reitorias Acadêmicas, SETI e PROGESP, do Plano de Atividades Acadêmicas (PAA) dos docentes da UFFS, possibilitando a geração de relatórios detalhados sobre o envolvimento docente em atividades de pesquisa e pós-graduação.	O PPA foi desenvolvido pela SETI a partir de uma série de reuniões envolvendo diferentes pró-reitorias: PROPEPG, PROEC, PROGRAD e PROGESP. O PPA está em uso.
PROPEPG 136 – Participação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação no Diretório Nacional do FOPROP;	O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação encontra-se, este ano de 2016, na condição de Secretário-Executivo do FOPROP. Nesta condição, ele desempenha atividades inerentes à função, participa assiduamente das reuniões e encontros do Fórum, acompanha e-mails, atualiza a lista geral de participantes, elabora atas etc.
PROPEPG 137 – Participação no Conselho Superior da FAPESC;	O Pró-Reitor é representante da UFFS no Conselho Superior da FAPESC, e nesta condição participa das reuniões em que é convocado.
PROPEPG 138 – Participação no Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina;	O Pró-Reitor é representante da UFFS no Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina, e nesta condição participa das reuniões em que é convocado.
PROPEPG 139 – Participação na Fundação Científica e Tecnológica em Energias Renováveis (FCTER);	O Pró-Reitor é representante da UFFS na FCTER, e nesta condição participa das reuniões em que é convocado.
PROPEPG 142 – Constituição de comissão de revisão do Projeto da EDUFFS;	Está sob a responsabilidade do Gabinete do Reitor, tendo sido, até o momento, tema de discussão em diversas reuniões administrativas, cabendo à DICOM e à PROPEPG o encaminhamento das ações necessárias.
PROPEPG 143 – Revisão do Projeto da Editora UFFS (EDUFFS) e encaminhamento à instância superior (CONSUNI) para análise e aprovação;	Com a realização de reuniões da comissão de revisão para discussão e encaminhamentos. Após a revisão, será submetido à aprovação do CONSUNI
PROPEPG 147 – Promoção das ações necessárias para a Implantação da Política de Periódicos e do	Publicação no site da UFFS do formulário para submissão das propostas de periódicos com as orientações definidas de acordo com a Política de Periódicos da UFFS e o



Portal de Periódicos na UFES: infraestrutura, capacitação técnica, definição de competências e fluxos;	Regulamento do Portal de Periódicos Eletrônicos, aprovados na CPPG. Constituição da comissão permanente de periódicos, que avaliará as propostas.
PROPEPG 149 – Construção de uma política de divulgação científica da UFES, em conjunto com a DICOM;	Reuniões entre Diretoria de Pesquisa e Dicom para elaborar a política de divulgação científica.
PROPEPG 150 – Promoção do envolvimento do CAP na seleção e indicação dos projetos de pesquisa institucionais a serem divulgados;	Indicação do CAP e das Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-graduação de pesquisas que estão sendo realizadas no campus e que devem ser divulgadas no site da UFES.
PROPEPG 151 – Elaboração de matérias quinzenais sobre os resultados de pesquisa;	Indicação das Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-graduação de pesquisas que estão sendo realizadas no campus e que devem ser divulgadas no site da UFES.
PROPEPG 154 – Revisão do fluxo dos acordos de cooperação e convênios da UFES;	Realização de reuniões junto à DACC/PROPLAN e AAI para estabelecer melhoria nos fluxos dos acordos de cooperação técnica e convênios com instituições internacionais.
PROPEPG 155 – Realização da interlocução entre os docentes da UFES e PROPLAN, para a realização dos acordos/convênios;	A PROPEPG orienta e presta serviço de suporte aos docentes interessados em firmar acordos e convênios com instituições internacionais
PROPEPG 157 – Acompanhamento dos trâmites dos processos dos acordos/convênios;	A PROPEPG acompanha, verifica documentação e emite pareceres a respeito dos processos de acordo de cooperação técnica internacionais
PROPEPG 159 – Realização dos acordos/convênios nacionais e internacionais para promoção do intercâmbio de docentes e discentes;	Ação projetada pela PROPEPG tendo em vista a necessidade de produzir a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação
PROPEPG 161 – Incentivo aos discentes a desenvolverem estágios de pesquisa no exterior, através do fomento à participação destes discentes.	Ação projetada pela PROPEPG tendo em vista a necessidade de produzir a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação
PROPEPG 162 – Divulgação dos editais do Programa PNPD/CAPES/UFES para a comunidade acadêmica de língua espanhola e portuguesa;	Atividade contínua da PROPEPG e das Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação



PROPEPG 164 – Lançamento de editais específicos para a seleção de estudantes estrangeiros nos programas de Pós-Graduação;	Atividade contínua da PROPEPG e das Coordenações Adjuntas de Pesquisa e Pós-Graduação
--	---

Extensão e Cultura

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
PROEC 01 - Apoio a execução de Projetos aprovados pelo PROEXT .	Fortalecer e fomentar a elaboração de programas e projetos de extensão, garantindo a ampliação do número de bolsas e recursos financeiros para a boa execução dos projetos que foram aprovados no Edital Nacional do PROEXT.
PROEC 03 - Acompanhamento e avaliação da implementação das ações previstas no Regulamento de Extensão.	Avaliar cotidianamente as ações de extensão que estão sendo efetivadas como forma de retroalimentar as normativas e documentos que tratam da extensão.
PROEC 06 - Promoção da articulação entre ensino, extensão e pesquisa.	Possibilitar a participação de docentes e alunos em mostra de trabalhos e seminários de ensino, pesquisa e extensão.
PROEC 07 - Fortalecimento e viabilização dos programas e projetos de extensão.	Fortalecer e fomentar a elaboração de programas e projetos de extensão, garantindo a ampliação do número de bolsas e recursos financeiros para a boa execução dos programas e projetos por meio de convênios e parcerias com instituições públicas, fundações e entidades, além do lançamento de um edital interno anual de programas e projetos de extensão da PROEC em conjunto com o Comitê Assessor de Extensão e Cultura.
PROEC 09 - Definição de áreas, linhas e programas prioritários de extensão da UFFS.	Articular nos momentos de debate acadêmico, e em especial na II COEPE, a definição das áreas, linhas, programas e ações prioritárias da extensão.
PROEC 10 - Fomento a participação em editais internos e externos de extensão.	Possibilitar a divulgação e difusão dos conhecimentos acadêmicos em Extensão interna e externamente, bem como a qualificação dos projetos e programas que estão em desenvolvimento uma vez que a submissão para eventos passa por criteriosa avaliação dos



	trabalhos.
PROEC 11 - Avaliação e institucionalização de projetos de extensão e de eventos de demanda espontânea.	Proporcionar a submissão e institucionalização de projetos em qualquer período do ano relacionados com a atividade de Extensão da universidade através da Divisão de Projetos de Extensão e dos Coordenadores Adjuntos de Extensão e Cultura.
PROEC 12 - (Re)definição de critérios para avaliação de programas e projetos de extensão.	Debater e produzir critérios para a avaliação da extensão de acordo com a orientação do Fórum Nacional de Pró-reitores de extensão, bem como via consulta a comunidade acadêmica.
PROEC 14 - Divulgação das atividades de extensão desenvolvidas.	Otimizar a divulgação para o público em geral por meio de redes sociais as atividades de extensão desenvolvidas anualmente.
PROEC 15 - Capacitação para professores, técnicos, acadêmicos, bolsistas extensionistas, voluntários e comunidade externa.	Realizar capacitações para todos os envolvidos nas etapas de proposição e execução de projetos e programas visando garantir a qualidade do acompanhamento bem como a ampliação do número de propostas qualificadas que possam posteriormente concorrerem a Editais de fomento externo.
PROEC 16 - Realização do Fórum de extensão e cultura.	Viabilizar junto a comunidade acadêmica e regional um Fórum de Extensão e Cultura que possibilite discutir as prioridades e ações dessas áreas.
PROEC 17 – Fomento ao Projeto Rondon- UDESC.	Possibilitar o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários do Estado de Santa Catarina, na busca do desenvolvimento regional, buscando-se, assim, a garantia da interdisciplinaridade, da interação entre a Universidade e a Sociedade, da qualidade e do impacto das ações de Extensão no âmbito da UDESC, reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.
PROEC 18 – Implantação do Núcleo de Extensão Rondon UFES.	Possibilitar o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários dos estados onde a instituição está inserida buscando o desenvolvimento regional e reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.
PROEC 19 – Fomento ao Projeto Rondon – Ministério da Defesa.	Possibilitar o intercâmbio dos acadêmicos e a inserção da Universidade em diferentes áreas de conhecimento e em diversos cenários dos estados brasileiros buscando o desenvolvimento regional e reforçando a missão da Universidade diante a realidade social.
PROEC 20 – Acompanhamento, monitoramento	Estabelecer metodologias e critérios para a avaliação das ações de extensão.



e avaliação das ações de extensão (seminários, visitas técnicas).	
PROEC 21 -Publicar e difundir material institucional representativo da concepção e experiência de extensão da instituição - Livros.	Organizar junto a Diretoria de Comunicação uma metodologia de divulgação das atividades da PROEC, nas redes sociais.
PROEC 22– Realização do evento Ação Integra UFES.	Viabilizar um evento de integração entre cooperativas, fundações e entidades que tenham interesse em fazer intercâmbio com os projetos articulados junto à Extensão.
PROEC 23 – Fomento a programas e núcleos de extensão.	Debater junto aos grupos e núcleos de extensão, bem como as incubadoras, projetos de empresas-júnior e órgãos locais e regionais os programas e projetos de extensão, de tal forma que os mesmos tenham relação com o cotidiano acadêmico.
PROEC 24 - Ação UFES e o desenvolvimento territorial e regional.	Selecionar material, convidar pessoas e preparar um material de divulgação das ações da UFES e do desenvolvimento territorial daquela região.
PROEC 25– Fomento aos editais	Otimizar os fluxos para a institucionalização de projetos e programas internos de Extensão internos de Extensão.
PROEC 26 – Fomento ao SEPE.	Colaborar com a preparação do seminário de ensino, pesquisa e extensão daUFES
PROEC 27 - Organização e Realização do Seminário de Avaliação da Extensão e Cultura da UFES.	Preparar um Seminário de Avaliação da Extensão e Cultura da UFES tendo como material de apoio os documentos norteadores para a política de extensão e cultura.
PROEC 28 – Viabilizar a divulgação da UFES junto comunidade regional.	Otimizar o desenvolvimento e execução de projeto com parceria da Diretoria de Comunicação envolvendo alunos e docentes de todos os campi para divulgação das atividades da UFES na comunidade onde a mesma está inserida.
PROEC 29 – Mapeamento e identificação dos grupos culturais existentes na universidade	Organizar um mapeamento por meio de pesquisa e link de cadastro permanente dos grupos culturais existentes na UFES para reconhecer os grupos existentes e o que produzem.
PROEC 30 - Promoção de atividades de capacitação cultural	Oportunizar seminários de formação para os grupos se fortalecerem.
PROEC 31 – Promoção do festival anual de Cultura na UFES	O Festival Universitário: Música de Fronteira é um projeto que tem a intenção de promover mostra, circulação, e formação de artistas universitários por meio de espetáculos, oficinas,



	<p>debates envolvendo a temática da musicalidade e identidades da cultura regional da fronteira Sul do Brasil. O projeto será desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul, nos 6 campi instalados no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e terá participação de professores, acadêmicos, técnicos administrativos em educação e a comunidade da região.</p> <p>O Festival vai ocorrer em duas etapas: A primeira, com mostras locais de artistas universitários, além de uma oficina e um espetáculo de nível estadual em cada campi da UFFS; A segunda etapa consiste numa mostra geral dos artistas selecionados em etapas locais, 2 mesas de debates/oficinas e, um espetáculo nacional no Campus sede da reitoria em Chapecó/SC.</p> <p>Área de afinidade: Música</p>
PROEC 32– Lançamento de editais de fomento a Arte e Cultura	Realizar a abertura de um edital para incentivo de projetos internos para as diferentes linguagens artísticas; fomentar a participação de projetos da UFFS em edital externo do Mais Cultura na universidade, ambos destinados a todos os campi.
PROEC 33- Aproximação dos artistas e plateia através de roda de conversas ao final de cada espetáculo.	Promover espaços de formação para os grupos que desenvolvem arte e cultura na universidade.
PROEC 34– Construção e Aprovação da Política de Cultura da UFFS	Encaminhar a política de cultura para aprovação na câmara de extensão.
PROEC 35- Promoção do Ciclo de Cinema Argentino nos diferentes Campi da UFFS	Promover, em parceria com o consulado de Santa Catarina, um ciclo de cinema Argentino nos campi da UFFS envolvendo docentes, discente, técnicos e comunidade regional. Os filmes serão disponibilizados pelo consulado da Argentina em Santa Catarina, e para o campus Chapecó haverá também um debatedor para os filmes. Nos demais campi, os filmes serão disponibilizados e o debate promovido pelos docentes da UFFS.
PROEC 37- Apoio a execução de Projetos Culturais com o SESC Chapecó	Atividades de arte e cultura nas modalidades de música, dança, teatro, concertos, realizadas em parceria com o SESC/SC. As mesmas serão desenvolvidas tanto no espaço do SESC/SC, como em espaços da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus de Chapecó.
PROEC 38– Adequação dos recursos às necessidades específicas de cada projeto cultural	Acompanhar o desenvolvimento de cada projeto do bolsa cultura e adequar as necessidades dos recursos as demandas específicas de cada projeto.



e ao aumento da participação de discentes em projetos culturais.	
PROEC 39 – Acompanhamento e avaliação dos projetos e política de cultura	Acompanhar o desenvolvimento dos projetos de arte e cultura e avaliar a efetividade e pertinência no âmbito do desenvolvimento regional.
PROEC 40– Divulgação e publicação das ações de cultura	Publicizar as ações de arte e cultura criando uma agenda permanente no site da instituição.
PROEC 41– Formação continuada das equipes de gestão da cultura	Participar de espaços de formação continuada para fortalecer a equipe.
PROEC42- Implementar um programa de intercambio interinstitucional das atividades de cultura na UFES	Trabalhar articulado com secretarias de cultura, outras universidades para desenvolver ações conjuntas.
PROEC 43- Fórum de extensão e cultura	Organizar um Fórum de debates e construção de diretrizes gerais para orientação, formulação, execução e avaliação das atividades de extensão e cultura.
PROEC 44 – Promoção do Circuito de Música Popular.	<p>A Promoção do Circuito de Música Popular trata-se de uma atividade denominada “Dandô – Circuito de Música Dércio Marques”, é um projeto de circulação de música realizado por todo o país, com artistas de várias regiões criando um intercâmbio e também gerando novas plateias.</p> <p>Artistas com reconhecido trabalho mas que podem ter uma melhor projeção no panorama nacional e proporcionar as pessoas o acesso a música de qualidade produzida no Brasil mas fora da “mídia de massa”.</p> <p>Sai um artista de cada cidade e passa por todos os pontos do circuito. A ideia é que essa caravana seja contínua, ao fim de cada grupo de artistas que circula pelos pontos sai um novo grupo de artistas.</p> <p>Cada espetáculo conta sempre com um artista local recebendo e abrindo o espetáculo para o artista convidado do circuito, haverá uma interação entre os dois artistas (convidado e anfitrião) num espetáculo de aproximadamente 1h30m e ao final do espetáculo, 30min de bate-papo entre artistas e plateia.</p>
PROEC 45– Constituição da comissão para elaboração do regimento do Fórum permanente	Definir junto a comunidade acadêmica o grupo de trabalho que organizará o regimento do Fórum permanente de extensão e cultura.



de extensão e cultura	
PROEC 46– Encaminhamento da minuta da política de Cultura da UFES para Câmara de Pesquisa Pós-graduação, Extensão e Cultura.	Aprovar a política de cultura da UFES.
PROEC 48 – Integrar os discentes que ingressam na UFES na comunidade universitária e regional, criando um ambiente de cooperação entre os segmentos que compõem a instituição.	Elaborar programa de extensão visando qualificar a inserção da Universidade na sua área de abrangência. Também pretende-se estabelecer uma política de acolhimento e integração dos discentes à região de abrangência dos campi para contribuir com a permanência deste segmento na instituição, bem como criar um espaço de interação permanente com a comunidade.
PROEC 49 – Projeto exposição fotográfica do Contestado	Exposição de fotografias produzidas por professores da UFES retratando a região do contestado. A exposição percorrerá os campi da UFES e também escolas de educação básica dos três estados do Sul.

Internacionalização

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
AAI01 – Banco de dados de alunos estrangeiros	<ul style="list-style-type: none">- Colaborar na criação e implementação políticas de acesso e permanência dos estudantes estrangeiros na condição de imigrante.- Criar fluxos de trabalho que permitam a comunicação entre as Pró-Reitorias das áreas acadêmicas, Coordenações Acadêmicas, PROAE, SAE e AAI para obtenção e registro das informações sobre os estudantes estrangeiros.- Criar junto com a PROGRAD o fluxo da realização do processo seletivo de alunos estrangeiros.- Indicar o responsável pela elaboração e manutenção do banco de dados. <p>Justificativa: Para os alunos estrangeiros, tanto imigrantes como intercambistas, a universidade é, provavelmente, um local de referência para que seus familiares no exterior obtenham informações, em caso de algum problema. Nesse caso, é importante que a AAI</p>



	<p>esteja preparada para dar essas informações, pois certamente será o setor que será contatado do exterior, ou pelos consulados envolvidos. O banco de dados atualizado permite um acesso rápido às informações sobre esses alunos. Além disso, o banco de dados torna possível a elaboração de análises, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, para fins de avaliação dos programas de inclusão e/ou mobilidade assim como para a realização de pesquisas.</p>
AAI02 – Programa de Mobilidade estudantil na graduação	<ul style="list-style-type: none">- Orientar a comunidade acadêmica sobre os programas existentes.- Divulgar informações relativas aos editais dos vários programas.- Dar encaminhamento à documentação relativa à mobilidade dos candidatos quando necessário.- Organizar com as pró-reitorias das áreas acadêmicas as atividades que serão realizadas pelos alunos no retorno da mobilidade.- Criar mecanismos internos para avaliação da participação da UFES nos programas. <p>Essa ação se justifica devido as oportunidades de participar de programas de mobilidade ainda ainda serem restritas na graduação pois o CsF não cobre todas as áreas e a UFES ainda não está integrada em outros programas, por isso se faz necessário ampliar as possibilidades para que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades.</p>
AAI04 – Política e Regulamento de Internacionalização da UFES	<ul style="list-style-type: none">- Realizar estudos para elaboração da minuta da política e regulamento- Redigir as minutas- Discutir a política com as demais pró-reitorias- Ampliar as discussões da minuta envolvendo os campi- Reunir as sugestões dadas pelos demais setores- Encaminhar a política para aprovação pelo CONSUNI <p>Essa ação se justifica devido à necessidade de ter uma política que estabelece as prioridades para a internacionalização da universidade.</p>
AAI06 – PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO	<ul style="list-style-type: none">- Informar e orientar a comunidade acadêmica sobre o programa MARCA e as exigências para acreditação e dar encaminhamento à documentação dos cursos da UFES que atenderem aos requisitos do programa.- Acompanhar o processo para implantação da mobilidade via programa PEC-G e articular com o SAE para a inclusão dos estudantes que forem aprovados no programa;



	<ul style="list-style-type: none">- Ampliar as possibilidades de mobilidade no âmbito do PLI;- Aderir ao programa ERASMUS;- Aderir ao programa SANTANDER UNIVERSIDADES;- Obter informações e criar as condições para adesão aos demais programas;- Criar mecanismos internos para avaliação da UFFS nos diversos programas. <p>Essa ação se justifica devido a UFFS ainda tem uma participação reduzida nos programas existentes de internacionalização. Faz-se necessário ampliar essa participação para que estudantes, professores e técnicos tenham maiores oportunidades de mobilidade acadêmica e estabelecimento de parcerias internacionais.</p>
AAI08 – Acordos Bilaterais	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o levantamento das parcerias já existentes entre pesquisadores da UFFS e estrangeiros.- Contactar as universidades em que já existem parcerias entre pesquisadores para estudar possibilidades de acordo.- Simplificar os trâmites para execuções dos acordos bilaterais.- Efetivar acordos bilaterais- Promover a mobilidade docente, discente e de técnico-administrativos.
AAI010 – CELU e CELPE-BRAS	<p>Contactar os responsáveis pelos testes e tomar as medidas necessárias para atender as exigências para se tornar um posto aplicador.</p> <p>Essa ação se justifica devido a UFFS estar enfrentando alguns problemas com a avaliação da proficiência em Língua portuguesa para estrangeiros e em Língua Espanhola, para os nossos estudantes que necessitam comprovar essa proficiência como exigência dos cursos de graduação e/ou programas de mobilidade. As universidades credenciadas são longe e a UFFS se tornando um posto avaliador não apenas ajudaria a resolver esses problemas como daria mais visibilidade à universidade.</p>
AAI011 - Gestão das Atividades e Serviços da Assessoria de Assuntos Internacionais	<ul style="list-style-type: none">- Equipar o NUCLI com uma impressora de grande capacidade e amplificador de som (VER ESPECIFICAÇÃO)- Adquirir 45 webcams para o laboratório de línguas (VER ESPECIFICAÇÃO)- Adquirir gravador de áudio para a realização dos testes CELU e CELPE-BRAS (VER ESPECIFICAÇÃO)



	<p>- Contratar mais um servidor até 2019 para atender à expansão dos programas de internacionalização</p> <p>- Capacitar os servidores da AAI por meio da realização de visitas técnicas e da participação em eventos que tratem sobre os assuntos ligados ao setor.</p> <p>Essa ação se justifica para que sejam mantidas as condições necessárias de estrutura física, material, tecnológica e de recursos humanos suficientes para suportar o adequado planejamento e gestão das ações da AAI na efetivação de seus planos, iniciativas, objetivos e metas.</p>
--	--

Gestão e Funcionamento Administrativo

- PROPLAN

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
PROPLAN 03 – Transferência e recolhimento de documentos ao Arquivo intermediário e Permanente	Transferência e recolhimento de documentos dos setores/unidades administrativas da Reitoria ao Arquivo intermediário e Permanente de acordo com os instrumentos de transferência e destinação aprovados pelo DGDOC.
PROPLAN 04 –Adequação de Espaços para arquivos permanentes na UFFS	Definição de espaços para arquivo permanente no prédio que sediará a Reitoria da UFFS.
PROPLAN 05- Transformação da Portaria da CPAD em Resolução	Solicitar a transformação da Portaria que criou a CPAD em Resolução aprovada pelo CONSUNI.
PROPLAN 06 – Sensibilização sobre gestão documental	Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da aplicação da classificação e avaliação dos documentos e o impacto resultante na gestão documental das IFES.
PROPLAN 07 – Aperfeiçoamento da Gestão de Documentos Eletrônicos	Auxílio ao Setor de Tecnologia da Informação na implantação do uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo e do documento eletrônico na UFFS. Contribuir para que os requisitos previstos na legislação aplicada a gestão dos documentos eletrônicos sejam contempladas no âmbito dos sistemas informatizados da UFFS



PROPLAN 08 - Monitoramento das Ações Orçamentárias no sistema (SIMEC).	A DPLAN monitora as Ações Orçamentárias no SIMEC. Para isso, solicita as informações necessárias para alimentação das ações orçamentárias referente ao ano anterior (desenvolvidas até 31/12) à PROEC, PROGRAD, PROGESP, PROPEPG, PROAE e SEO. Com base nas informações disponibilizadas por esses setores, a DPLAN alimenta os dados no SPO/SIMEC (Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação), normalmente até o dia 30 de janeiro de cada ano, no portal http://simec.mec.gov.br/ . Esse processo além de atender à determinações legais, permite o acompanhamento de melhorias significativas da eficiência, eficácia e efetividade das iniciativas do MEC e da UFFS. Além das informações disponibilizadas pelos setores, são inseridas no SIMEC informações sobre as boas práticas de Gestão (uso de energia elétrica e água) na UFFS. Após realizadas todas essas etapas os documentos são arquivados na DPLAN.
PROPLAN 09- Elaboração do Relatório de Indicadores do TCU.	A DPLAN elabora anualmente o Relatório de Indicadores para o TCU. Para atender às determinações do TCU, a DPLAN solicita as informações (referentes ao ano anterior), normalmente à PROGRAD, PROGESP, PROPEPG, PROAD e PROPLAN. Com base nas informações disponibilizadas por esses setores, a DPLAN elabora o Relatório de Indicadores e alimenta os dados no SPO/SIMEC (Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação), normalmente até o dia 30 de janeiro de cada ano, no portal http://simec.mec.gov.br/ no módulo Rede Federal no SIMEC. Após realizadas todas essas etapas os documentos são arquivados na DPLAN.
PROPLAN 10- Elaboração do Relatório de Gestão.	A elaboração do Relatório de Gestão tem por objetivo a prestação de contas da UFFS ao Tribunal de Contas da União (TCU). Esse processo é coordenado pela DPLAN, a qual solicita aos setores, no início de cada ano, as informações para compor os quadros de dados solicitados pelo TCU. Os setores da UFFS envolvidos nesse processo normalmente são os seguintes: AUDIN, GR, PROGESP, PROGRAD, PROAD (DCO, DCT, SUADM), PROPLAN (DACC, DAES, DCO, DCONT, DORC, SUFIN), PROGRAD, PROGESP (SUGEP), PROPEPG, SELAB, SETI, SEO, dentre outros. Após recebimento das informações a referida diretoria realiza a análise dos dados e elabora o documento conforme as exigências do órgão de controle externo. Para isso, faz o acompanhamento das publicações oficiais relativas a elaboração de Relatório de Gestão, do prazo para envio



	<p>do documento e do período de cadastramento do servidor responsável pelo envio. Com base nas informações disponibilizadas por esses setores, a DPLAN elabora o Relatório de Gestão e insere as informações no portal e-contas do TCU: http://portal.tcu.gov.br/contas/e-contas/. Após envio do Relatório de Gestão ao TCU uma versão impressa é autuada em processo e encaminhado ao Conselho Curador para análise e parecer, para posteriormente ser encaminhado ao CONSUNI. Por fim, é realizado o arquivamento das informações recebidas para confecção do documento, conforme exigências do tribunal de mantê-las por 10 anos.</p>
PROPLAN 11- Elaboração da peça de Planejamento Anual.	<p>A elaboração da peça de Planejamento Anual é de responsabilidade da DPLAN. O Planejamento Anual (PA) é o instrumento de planejamento institucional, composto pelos planos de ação, que organiza as atividades de natureza exclusivamente orçamentária a serem desenvolvidos pelos setores administrativos e pedagógicos da UFFS. Tem como propósito orientar a execução orçamentária da UFFS para o alcance de metas e objetivos. Os planos de ação definidos quando da elaboração do PPA são para os quatro anos de vigência deste, sendo os mesmos revisados anualmente no que se refere às questões orçamentárias. O Planejamento Anual é elaborado a partir da definição de ações orçamentárias pelos setores administrativos e órgãos acadêmicos colegiados, sistematizados pelo Campus e pelos setores da Reitoria, sem prejuízo da elaboração por comissões as quais a PROPLAN solicitar. O Planejamento Anual é encaminhado ao Conselho Universitário da UFFS na primeira sessão de cada ano.</p>
PROPLAN 12- Elaboração do PPA 2016-2019.	<p>O Plano Plurianual (PPA), com vigência de quatro anos, é instrumento de planejamento institucional que define objetivos gerais, objetivos específicos, metas e ações, contemplando todos os campi da UFFS de forma conjunta e indissolúvel. A elaboração desse Plano é de coordenação da PROPLAN, com a colaboração de toda comunidade acadêmica. O PPA tem como propósito viabilizar a implementação e a gestão das políticas institucionais constantes no PDI/UFFS, orientando a definição de prioridades e auxiliando na promoção do desenvolvimento da Universidade.</p>
PROPLAN 13- Apoio a Comissão de avaliação institucional.	<p>Esse processo, desenvolvido pela DAES, consiste em auxiliar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e demais instâncias ligadas ao reconhecimento dos cursos, na busca de informações necessárias aos processos de avaliação institucional e dos cursos. A CPA</p>



	solicita sempre que necessário informações, dados e indicadores para a Divisão de Avaliação e Estatística (DAES). Cabe à DAES entrar em contato com os setores das Pró-Reitorias e Secretarias Especiais para a coleta das informações, análise e repasse à CPA, auxiliando assim na elaboração do Relatório de Avaliação Institucional da CPA, que deverá estar pronto sempre no final do mês de março de cada ano.
PROPLAN 14- Revisão e atualização do PDI.	A organização do PDI cabe PROPLAN, sendo elaborado por meio da participação da comunidade externa e de todos os segmentos da comunidade acadêmica. O PDI consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos da UFES. Nesse documento estão compreendidas a filosofia de trabalho, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver. O atual documento do PDI finda no ano vigente e necessita de atualização e proposição de minuta, por parte da PROPLAN, para promover o debate com a comunidade acadêmica.
PROPLAN 15-Mapeamento de Processos e Fluxo na UFES.	Diagnóstico e aperfeiçoamento dos Fluxos e Processos operacionais da instituição. Dentre as atividades previstas está a elaboração do Manual Operacional para mapeamento de processo e orientações básicas sobre as ferramentas para o desenvolvimento dos trabalhos da equipe de Gestão de Processos da UFES. A Gestão de Processos deverá ser desenvolvida sempre com o amparo do Escritório de Processos. Em fase de teste, já foram mapeados alguns processos dentro da DPLAN. Os objetivos estão relacionados à melhoria dos processos, resultando em otimização dos recursos, conformidade documental e gestão do conhecimento operacional.
PROPLAN 16 -Elaboração da UFES em números.	A Elaboração da UFES em números consiste numa série histórica anual de dados consolidados da universidade, com informações referentes à sua estrutura e desenvolvimento institucional. Essa base de dados deverá oferecer à comunidade e aos setores da universidade informações sobre o funcionamento da UFES, servindo também como fonte de subsídios ao planejamento institucional e à tomada de decisões. Entre as informações a serem disponibilizadas devem estar os dados relacionados aos alunos, servidores, acervo bibliográfico, orçamento, produção acadêmica dos professores e alunos, bolsas de estudo, processos de seleção de alunos, área física, entre outros. A



	responsabilidade pela elaboração é da DAES.
PROPLAN 17 - Acompanhamento das estruturas e siglas na UFFS.	O acompanhamento dos CD's e FG's, das modificações das estruturas, organogramas e siglas na UFFS são de responsabilidade da PROPLAN. Esses processos têm como objetivo padronizar e atualizar continuamente as siglas e estruturas da UFFS, tendo em vista o princípio da publicidade e da transparência pública.
PROPLAN 18- Acompanhamento dos Contrato com os Correios.	A UFFS mantém um contrato anual dos serviços prestados pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), oriundo da Inexigibilidade de Licitação nº 003/2013, Processo nº 23205.000625/2013-57. O objeto do referido contrato é a prestação de serviços postais para atendimento aos Campi da UFFS.
PROPLAN 19- Elaboração de indicadores de desempenho institucional.	Para monitorar os resultados das ações, a UFFS pretende fazer uso de indicadores. Os indicadores de desempenho são utilizados como ferramenta indispensável para a tomada de decisões que dizem respeito à alocação de recursos, à análise de gastos e à eficácia e continuidade de processos, ações e projetos acadêmicos e administrativos. Dessa forma, pretende-se elaborar um conjunto de indicadores para acompanhar os principais resultados alcançados pela UFFS frente as suas grandes responsabilidades institucionais.
PROPLAN 20 - Elaboração da Política de Gestão de Riscos.	A Política de Gestão de Riscos da UFFS deverá ser concebida a partir das determinações do Tribunal de Contas da União e das solicitações da Auditoria Interna, bem como da percepção da UFFS sobre a importância da gestão de riscos. A Política de Gestão de Riscos tem como objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades da UFFS no que diz respeito ao tema, bem como orientar os processos de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos inerentes às atividades, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as melhores práticas aplicadas à gestão.

- PROAD

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
PROAD 01 – Aprimoramento dos métodos e procedimentos adotados para a realização de	A realização de inventários físicos anuais compreende o levantamento de todos os bens permanentes existentes na UFFS. Essa é uma ação que envolve todos os setores que fazem



inventários físicos dos bens permanentes da UFES.	a gestão, execução e controle das movimentações de bens patrimoniais, na Reitoria e nos Campi, portanto trata-se de uma ação para ser desenvolvida em conjunto com os setores. A reestruturação do módulo de inventário no Sistema de Informações Patrimoniais possibilitará a coleta de dados automatizada no próprio sistema, conferindo celeridade aos trabalhos, economia de recursos e confiabilidade para o processamento das informações obtidas, o que corrobora para a preservação do controle dos bens permanentes.
PROAD 02 – Módulo de capacitação sobre processos e atividades desenvolvidas pela Superintendência de Gestão Patrimonial e Assessorias de Logística e Suprimentos;	Estruturação de um módulo de capacitação contemplando os principais assuntos relacionados à gestão de materiais: legislação específica, especificação de materiais, gestão patrimonial, gestão de almoxarifado, manutenção e conservação de bens, metodologia de trabalho dos setores que realizam essas atividades.
PROAD 03 – Manutenção de Bens Móveis (Patrimônio) Desenvolver Matriz de Criticidade	Desenvolver matriz de criticidade dos bens permanentes (AA, A, B e C), itens prioritários, itens críticos, aplicação, análises e ajustes necessários; elaboração da matriz de criticidade dos itens com a efetiva participação dos setores, áreas e campi definindo equipamentos e instalações/ locais críticos, que interferem no funcionamento da instituição. Este plano abrange os itens contemplados pelo DMAN exceto itens de T.I. e de manutenção predial. Esta ação ocorrerá simultaneamente com as demais manutenções que surjam durante o período por este contemplado.
PROAD 07 – Gestão dos Serviços de Transportes Terceirizados da UFES	Realizar a gestão dos contratos de transportes terceirizados dos Campi da UFES, observando as necessidades apresentadas em conjunto com o orçamento disponível para a execução destes serviços.
PROAD 09 – Contratações Fundações de Apoio	Desenvolver fluxos e procedimentos institucionais que permitam que as contratações de fundações de apoio ocorram dentro dos princípios legais na UFES
PROAD 10 – Formalização de Contratos e Aditivos	Observar todos os encaminhamentos necessários à formalização de novos contratos, bem como da renovação, repactuações, reajustes e reequilíbrios dos contratos vigentes
PROAD 11 – Penalizações Fornecedores	Recepcionar os processos de penalidade aos fornecedores dos diversos setores da UFES, analisá-los e realizar os encaminhamentos necessários para a penalização ou não dos mesmos.



PROAD 12 – Controle Financeiro dos Contratos	Realizar o acompanhamento e controle financeiro dos contratos avaliando a necessidade mensal de reforços de empenho e solicitações de pagamento das faturas mensais.
PROAD 13 – Planejamento de Contratações	Atuar na análise e estudo das demandas de compras e contratações recebidas pela SUADM identificando qual a melhor forma para a contratação e buscando referências em modelos já implementados pela Administração Pública.
PROAD 14 – Formalização Atas de Registro de Preços	Após a realização dos Pregões Eletrônicos, na modalidade de Sistema de Registro de Preços, faz-se necessária a formalização das Atas de Registro de Preços, consultando a situação fiscal das empresas licitantes vencedoras e acompanhando a devolução dos documentos assinados.
PROAD 15– Manutenção dos serviços terceirizados da Reitoria	Realizar a fiscalização dos contratos de serviços terceirizados das unidades pertencentes à Reitoria.

- OUVID

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
OVID02 - Manter disponível os canais de comunicação para a comunidade acadêmica, especialmente o formulário eletrônico e o e-mail.	Canais de comunicação disponíveis à comunidade
OVID3 - Monitorar o site da UFFS e verificar a funcionalidade dos links dos formulários.	Necessidade de que os links estejam sempre online para os interessados.
OVID4. Participação em cursos oferecidos pela OGU/CGU	Cursos a distância (online) gratuitos.
OVID 6 – Elaboração de questionários de avaliação, destinado a colher opiniões da comunidade da UFFS, com relação aos serviços da Ouvidoria.	Questionários online, aplicados a comunidade em geral



Gestão de Pessoas

PROGESP -

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
PROGESP02 – Buscar maior proximidade com as Assessorias de Gestão de Pessoas	Estabelecer um elo com os Assessores de Gestão de Pessoas de todos os campi da UFFS de forma contínua. Essa ação se justifica devido a proximidade nessa relação se torna imprescindível para que ocorra uma discussão a respeito da realização do trabalho da gestão de pessoas como um todo, de forma a estabelecer um entendimento sobre a importância desse trabalho e seu impacto sobre a vida funcional dos servidores do campus, fornecendo condições para que cada servidor vinculado a ASSGP possa analisar e orientar os demais servidores de como proceder e tramitar os diversos processos que envolvem a Gestão de Pessoas. Além disso, essa ação agilizará as concessões de benefícios aos quais os servidores têm direito.
PROGESP03 – Estruturação dos Fluxos e Processos de trabalho da Superintendência de Administração de Pessoal	Mapear as atividades desenvolvidas pelos setores da SUAPE de forma a promover o desenho do processo e de cada tarefa que conforma a atividade como um todo. Essa ação se justifica devido ao desenho de fluxos, onde cada atividade é mapeada e estruturada, proporciona ao servidor que a desenvolve conhecer os passos e etapas que deverão ser desenvolvidos. Além disso, cria-se uma “memória” que possibilita o fácil acesso e consulta em caso de dúvida na realização da atividade, bem como, explicita-se o conhecimento de cada servidor.
PROGESP07 – Elaboração de projeto para contratação de exames médicos periódicos para os servidores da UFFS	Realização de projeto de análise da viabilidade de implantação dos exames médicos periódicos para todos os servidores da UFFS, durante o ano de 2016, tendo como base o projeto piloto implantado no Campus Chapecó e na Reitoria no ano de 2014. De acordo com a legislação, os exames serão realizados de forma anual, semestral ou bienal, dependendo da idade e da atividade realizada pelo servidor. As licitações, se for o caso, a implantação dos exames, as campanhas de divulgação e a convocação do servidor para a realização dos exames, serão previstas para o primeiro semestre de 2016, dependendo do resultado desta ação, a qual será planejada e analisada em conjunto com as Assessorias de Gestão de Pessoas da UFFS. A implantação deverá ser realizada em todos os Campi da UFFS. Essa ação se justifica para concretizar as ações definidas pelo MPOG e



	<p>estabelecidas no artigo 206-A da Lei nº 8.112/90, regulamentadas pelo Decreto 6.856, de 25 de maio de 2009 e, pela Portaria Normativa SRH nº 04, de 15 de setembro de 2009, a qual destina verba específica para a realização dos referidos exames, com regulamentação própria, com a finalidade de acompanhar a saúde dos servidores, objetivando a promoção e a prevenção da saúde e da qualidade de vida dos servidores.</p>
<p>PROGESP09 – Implantação de Extensões da Unidade SIASS-UFFS/Chapecó nos Campi de Erechim, Passo Fundo e Realeza</p>	<p>Desenvolvimento de projeto de implantação de uma extensão da unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS-UFFS/Chapecó nos Campi de Passo Fundo, Erechim e Realeza, tendo como base as extensões já criadas nos Campi de Cerro Largo e Laranjeiras do Sul. O Projeto será desenvolvido pelo Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho e será implantado, com a devida autorização do MPOG, através de acordos de cooperação técnica firmados com outros órgãos da Administração Pública, se necessário e, através da capacitação dos servidores envolvidos (Médicos, ASSGP e demais profissionais da área da saúde a serem indicados pelos Campi), que terão acesso ao sistema informatizado (Siape-saúde), através do qual poderão realizar os atendimentos relacionados às perícias médicas de servidores. Com a alimentação deste sistema há a possibilidade de se extrair relatórios que servem de subsídio para a elaboração de atividades de promoção e prevenção à saúde dos servidores. Além disso, caso a extensão conte com a participação de outros profissionais da área, além de Médico Perito, os profissionais serão responsáveis pela elaboração de ações de promoção e prevenção da saúde e, pelo acompanhamento das perícias médicas, com vistas a auxiliar o perito em sua decisão, caso necessário. Estas extensões serão implantadas nos Campi de Erechim, Passo Fundo e Realeza. Essa ação se justifica para efetuar melhorias na promoção da saúde do servidor público federal, buscando soluções mais adequadas às questões de promoção e prevenção da saúde, vigilância e promoção da qualidade de vida no trabalho e, em especial, para realizar as perícias médicas dos servidores em módulo informatizado do Sistema Siape, o qual gera relatórios que servem como parâmetro para o desenvolvimento de atividades de promoção à saúde dos servidores. Justifica-se também pela possibilidade de expansão das atividades das Unidades do SIASS, gerando relatórios específicos de cada Campus e um melhor acompanhamento da saúde dos servidores. Os relatórios já são gerados na Reitoria e nos Campi de Chapecó, Cerro Largo e Laranjeiras do Sul e, fornecem resultados que servem como base para as ações a serem propostas pelo</p>



	Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho.
PROGESP16 – Elaboração de uma sistemática de avaliação de desempenho para técnicos administrativos e docentes	Elaboração de uma sistemática de avaliação de desempenho que atenda às diversas necessidades institucionais. Inicialmente efetuar um levantamento dos modelos de avaliação de desempenho, por meio de revisão da literatura, experiências práticas, visita técnica e participação em cursos. Consolidar o documento e realizar uma posterior discussão com os servidores. Implementação da avaliação de desempenho. Essa ação se justifica que seja atendida a legislação, pois a avaliação é necessária durante o período de estágio probatório e após, para permitir a progressão por mérito. Leis 11091/2005, 8112/90, 12772/12, Decretos 5825, 5707, 7133.
PROGESP17 – Elaboração e execução do Programa de Capacitação das Chefias da UFFS	Elaboração do Programa de Capacitação das Chefias e execução do Programa por meio do treinamento e preparação das chefias para gerir as relações de trabalho e interpessoais na UFFS. A execução se dará em todos os Campi da UFFS e Reitoria. Ocorrerá por meio de oficinas e capacitações. Essa ação visa instrumentar o servidor em cargo de chefia para o desenvolvimento de atividades de gestão de processos e equipes, diminuindo hiatos nas técnicas de gestão, atividade ainda não aplicada no âmbito da UFFS.
PROGESP18 – Atualizar os processos de progressão por mérito profissional e acadêmico	Sistematizar os fluxos e instalar as progressões por mérito profissional e acadêmico com a Coordenação da DDP. A sistematização será precedida de pesquisa documental e com o estabelecimento das diretrizes a serem obedecidas para a atualização. No passo seguinte, a confecção de minuta para encaminhamento à Câmara de Administração do CONSUNI. Essa ação se justifica devido à alteração na legislação que regulamenta a progressão por mérito acadêmico exigindo a atualização do procedimento. E instalação do procedimento de progressão considerando o pós-estágio probatório.
PROGESP19 - Mapeamento dos Ambientes Organizacionais	Mapear atividades dos servidores relacionando-as aos ambientes organizacionais, conforme dispõe o Decreto 5.824/2006. A justificativa dessa ação é para a construção de um instrumento balizador para indicação do tipo de relação (direta/indireta), de cursos utilizados para requerer incentivo a qualificação e progressões por capacitação. Diminuição dos recursos impetrados pelos servidores em resposta a pareceres de enquadramento direto/indireto. Uniformização do processo de análise e concessão.
PROGESP20 – Elaboração e operacionalização da capacitação dos servidores na modalidade	Elaboração e operacionalização da capacitação dos servidores da UFFS na modalidade Ensino a Distância – EAD, para a linha de desenvolvimento: iniciação no serviço público



Ensino a Distância – EAD	(D. 5825/2006). O DOD em andamento apontará a forma como deverá ser implementado o projeto. Sua aplicação se dará em todas as unidades da UFFS. Essa se justifica porque pessoas qualificadas são essenciais para o desenvolvimento de qualquer instituição e consolidação das ações que levam ao alcance dos objetivos institucionais. Além disso, é importante oferecer oportunidades para que o servidor se capacite e atue como agente participe do processo de construção não só da Universidade, mas também da sociedade de forma mais ampla. Portanto, é necessário estruturar e consolidar o processo de capacitação dos servidores da UFFS. O investimento, dentro do orçamento no plano de capacitação 2011 e 2012 com a linha de formação: iniciação no serviço público foi na ordem de R\$ 300.000,00. Houve aumento das demandas em áreas específicas entendidas como prioritárias e o valor destinado ao programa sinalizou insuficiência para realização das demandas. Necessidade continua de conhecimentos das especificidades do serviço público, continuidade dos cursos da linha iniciação no serviço público. A EAD surge como alternativa para diminuir os custos e ampliar o atendimento com as formações.
PROGESP21 – Estabelecer e efetivar um fluxo e procedimentos para capacitações externas	Estabelecer e efetivar fluxos para contratação de capacitações com instrutores, órgãos ou empresas que não estejam lotados no âmbito da UFFS. A ação será desenvolvida considerando a criação de uma Instrução Normativa conjunta entre a PROGESP/PROPLAN, visando verificar disponibilidade orçamentária e a possibilidade de realização das capacitações por Escolas de Governo ou internas. Essa ação visa promover o controle e a uniformidade, através de norma que atenda às solicitações de contratação de instrutores, órgãos ou empresas para capacitação de servidores da UFF; com redução de custos de contratação, considerando a aglutinação de demandas e a pesquisa junto as instituições parceiras.
PROGESP22 – Estabelecer regulamento para descentralização de recursos para fins de capacitação para os Campi	Estabelecer regulamento para descentralização de recursos para fins de capacitação para os Campi, de modo a atender especificidades de cada unidade de forma independente. Essa ação se justifica para o atendimento das demandas dos Campi e manter um conjunto de informações para prestar contas junto ao órgãos de controle.
PROGESP23 – Estabelecer e efetivar um fluxo e procedimentos para as licenças capacitações	Estabelecer e efetivar fluxos para concessão da Licença Capacitação para servidores docentes e técnico-administrativos no âmbito da UFFS. A ação será desenvolvida considerando a criação de uma Normativa aprovada pela instância competente. Essa ação



	<p>se justifica devido a importância de se promover a uniformização de procedimentos e estruturar as concessões visando dar segurança jurídica e guarda com o direito estabelecido na legislação, para a concessão da licença capacitação.</p>
PROGESP25 – Criação e estruturação do Projeto Patrulha da Saúde	<p>Estruturação do Projeto Patrulha da Saúde, com a finalidade de estudar a possibilidade e a viabilidade de implantação de uma extensão do projeto na UFFS. O projeto é desenvolvido pela Polícia Rodoviária Federal, faz parte de um programa de avaliação e monitoramento da saúde e é voltado aos servidores públicos federais. Tem o objetivo de realizar circuito de exames, dividido em "estações", compreendendo exames antropométricos, bioquímicos, de trânsito, médico e atendimento psicossocial, com a finalidade de traçar um diagnóstico das condições de saúde dos servidores públicos federais pertencentes aos órgãos partícipes da Unidade SIASS/UFFS – Chapecó, lotados na cidade de Chapecó (SC). Sensibilizar os servidores quanto à importância da prevenção de doenças como: diabetes, hipertensão e obesidade, bem como as consequências quando não são diagnosticadas e tratadas, além de valorizar o profissional através de ações que promovam o seu bem-estar físico e mental. Terá especial atenção a 6ª Estação: Hábitos de Saúde e História Prévia que será acompanhada por assistentes sociais e psicólogos, para verificação das medicações de uso contínuo, teste de escala de sonolência, exames periódicos e orientações, permitindo um espaço de escuta e orientação individualizada - não é uma simples coleta de dados. Toda equipe multiprofissional da Unidade será envolvida no Projeto. Através do levantamento de dados já existentes relacionados à saúde dos servidores, inclusive com base em dados extraídos do sistema Siape-Saúde e da enquête aplicada a todos os servidores no ano de 2014, bem como projetos já desenvolvidos anteriormente pela PRF, dois grupos de patologias da CID 10 têm-se destacado: GRUPO F: Transtornos Mentais e Comportamentais/GRUPO M: Doenças do Sistema Osteo Muscular e do Tecido Conjuntivo. Com a execução deste Projeto espera-se fazer um levantamento da situação física e psíquica dos servidores para propor soluções.</p>
PROGESP22 - Aprimorar o Sistema de Planilhas Automatizadas - SPA	<p>Aprimorar o sistema interno da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, homologado em 2014, denominado Sistema de Planilhas Automatizadas – SPA, com a inserção de funcionalidades que atendam às demandas internas de informações da PROGESP, com base nas planilhas atualmente utilizadas e nos fluxos processuais instalados, para</p>



	fornecimento de dados solicitados por outros setores da UFES. Essa ação se justifica para possibilitar o acesso às informações por meio de relatórios específicos, garantindo confiabilidade e rapidez na obtenção de dados que versam sobre as atividades da PROGESP.
--	--

Comunicação

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
DCO 02 – Desenvolvimento de capacitação para uso da identidade visual da UFES;	Desenvolver treinamentos sobre noções básicas de uso da identidade visual da UFES.
DCO 06 – implementação do novo site da UFES;	A partir do novo layout do site criado em 2013 será procedida a fase de implantação do site da UFES. O site institucional é o principal veículo de comunicação da UFES, por isso a necessidade de aperfeiçoá-lo.
DCO 08 – Produção de um vídeo institucional;	Ação transformada não-orçamentária. Produzir um vídeo-piloto institucional para o Campus Chapecó. A intenção é demonstrar as possibilidades e capacidade de execução de peças audiovisuais pela DCO.
DCO 09 – Construção de projeto de extensão para divulgação da UFES nas escolas;	Desenvolver ações visando à interação da UFES com a rede de educação básica da área de abrangência dos campi, visando dialogar com os alunos e professores de ensino médio. O projeto será em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e será desenvolvido por meio seleção de projetos de divulgação da UFES (inicialmente um para cada campus).
DCO 10 – Criação de política de divulgação científica.	Desenvolver, em parceria com a Diretoria de Pesquisa da UFES, um documento norteador para a política de divulgação de jornalismo científico da UFES.
DCO 11 – Aprimoramento da relação com a imprensa;	Construir um projeto para o oferecimento de capacitação para os profissionais da imprensa. Os conteúdos serão de acordo com as áreas temáticas de atuação dos servidores da UFES.
DCO 13 – Construção de uma agenda de	Construir, em parceria com as Instituições de Educação Superior da Fronteira Sul (Unila,



comunicação com as Ifes da fronteira;	UFMS, Unipampa e UFFS) um espaço para discussões atinentes à temática comunicação pública, universidade e fronteira.
DCO 14 – Elaboração de projeto editorial para uso do Facebook;	Elaborar um documento norteador para a atuação da UFFS na plataforma de mídias sociais.
DCO 15 – Elaboração de um estudo de viabilidade para implantação de rádio e TV web;	Esta ação prevê um estudo dos hábitos de mídia dos públicos de interesse da UFFS(em parceria com a Empresa Júnior do curso de Administração da UFFS Campus Chapecó) para observar a necessidade e a viabilidade de uma rádio e de uma TV web.
DCO 16 – Criação da agenda de comunicação da UFFS;	Desenvolver uma agenda anual com os principais eventos previstos no planejamento institucional e datas importantes para a UFFS, possibilitando o planejamento antecipado das ações de comunicação, tanto jornalísticas quanto publicitárias, de forma a atingir os públicos de interesse com mais eficácia.
DCO 17– Elaboração de estudos sobre os públicos de interesse da UFFS;	Realizar estudos dos perfis, hábitos de mídia e percepções em relação à UFFS dos públicos de interesse (stakeholders) para melhorar e ampliar a circulação da informação. O desenvolvimento desses estudos será em parceria com a Empresa Junior do curso de Administração da UFFS Campus Chapecó.
DCO 18 - Ampliação e Compartilhamento do Banco de e-mails da Comunidade Regional	Buscar e atualizar o mailing do grande público que se relaciona com a UFFS, como sindicatos, entes políticos, cooperativas, escolas e etc; partilhar esse mailing com os demais órgãos da UFFS, com vistas ao aumento da inserção da instituição na comunidade regional.
DCO 19 – Campanha de sensibilização para ampliação da divulgação institucional;	Criar ações de engajamento junto a comunidade interna para fortalecer a divulgação institucional.
DCO 20 – Realização de estudo dos hábitos de mídia do público interno;	Realizar estudos de hábitos de mídia do público interno, servidores e estudantes, como uma forma de melhorar a efetividade do trabalho realizado pela Diretoria de Comunicação. Para a realização do estudo, faremos parceria com a Empresa Junior do Curso de Administração da UFFS Campus Chapecó.



Laboratórios

SELAB

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
SELAB 08 – Gerenciamento de Custos de Operação das Centrais de Análise	Levantar informações (custos fixos e variáveis) provenientes da operação dos equipamentos AAS, LC-MS e GC-MS localizados nas centrais de análises nos Campi Cerro Largo, Chapecó, Erechim e Laranjeiras do Sul. As centrais de análises poderão ser utilizadas para ensino de alunos de graduação e pós-graduação, realização de pesquisas, extensão e prestação de serviços à comunidade. Visto que estes equipamentos possuem alto valor agregado e por consequência disso possuírem custo de operação proporcional, esta ação se faz necessária para que se possa prever gastos e visualizar de forma objetiva qual o custo efetivo das análises realizadas pelos equipamentos, o custo mensal da operação e a previsão anual de orçamento. Com isso pretende-se também estimular a busca de recursos que fomentarão a manutenção das centrais de análises.
SELAB 09 – Supervisão do Gerenciamento de Resíduos de Laboratório dos Campi	Supervisionar a execução dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Laboratórios dos campi da UFES. Os Planos de Gerenciamento de Resíduos são documentos exigidos por lei. A execução do que eles estabelecem é imprescindível. Para nos certificarmos do atendimento ao que está disposto nesses planos, é necessária uma supervisão das ações envolvendo resíduos produzidos nos laboratórios.
SELAB 10 – Regulamentação de Uso e Operação das Centrais de Reagentes e Resíduos	Elaborar, em conjunto com as Assessorias de Planejamento e Gestão Ambiental e as CLABs de cada campus, uma instrução normativa que regulamente o uso e a operação das Centrais de Reagentes e Resíduos, analisando a perspectiva de ocupação desses espaços. Para proporcionar o pleno atendimento à legislação ambiental vigente e a segurança da comunidade acadêmica.



Campus Erechim

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
CER 31 – Acompanhamento e fiscalização da instalação das áreas cobertas juntamente com a SEO.	Estas atividades são complementares a outras ações orçamentárias, que no momento, estão contingenciadas. Assim, estas ações serão executadas pelo Campus conforme a readequação das ações orçamentárias a que estão relacionadas, tendo que as mesmas são necessárias e devem ser reorganizadas dentro do Planejamento Plurianual da UFFS – 2016-2019.
CER 34 – Acompanhamento e fiscalização do isolamento acústico da sala juntamente com a SEO.	
CER 38: Fiscalizar a execução da obra quando necessário (Estação de Tratamento de Esgoto do Campus Erechim)	
CER 42: Fiscalizar a execução do sistema de abastecimento de água potável das Áreas Experimentais do Campus Erechim.	
CER 46: Fiscalizar a execução da rampa para lavagem de máquinas com coletor de efluentes nas Áreas Experimentais do Campus Erechim, juntamente com a SEO.	
CER 48: Fiscalizar a execução da sala para estocagem de defensivos agrícolas nas Áreas Experimentais do Campus Erechim, juntamente com a SEO.	
CER 50: Fiscalizar a execução da estação de tratamento de resíduos de defensivos e óleo de máquinas nas Áreas Experimentais do Campus Erechim, juntamente com a SEO.	
CER 53 - Fiscalizar a execução das estufas agrícolas do Campus Erechim, juntamente com a	



SEO.	
CER 55: Fiscalizar a execução da composteira para resíduos orgânicos, principalmente gerados pelo RU do Campus Erechim, juntamente com a SEO.	
CER 57: Fiscalizar a execução dos abrigos, juntamente com a SEO.	
CER 59 - Fiscalizar a execução do serviço para aquisição, montagem e desmontagem de divisórias para o Campus Erechim, juntamente com a SEO.	
CER 61: Fiscalizar a execução dos poços artesianos do Campus Erechim, juntamente com a SEO.	
CER 29 – Acompanhamento e fiscalização da instalação dos geradores juntamente com a SEO.	
CER 40: Fiscalizar a execução da manutenção para rede de esgoto juntamente com a SEO.	
CER 51 – Encaminhar o estudo das necessidades e solicitar a elaboração dos projetos das estufas agrícolas.	<p>Justificativa: A área experimental não tem estufas para a execução de experimentos e nem aulas práticas, assim deve ser realizado diagnóstico, com características e dimensionamento das mesmas para que contemplem as duas atividades, para que o mesmo sirva de base para a elaboração dos projetos das estufas.</p> <p>Descrição: levantamento das necessidades com todas as partes interessadas; organização das informações; elaboração de diagnóstico com características da área, dos experimentos a serem desenvolvidos, dos CCRs que a demanda de seu conteúdo programático e dimensionamento, envio para SEO.</p> <p>Responsável: Nerandi Camerini</p>
CER 56 - Encaminhar novamente o processo para	<p>Justificativa: Esta demanda já tinha sido solicitada no ano de 2015. Inclusive já está em processo de elaboração do edital. É uma obra necessária ao fluxo de usuários do campus,</p>



licitação para construção dos abrigos.	uma vez que as instalações ficam distantes dos locais onde os passageiros embarcam/desembarcam. Descrição: construção dos abrigos de ônibus junto às vias internas do campus para embarque e desembarque de passageiros de veículos de transporte coletivo Responsável: Guilherme Romero
CER 08 – Enviar levantamento das revistas necessárias para o curso de Arquitetura e Urbanismo.	Justificativa: O curso de Arquitetura e Urbanismo não tem revistas técnicas importantes para a pesquisa dos acadêmicos. Descrição: pesquisa com os professores dos CCRs específicos do curso, cruzar as informações, identificar dentre as demandas as prioritárias, encaminhar para o setor responsável pelas aquisições. Responsável: Murad Jorge Mussi Vaz
CER 14 – Discutir e elaborar o projeto do escritório modelo para o curso de Arquitetura e Urbanismo.	Justificativa: O escritório modelo é uma demanda do curso desde o primeiro PPC, cobrado pela comissão de avaliação e tem como objetivo ser elo entre Universidade e a Comunidade, com atividades de pesquisa e extensão, bem como dar ao estudante o necessário complemento prático a formação profissional. Descrição: Realizar discussão no âmbito do Colegiado; analisar como outros escritórios funcionam; elaborar proposta do projeto do escritório modelo; apresentar ao Colegiado; apresentar a Coordenação Acadêmica e Direção; dar os encaminhamentos necessários. Responsável: Murad Jorge Mussi Vaz
CER 17 - Planejamento das necessidades de laboratórios no campus Erechim.	Justificativa: Esta ação será mantida, devido a sua necessidade proveniente da implantação de novos cursos graduação e pós-graduação previsto para os próximos anos. Descrição: levantamento das necessidades com todas as partes interessadas; organização das informações; elaboração de diagnóstico; priorização das necessidades; dimensionamento e elaboração da peça de planejamento. Responsável: Marília Hartmann
CER 18 – Fiscalização das obras juntamente com a SEO	Construir dois novos pavilhões de laboratórios no Campus Erechim, para atendimento de ensino, pesquisa e extensão. A Construção está prevista para iniciar em 2018, então esta ação não é relativa a 2016.
CER 19 - Realizar a identificação dos equipamentos danificados	Consertar os equipamentos dos laboratórios do Campus Erechim que já se encontram danificados e fora da garantia.



	<p>Justificativa: Esta ação será mantida e inclusive já foi em grande parte executada e enviada para o Departamento de Manutenção do PROAD.</p> <p>Descrição: Testar os equipamentos danificados, verificar garantias, fazer o levantamento dos equipamentos danificados.</p> <p>Responsável: Marília Hartmann</p>
CER 15 – Encaminhar para licitação as obras do escritório modelo de curso de Arquitetura e Urbanismo.	<p>Justificativa: A ação será revista, sendo que na ação “CER 14 – Discutir e elaborar o projeto do escritório modelo para o curso de Arquitetura e Urbanismo” será, na medida do possível, implantado o Escritório Modelo em sala já existente e ou que venha a ser viabilizada com a entrega do Bloco B.</p> <p>Responsável: Murad Jorge Mussi Vaz</p>

Campus Realeza

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
CRE 10: Reuniões administrativa com as chefias de setor: periodicidade mensal. Reuniões com os docentes: periodicidade semestral. Reuniões com os discentes: periodicidade semestral.	Descrição: Realização de reuniões. Justificativa: Realização de reuniões administrativas com as chefias de setor e com as categorias docentes e discentes para discutir questões pertinentes ao Campus.
CRE 11: Reuniões para planejamento: semestral	Descrição: Realização de reuniões semestrais do Planejamento. Justificativa: Objetiva acompanhar o andamento das ações planejadas para o ano, bem como rever ou adicionar novas ações quando necessário.
CRE 12: Remanejamento de espaços no Campus	Descrição: Realizar estudo, bem como efetivar o remanejamento de espaços no Campus. Justificativa: Necessidade de remanejamento de gabinetes de trabalho e espaços coletivos.
CRE 13: Estudo sobre alocação de vagas para STAEs	Descrição: Estudo a ser realizado por comissão constituída pelo conselho de Campus. Justificativa: Levantamento sobre as principais demandas para STAEs, para que sejam supridas quando houver vacância de códigos de vaga.
CRE 14: Elaboração do relatório anual de	Descrição: Elaboração do relatório anual de atividades (2015).



atividades (2015)	Justificativa: Necessidade de prestar contas das atividades desenvolvidas durante o exercício de 2015.
CRE 15: Grupo de Estudos em Permacultura, Agroecologia e Economia Colaborativa	Descrição: Criação e Implementação de Grupo de Estudos Institucionalizado, conforme Resolução nº 3/2015 CONSUNI/CGRAD, no âmbito do Campus Realeza envolvendo temáticas ligadas à permacultura, agroecologia e economia colaborativa. Pretende-se a partir do grupo de estudos criar um espaço de discussão que também proponha atividades de aplicação prática. Justificativa: A ação se justifica pela grande relevância das temáticas propostas para discussão em busca de uma mudança de paradigmas e atitudes. Além disso as temáticas vão de encontro a diretrizes centrais do projeto da UFES, como a agroecologia e desenvolvimento sustentável. A proposta ainda contribuirá para a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão e relaciona-se com vários cursos do Campus Realeza.
CRE 16: Avaliação do Plano Plurianual 2012-2015 e Elaboração do Plano Plurianual 2016-2019 para o Campus Realeza.	Descrição: Avaliação do Plano Plurianual 2012-2015 e Elaboração do Plano Plurianual 2016-2019. Justificativa: Necessidade de avaliação das ações desenvolvidas para o Plano Plurianual 2012-2015, tendo em vista o término do prazo e elaboração deste documento para o próximo quadriênio.
CRE 17: Elaboração do novo Plano Institucional de Afastamento para capacitação docente.	Descrição: Elaboração do novo Plano Institucional de Afastamento para capacitação docente (PIACD). Justificativa: Necessidade de elaboração de um novo PIACD para o Campus Realeza através do Núcleo Permanente de Pessoal Docente (NPPD).
CRE 18: Avaliação das Propostas dos GTs para elaboração de proposta de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu para o Campus Realeza.	Descrição: Avaliação das Propostas dos GTs para elaboração de proposta de cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu para o Campus Realeza pelo Conselho do Campus Realeza. Justificativa: Previsão de término dos trabalhos dos GTs para a elaboração de propostas de cursos de Mestrado em Ciências Naturais e Medicina Veterinária no Campus Realeza.
CRE 19: Fiscalizar e acompanhar a obra de complementação da 1ª etapa do complexo HV.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 20: Fiscalizar e acompanhar a obra de complementação do galpão das áreas experimentais 2ª fase	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.



CRE 21: Fiscalizar e acompanhar a obra de pavimentação Campus Realeza.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 22: Fiscalizar e acompanhar a obra da central de resíduos.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 23:Fiscalizar e acompanhar a obra da central de reagentes.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 24: Fiscalizar e acompanhar a obra da área expansão da rede elétrica.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 25:Fiscalizar e acompanhar a obra da área do poço artesianos e da rede de água.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 26:Fiscalizar e acompanhar a obra doabrigo de ônibus.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 27:Fiscalizar e acompanhar a obra da climatização do bloco A.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 28:Fiscalizar e acompanhar a obra doreservatório de água central.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 29:Fiscalizar e acompanhar a obra do galpão de manutenção.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 30:Fiscalizar e acompanhar a obra do cercamento das áreas experimentais.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 31: Fiscalizar e acompanhar a obra do paisagismo - grama e arborização.	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 32: Fiscalizar e acompanhar a obra da manutenção preventiva e corretiva no campus	Descrição: Necessidade de fiscalizaras obras. Justificativa: Controle de qualidade, medições e acompanhamento.
CRE 33: Agenda de Eventos e das Formaturas	Descrição: Organizar com as coordenações de cursos para uma diluição de eventos durante todo o período letivo acadêmico, de modo que não existam eventos concorrentes e a possibilidade de haver mais participantes. Indicação de pessoa responsável pela organização dos setores envolvidos com as formaturas, bem como a intermediação com as



	<p>coordenações de cursos e comissões de formaturas para levantar as questões dos formandos quanto aos processos de execução dos cerimoniais.</p> <p>Justificativa: Melhor organização das datas dos eventos do Campus.</p>
CRE 34: Instituição da Autorização de Uso de Imagem.	<p>Descrição: Instituição da Autorização de Uso de Imagem.</p> <p>Justificativa: Ao acadêmico realizar a matrícula e/ou ao servidores (TAE e Docente) quando ingressar na UFFS, solicitar a assinatura da Autorização de Uso de Imagem, que dará liberdade ao setor Audiovisual e à Assessoria de Comunicação elaborar material institucional.</p>
CRE 35: Ambientação dos estudantes	<p>Descrição: Realizar a ambientação dos estudantes ingressantes.</p> <p>Justificativa: Visa o combate à evasão e à retenção.</p>
CRE 36: Programa: Cursos de Verão	<p>Descrição: Realização de cursos e ciclos de palestra com temas diversos e emissão de certificados, ministrados por servidores e discentes voluntários, durante o período não letivo da universidade, com carga horária de 10 a 30 horas, divididas entre duas e seis horas diárias.</p> <p>Justificativa: Melhoria no aproveitamento do espaço universitário fora do período letivo, proporcionando propagação de conhecimento - iniciando ou aprofundando os participantes em práticas e temas diversos -, debate de ideias e integração da comunidade universitária, além de incentivar a capacitação ampla de todos os envolvidos.</p>
CRE 37: Interação dialógica com Extensão – Rodas de conversa.	<p>Descrição: Organização de debates a respeito da regulamentações, formulários e fluxos na extensão.</p> <p>Justificativa: Necessidade de uma maior interação entre a Extensão e a comunidade acadêmica.</p>
CRE 38: Brechó do Livro.	<p>Descrição: Organização de atividade de troca de livros.</p> <p>Justificativa: Visa criar um compartilhamento de livros, visando uma maior interação entre os envolvidos.</p>
CRE 39: Estímulo à submissão de projetos de pesquisa	<p>Descrição: Estimular a Submissão de projetos de pesquisa (via editais e/ou demanda espontânea).</p> <p>Justificativa: Durante a semana de planejamento do Campus Realeza será cedido ao CAP um momento para estimular os docentes e técnicos quanto à submissão de projetos via editais e/ou demanda espontânea.</p>



CRE 40: Atividade com os líderes dos grupos de pesquisa.	Descrição: Reunião com os líderes dos grupos de pesquisa do Campus Realeza. Justificativa: Fortalecimento dos grupos de pesquisa no Campus.
CRE 41: Promover debate sobre a Política de Assistência Estudantil.	Descrição: Promover debate sobre a Política de Assistência Estudantil. Justificativa: Tendo em vista que a UFFS tem como perfil ser uma Universidade democrática, autônoma, que respeita a pluralidade de pensamento e a diversidade cultural, através da garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais, esta ação justifica-se para promover a democratização das informações e o acesso dos estudantes e comunidade acadêmica aos programas. Além disso, visa repensar os caminhos da política implementada atualmente, permitindo um maior envolvimento da comunidade acadêmica na participação do planejamento das ações e a construção coletiva da política de assistência estudantil da UFFS.
CRE 42: Realizar estudos socioeconômicos	Descrição: Realizar estudos socioeconômicos Justificativa: Realizado hoje por assistentes sociais, o estudo socioeconômico de cada estudante permite conhecer a realidade social no contexto das expressões da “questão social” que o estudante apresenta e o seu índice de vulnerabilidade socioeconômica. O momento da avaliação, composto por entrevista, permite conhecer as diversas dificuldades do(s) estudante(s), que, se aprovado, poderá ser beneficiado com auxílio socioeconômico da SEAE. Por outro lado, a avaliação hoje é a porta de entrada do estudante no SAE, permitindo conhecer os pontos em que necessita de apoio e poderá ser acompanhado pela equipe técnica do Setor.
CRE 43: Acompanhamento dos estudantes pela equipe multiprofissional do SAE.	Descrição: Acompanhamento dos estudantes pela equipe multiprofissional do SAE. Justificativa: Os estudantes têm diversas dificuldades, além da financeira, as quais, por vezes o fazem abandonar seus estudos. O apoio pedagógico, psicológico e psicossocial em suas diversas formas ameniza (e pode anular) tais dificuldades da vida acadêmica, diminuindo a evasão acadêmica e contribuindo para a formação profissional.
CRE 44: Atendimento pedagógico e psicológico individual e/ou em grupos.	Descrição: Atendimento pedagógico e psicológico individual e/ou em grupos. Justificativa: O apoio pedagógico e psicológico é mais uma das ações previstas no PNAES que visam a permanência do estudante na UFFS, minimizando a evasão e a repetência, através do apoio individualizado e em grupo, ao estudante que apresente dificuldades de aprendizagem, emocionais, de adaptação à estrutura do ensino



	universitário, de organização da rotina de estudos, ou da forma de estudar.
CRE 45: Reuniões do SAE com estudantes (em grupo)	Descrição: Reuniões do SAE com estudantes (em grupo) Justificativa: O desenvolvimento de outras atividades formativas em grupo contribui para o desenvolvimento pessoal, cultural e profissional dos alunos, para o estabelecimento de redes de sociabilidade alternativas, além de auxiliar na prevenção e superação de dificuldades psicossociais e pedagógicas. Este configura-se num importante espaço de diálogo com os estudantes, no qual pretende-se divulgar a política, também por meio de folders e, em determinado, trazer um convidado externo com experiência no movimento estudantil para conversar com os pares da UFFS.
CRE 46: Ampliar o envolvimento do SAE com a temática institucional acerca do fenômeno da evasão nos cursos oferecidos pela UFFS Campus Realeza.	Descrição: Ampliar o envolvimento do SAE com a temática institucional acerca do fenômeno da evasão nos cursos oferecidos pela UFFS Campus Realeza. Justificativa: A articulação e estreitamento de relações propostas nesta ação se justificam dado a questão social, psicossocial e histórico-cultural reconhecidas no fenômeno da evasão escolar, já de conhecimento e problematização dos diversos setores institucionais acima relacionados. Nestes termos, os sentidos de uma aproximação e aprimoramento da relação com setores institucionais específicos, particularmente os acadêmicos e de apoio, voltam-se em corroborar com a grande e complexa missão colocada aos diversos atores que também já desenvolvem cuidados importantes na monitoria e encaminhamento de fatores complicadores ao processo de prevenção e acompanhamento de situações acadêmicas que possam sugerir sinais de risco e ou fragilidades institucionais e ou atitudinais, sobre as quais, em articulações e intervenções técnicas específicas, potencializem uma completa inversão da curva estatística da evasão e retenção acadêmica em nossa universidade.
CRE 47: Realização de campanhas relacionadas a diversos aspectos que afetam a vida do público universitário em geral.	Descrição: Realização de campanhas relacionadas a diversos aspectos que afetam a vida do público universitário em geral Justificativa: Conscientização, divulgação, conhecimento, articulação de órgãos da comunidade externa com a universidade.
CRE 48: Comemoração do Dia do Bibliotecário	Descrição: Divulgar a profissão Bibliotecário: suas funções e atividades desempenhadas em âmbito institucional. Esta ação será desenvolvida na Biblioteca Universitária do Campus.



	<p>Justificativa: Grande parte dos acadêmicos da Instituição desconhece as funções e as atividades que o profissional Bibliotecário desempenha na UFFS.</p>
<p>CRE 49: Identificar o acadêmico e servidor que mais empresta livros</p>	<p>Descrição: A partir de dados extraídos via Sistema Pergamum, identificar acadêmico que mais emprestou livros no ano de 2016. A premiação será celebrada no ambiente da Biblioteca.</p> <p>Justificativa: Motivar acadêmicos a visitarem a biblioteca do Campus com maior frequência, bem como realizarem maior empréstimo de livros e utilização dos serviços disponíveis.</p>
<p>CRE 50: Apresentar os serviços da Biblioteca aos Calouros dos Cursos de Graduação.</p>	<p>Descrição: Será efetuada uma apresentação, com o auxílio de slides, e a entrega de um folder explicativo. Esta ação será desenvolvida na Biblioteca Universitária do Campus.</p> <p>Justificativa: Durante o período de graduação, o acadêmico precisará desenvolver inúmeras atividades; muitas destas necessitam de ferramentas que são oferecidas pela Biblioteca Universitária. Para que o aluno tenha ciência destes serviços prestados, será ofertado esta ação.</p>
<p>CRE 51: Avaliação do Acervo da Biblioteca</p>	<p>Descrição: Levantamento dos materiais bibliográficos existentes na Biblioteca.</p> <p>Justificativa: O levantamento será utilizado para comparar o que está disponível no acervo com os PPCs dos Cursos de Graduação, servindo de referencial para futuras compras.</p>
<p>CRE 52: Relatório Anual – Dados da Biblioteca</p>	<p>Descrição: Levantamento das atividades realizadas pela Biblioteca no decorrer do ano letivo.</p> <p>Justificativa: Realizar um estudo da usabilidade da Biblioteca e nortear futuras ações do setor.</p>
<p>CRE 53: Desenvolver e/ou atualizar os Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) dos distintos setores da SUHVU</p>	<p>Descrição: Desenvolver os POPs para os setores da SUHVU que não os possuem. Após transposição para a estrutura definitiva da SUHVU, desenvolver POPs para os novos setores que ali se fizerem necessários, assim como atualizar os POPs dos setores já existentes, de acordo com as suas novas demandas e realidades. O desenvolvimento e atualização dos POPs são realizados através dos integrantes da Comissão de Apoio à Coordenação da UFFS e dos Servidores Técnicos Administrativos em Educação lotados na SUHVU.</p> <p>Justificativa: A existência de POPs visa uniformizar os procedimentos realizados em</p>



	<p>cada setor, orientando a ação do público interno e externo, guiando-os pelas etapas de cada processo, proporcionando qualidade e segurança em todos os serviços prestados. Além disso, a atividade contínua de atualização dos POPs permite o aprimoramento dos processos setoriais, a medida em que evoluem as atividades fins ali em desenvolvimento, ao mesmo tempo em que propicia a ação integrada e conjunta dos diferentes setores.</p>
CRE 54: Aprovação do regimento interno e criação institucional do HVU.	<p>Descrição: Submissão à apreciação e homologação junto ao Conselho do Campus e, posteriormente ao CONSUNI da Minuta do regimento Interno da SUHVU, para criação e institucionalização da mesma.</p> <p>Justificativa: Inserção da SUHVU no Organograma Institucional da UFFS.</p>
CRE 55: Atualização e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços da Saúde (PGRSS) da SUHVU.	<p>Descrição: Atualização constante do PGRSS da UFFS, mantendo sua implantação uma atividade constante da rotina do setor. Adaptar o PGRSS a realidade do SUHVU, promovendo as alterações necessárias e sua implantação transicional, assim como renovação do contrato de coleta de resíduos de serviços de saúde.</p> <p>Justificativa: Atendimento às exigências das normas legais de saúde vigentes. Assegurar a execução do PGRSS, conforme normas legais de saúde e específicas profissionais vigentes. O comprometimento com a execução do PGRSS da SUHVU é competência do RT da SUHVU, conforme instruções dadas pelo Manual de Orientação e Procedimento do Responsável Técnico, 4ª ed., 2014. pg. 41, item o (Resolução nº 12, de 9 de setembro de 2014, Anexo I).</p>
CRE 56: Formalização das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão executadas (total ou parcialmente) nas instalações da SUHVU	<p>Descrição: Trabalho conjunto prévio para previsão e planejamento de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão a serem realizadas (total ou parcialmente) na SUHVU. Esta ação envolve a união da SUHVU, Coordenações de Cursos e Acadêmica do Campus, no sentido de promover a logística prévia do uso das instalações e equipamentos dos setores da SUHVU para futuras atividades acadêmicas, através do estudo e conhecimento: dos projetos propostos, dos conteúdos curriculares a serem ministrados, bem como dos atores envolvidos nestas atividades.</p> <p>Justificativa: Para que a Coordenação da UFFS, atual SUHVU, possa exercer satisfatoriamente a atribuições que lhe são concedidas pela Portaria Nº 828/GR/UFFS, de criação da UFFS: I- Manter o controle do acesso de pessoas aos ambientes da Unidade; II - Manter o controle de entrada e saída de materiais e equipamentos na Unidade; III -</p>



	<p>Coordenar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos ambientes da Unidade; IV - Supervisionar, em consonância com o Coordenador Adjunto de Laboratórios do campus, o trabalho dos técnicos de laboratórios designados para atuarem nos laboratórios da Unidade; V - Supervisionar, em consonância com o Fiscal de Contrato dos Serviços Terceirizados do campus, o trabalho dos servidores terceirizados designados para atuarem na Unidade; VI - Encaminhar à Coordenação Administrativa do campus, relatório anual das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados na Unidade. Desta forma, o conhecimento prévio acerca das atividades permite, também, à Superintendência da SUHVU: previsão e organização do uso dos espaços e setores; conhecimento a respeito dos usuários envolvidos e suas ações no local e seus equipamentos e materiais.</p>
<p>CRE 57: Definição da Tabela de Serviços e Valores da SUHVU</p>	<p>Descrição: Elaboração, institucionalização e implantação da relação dos serviços médicos-veterinários, e seus respectivos valores, pela SUHVU, SOMENTE, para os casos que não forem contemplados em atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e /ou Utilidade Pública. A relação dos serviços deve ser realizada pelos Docentes que compõem a Comissão de Apoio a Coordenação Adjunta da UFFS, atual SUHVU, instituída pela Portaria Nº 654/UFFS/2012 e, eventualmente, demais Docentes cujos setor(es), ainda não funcionais na SUHVU, passem a existir na estrutura definitiva da SUHVU. Os valores são oriundos de pesquisa de mercado: local ou municipal, regional e federal, este último considerando apenas o âmbito dos demais HVUs das IFES. O resultado do trabalho, em formato de tabela, deve ser encaminhado aos Conselhos Universitário e Curador da UFFS, para apreciação (ajustes e aperfeiçoamento se necessário) e homologação.</p> <p>Justificativa: Atividades fins da Universidade são contempladas através de aulas práticas, e também de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, o atendimento à população animal que carece de cuidados médicos-veterinários pode ir além da parcela de ação destas atividades. Ademais, o ambiente acadêmico, por sua natureza, conta com profissionais de alto valor técnico e destreza; profissionais cujas especialidades e especializações atendem aos casos de alta complexidade. Considera-se ainda o fato de que o atendimento profissional não é exclusividade de uma ou outra instituição, pública ou privada e por isso, a prestação de serviços para os casos excetuados aos de ensino, pesquisa, extensão e utilidade pública deve ater-se à ética das boas relações comerciais. Finalmente, a fim de que seja possível exercer os serviços necessários e requeridos,</p>



	quando solicitados, e estes não puderem ser contemplados em atividades fins da UFFS como sobrescrito, seu valor é condicionado exclusivamente aos custos de manutenção (materiais e recursos materiais utilizados), sem onerar a entidade gestora.
CRE 58: Elaboração e Definição de Sistema de Triagem Socioeconômico para Atendimentos na SUHVU.	Descrição: Pesquisa e elaboração de um sistema de triagem socioeconômica para atendimento à população de vulnerabilidade econômica em prestações de serviços realizados através de atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou utilidade pública na SUHVU. Através da atuação da Superintendência e Administração da SUHVU, em conjunto com os Responsáveis de Setor da SUHVU e STAES da SUHVU, buscando informações em HVUs de outras IFES e programas governamentais de auxílios e assistencialismo. Inserir os critérios e requisitos no Regimento Geral e submeter a aprovação do CONSUNI. Justificativa: Consonância com o PDI da UFFS, que expressa nos princípios institucionais os compromissos assumidos no contexto socioeconômico da sua região de abrangência.
CRE 59: Formalização e Manutenção das coleções didáticas do Campus Realeza.	Descrição: Organizar, formalizar e manter as coleções didáticas do campus, sendo: Herbário, coleção de zoologia (úmido e seco), coleção de parasitologia e coleção de geologia e paleontologia. Justificativa: As coleções didáticas são uma ferramenta muito importante no parendizado dos estudantes. Sua manutenção requer cuidados e investimento, além de um profissional da área para realizar estas tarefas apoiado pelos docentes das referidas áreas.
CRE 60: Estruturação da Assessoria de Planejamento	Descrição: Estruturar a Assessoria de Planejamento de forma a atender as demandas da gestão orçamentária. Justificativa: Desconcentração da gestão orçamentária de custeio para o ano de 2016.
CRE 61: Implantar novo organograma institucional	Descrição: Adequar a organização do Campus ao novo organograma institucional. Justificativa: Padronização dos Campi da UFFS conforme definido em âmbito institucional.
CRE 62: Gestão de Contratos e Serviços	Descrição: Fazer a gestão e acompanhar a fiscalização dos contratos de serviços e fornecimento de bens. Justificativa: Imposição Legal
CRE 63: Dia Internacional da Mulher.	Descrição: Realização de oficinas voltadas a promoção de saúde da mulher.



	Justificativa: Ação em comemoração ao dia internacional da mulher, com ações de promoção a saúde da mulher.
CRE 64: Fiscalização dos serviços de alimentação e nutrição.	Descrição: Fiscalizar a empresa que presta serviço de alimentação e nutrição no campus da UFES Realeza, por meio do acompanhamento das várias etapas da produção e distribuição. Orientar e tomar providências quando não houver cumprimento do contrato e prestar esclarecimentos em situações diversas. Justificativa: Garantir a execução adequada dos serviços a fins de resultar na oferta de alimentos seguros, que apresentem qualidade nutricional e higiênico sanitária satisfatórias e que sejam acessíveis aos comensais, bem como o cumprimento dos contratos.
CRE 65: Fluxo de Manutenções.	Descrição: Planejar o fluxo de manutenções do Campus. Justificativa: Melhorar a forma que é feita a manutenção do Campus.
CRE 66: Reuniões com Terceirizados Bimestral.	Descrição: Reuniões com Terceirizados Bimestral. Justificativa: Reuniões para verificar o andamento das atividades terceirizadas, bem como para propor melhorias do serviço.

Graduação

AÇÕES NÃO-ORÇAMENTÁRIAS	DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA
PROGRAD 04 – realizar encontros com representantes dos NAP e NDE dos Cursos para elaborar proposta do projeto institucional de autoavaliação.	Esta ação consistirá em estudos e discussões com as Coordenações Acadêmicas, CPA, Coordenações de Curso e Núcleos de Apoio Pedagógico(NAP), para elaborar uma proposta de autoavaliação dos cursos de graduação da UFFS.
PROGRAD 05 – realizar reuniões para construir a proposta de política de formação continuada, envolvendo Coordenações Acadêmicas, Coordenações de Cursos, NAP e CPA.	Construção de uma minuta sobre a Política de Formação Continuada dos Docentes da UFFS envolvendo Coordenações Acadêmicas, Coordenações de Cursos, NAP e Câmara de CGAI.
PROGRAD 08 – realizar, em parceria com as Coordenações Acadêmicas, estudo detalhado sobre as viagens de estudo realizadas, elaborando relatório com propostas de aperfeiçoamento da política de apoio.	Avaliar os relatórios referentes à concessão de auxílio financeiro para viagens de estudo, buscando identificar as viagens essenciais à concretização dos projetos pedagógicos dos cursos. Discutir com as coordenações acadêmicas e com as coordenações dos cursos, propostas para a alocação de recursos para as viagens de estudo, de maneira a contemplar as necessidades de todos os cursos.
PROGRAD 09 – estudar indicadores de evasão e retenção e propor relatórios a serem implantados no SGA.	Constituir grupo de trabalho, no âmbito da PROGRAD, para estudar a temática da evasão e da retenção, identificar indicadores e dotar o Sistema de Gestão Acadêmica de relatórios que permitam monitorar a evasão e a retenção no âmbito da graduação da UFFS.
PROGRAD 10 – promover estudos e pesquisas com os egressos dos cursos de graduação para avaliar os resultados das políticas de ingresso, em sua primeira versão, até dezembro de 2016.	Construir um instrumento de pesquisa capaz de monitorar os egressos dos cursos de graduação.
PROGRAD 12 – preparar plano de expansão, a	Elaborar plano de expansão da graduação nos seis campi da UFFS, a partir dos planos que



partir das propostas apresentadas pelos Campi.	estão sendo elaborados pelos campi.
PROGRAD 15 – realizar estudo e preparar minutas a serem submetidas à Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis.	Redigir minutas de resoluções e instruções normativas disciplinando temas diversos relacionados à graduação.
PROGRAD 16 – definir e implantar novos relatórios de apoio no sistema de gestão acadêmica.	Agilizar a obtenção de dados sistematizados no sistema acadêmico, visando subsidiar ações e decisões no âmbito da PROGRAD e dos campi.
PROGRAD 17 – reestruturar o formato de registro das turmas de graduação.	Realizar adaptações no cadastro das turmas a fim de contemplar o registro das aulas teórico-práticas dos cursos da área da saúde, bem como de turmas de estágio, TCC e tempo-comunidade.
PROGRAD 18 – Implantar a verificação de autenticação eletrônica na emissão de atestados de matrícula, frequência e históricos.	Emitir históricos e atestados via Portal do Aluno, contendo um código para verificação de autenticidade on line. Tal ação visa: a) reduzir a necessidade de impressão e assinatura em documentos físicos, diminuindo custos; b) reduzir a demanda de atendimento presencial nas SECACs para obtenção destes mesmos documentos; c) proporcionar maior agilidade e reforçar a autonomia aos estudantes na obtenção de documentos para comprovação de vínculo com a UFFS.
PROGRAD 19 – Ampliar as permissões das SECAC, SEGEC e Coordenações Acadêmicas no sistema de gestão acadêmica.	Construir telas para a realização de tarefas diversas diretamente pelos servidores do campus.
PROGRAD 20 – Revisar e aperfeiçoar procedimentos de registro e controle acadêmico até 2019.	Promover o aprimoramento constante dos procedimentos de registro e controle acadêmico referente aos dados da graduação, incluindo o desenvolvimento de novos fluxos, ajustes naqueles já existentes, a confecção e revisão de manuais e formulários e a comunicação com os campi.
PROGRAD 21 – desenvolver e implantar, em conjunto com a SETI, um sistema eletrônico de	Implantar um sistema que permita o cadastro de processos seletivos, cursos participantes e vagas, bem como o recebimento de inscrições on-line e o processamento das chamadas de



inscrição e gerenciamento processos seletivos.	forma informatizada.
PROGRAD 22 – organização dos fluxos e prazos de entregas e tramitação no âmbito do Campus.	Estudar os fluxos dos procedimentos para registro das atividades docentes dos campi e emissão de documentos nos campi.
PROGRAD 23 – Organizar fluxo e prazos de entregas e tramitação no âmbito do Campus.	Estudar os fluxos dos procedimentos para registro das atividades acadêmicas e emissão de documentos nos campi.



ANEXOS



Anexo I – Ações da UFFS Natureza de Despesa



Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROGRAD 01 – realizar as etapas 2 e 3 da 1ª Conferência das Licenciaturas	60,84	-	-	26.246,53	3.095,00	-	7.562,00	36.964
PROGRAD 02 – realizar um ciclo de debates envolvendo os NDE dos cursos de bacharelados com vistas a formular uma proposta de diretrizes curriculares	60,84	-	-	-	3.885,00	-	-	3.945
PROGRAD 03 – realizar capacitação sobre autoavaliação de cursos, envolvendo Coordenações Acadêmicas, Coordenações de Cursos, NAP e CPA.	60,84	-	-	2.055,30	-	-	3.055,00	5.171
PROGRAD 06 – realizar eventos de lançamento do programa de capacitação docente.	60,84	-	-	832,20	3.095,00	-	-	3.988
PROGRAD 11 – Organizar uma agenda anual de reuniões das comissões envolvendo os setores dos campi e a DPGRAD.	-	-	-	1.770,00	2.190,00	-	-	3.960
PROGRAD 13 – realizar estudos e executar o programa de monitorias	-	-	-	-	-	320.000,00	-	320.000
PROGRAD 14 – prover recursos financeiro para aquisição de material bibliográfico.	-	1.226.250,00	-	-	-	-	-	1.226.250
PROGRAD 24 - Gestão das Atividades e Serviços da PROGRAD	4.315,40	-	156.201,60	14.655,60	7.770,00	-	13.547,00	196.489
PROGRAD 26 - Apoio ao desenvolvimento de cursos de graduação em regime especial (alternância)	82.500,00	-	1.236.000,00	-	-	-	-	1.318.500
PROPEPG 03 - Viabilização de consultorias externas aos Grupos de Trabalho à qualificação das propostas de APCN	-	-	-	1.283,25	5.025,00	-	-	6.308
PROPEPG 13 – Promoção de seminários e consultorias especializados envolvendo os Grupos de Trabalho da Pós-Graduação – doutorado	-	-	-	1.150,50	4.380,00	-	-	5.530
PROPEPG 21 - Fomento a implantação de DINTER	-	-	-	1.035,60	2.380,00	-	-	3.415
PROPEPG 23 - Ampliação do acervo de livros para os programas de Pós-Graduação na Biblioteca Universitária da UFFS	-	90.000,00	-	-	-	-	-	90.000
PROPEPG 26 – Fomento ao desenvolvimento dos Programs de Pós-Graduação stricto sensu - PROAP institucional.	-	-	-	-	-	100.000,00	-	100.000
PROPEPG 33 – Realização dos pagamentos das anuidades das associações nacionais de pós-graduação.	-	-	12.000,00	-	-	-	-	12.000
PROPEPG 38 – Investimento na formação dos docentes, STAEs e discentes que atuam na gestão e desenvolvimento da pós-graguação	-	-	-	565,70	1.595,00	-	-	2.160



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROPEPG 54 – Lançamento de editais de fomento e auxílio aos Grupos de Pesquisa	-	-	-	7.000,00	9.000,00	448.000,00	-	464.000
PROPEPG 57 – Levantamento dos dados estatísticos referente aos grupos de pesquisa da instituição para organização e confecção do catálogo, relatório da pesquisa e folder dos GP's	-	-	20.000,00	-	-	-	-	20.000
PROPEPG 76 – Promoção das ações necessárias para a implantação da Cbio	-	-	-	531,00	1.690,00	-	-	2.221
PROPEPG 87 – Ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – PRO-ICT,	-	-	-	-	-	586.000,00	-	586.000
PROPEPG 100 – Realização da II COEPE	1.500,00	-	-	20.527,63	-	-	16.541,84	38.569
PROPEPG 113 – Realização da Jornada de Iniciação Científica	784,00	-	-	-	2.085,00	-	5.571,18	8.440
PROPEPG 122 – Realização do Seminário dos Grupos de Pesquisa	188,00	-	300,00	-	-	-	-	488
PROPEPG 128 – Realização dos módulos do Programa de Formação em Pesquisa e Pós-Graduação.	-	-	-	810,60	595,00	-	-	1.405
PROPEPG 133 - Apoio a participação de estudantes de Iniciação Científica em eventos científicos, com apresentação de trabalhos	-	-	-	-	-	42.000,00	-	42.000
PROPEPG 140 – Gestão das Atividades e Serviços da PROPEPG	3.397,57	-	-	20.000,00	15.000,00	-	9.165,40	47.562
PROPEPG 145 – Implantação da EDUFFS: infraestrutura, capacitação técnica, definição de competências e fluxos	-	-	-	531,00	2.190,00	-	-	2.721
PROEC 04 - Viabilização de projetos de extensão de demanda espontânea	-	-	-	1.026,15	695,00	-	-	1.721
PROEC 05 - Gestão das Atividades e Serviços da PROEC	14.503,16	-	-	3.290,40	4.110,00	-	-	21.903
PROEC 08 - Fomento a participação em eventos internos e externos de extensão.	-	-	-	46.986,00	9.078,38	-	25.879,20	81.943
PROEC 13 - Participação em ações do Projeto Rondon	13.870,00	-	20.340,00	-	2.055,00	-	26.983,80	63.248
PROEC 36 – Projeto fotográfico com exposição e livro com pesquisadores alemães	-	-	7.350,00	7.159,25	8.790,00	-	3.172,16	26.471
PROEC 47 - Apoio a execução de Projetos Interno	38.423,61	-	22.596,61	-	-	564.000,00	-	625.020
PROEC 50 - Gestão das Atividades e Serviços do Projeto UFFS Farroupilha	-	-	-	-	-	-	678,30	678
PROEC 51 – Gestão da Extensão e Cultura	-	-	-	820,50	795,00	-	-	1.615
PROAE 01 – Concessão de Auxílio Socioeconômico	-	-	-	1.158,00	-	7.400.000,00	-	7.401.158



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROAE 02 – Apoio às atividades físicas, esportivas e de promoção à saúde	-	-	80.000,00	-	-	150.000,00	-	230.000
PROAE 04 - Gestão das Atividades e Serviços da PROAE	798,45	-	-	5.595,14	6.000,00	-	2.890,38	15.283
PROAE 07 – Contratação e fiscalização dos serviços de alimentação da UFES	-	-	2.029.614,45	2.689,80	-	-	2.190,90	2.034.495
PROAE 08 – Auxílios de Viagens Acadêmicas	-	-	-	-	-	200.000,00	-	200.000
PROAE 09 – Bolsa Cultura para Discentes	-	-	-	-	-	198.400,00	-	198.400
AAI 05 – Idiomas sem Fronteiras (IsF).	-	-	12.000,00	5.236,89	5.980,00	-	6.937,80	30.154
AAI 07 – Programa NÓSOTROS	4.950,00	-	-	672,45	-	-	1.818,46	7.440
AAI 09 – Promover a UFES no exterior	-	-	6.000,00	-	-	-	-	6.000
AAI 11 - Gestão das Atividades e Serviços da Assessoria de Assuntos Internacionais	1.391,16	-	-	-	-	-	-	1.391
PROAD 04 - Manutenção de Bens Permanentes (exceto equipamentos T.I.)	-	-	1.000.000,00	-	-	-	-	1.000.000
PROAD 05-Organização e planejamento dos pedidos de compra de Mobiliários Padrão	-	2.000.000,00	-	-	-	-	-	2.000.000
PROAD 06 – Gestão dos Contratos de Serviços Terceirizados da UFES	-	-	11.137.937,64	-	-	-	-	11.137.937
PROAD 08 – Gestão da Frota Própria da UFES	-	-	400.000,00	-	-	-	-	400.000
PROAD 16 – Gestão das Atividades e Serviços da PROAD	36.000,00	-	-	12.421,10	10.000,00	-	6.385,42	64.806
PROAD 17 – Contratação de fornecimento de Água e Luz, serviços de Correio, locações de imóvel e publicações para os Campi da UFES e Reitoria	-	-	8.080.000,00	-	-	-	-	8.080.000
PROGESP 01 – Gestão das Atividades e Serviços da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	11.282,32	-	3.950,00	2.336,90	9.000,00	-	3.092,84	29.662
PROGESP 05– Implantação e manutenção do Assentamento Funcional Digital	-	-	-	-	3.500,00	-	3.500,00	7.000
PROGESP 06 – Implantação do Módulo Informatizado de Vigilância nos Ambientes de Trabalho do MPOG	-	-	-	1.351,95	885,00	-	954,66	3.191
PROGESP 09 - Implantação das ações previstas no Manual de Segurança em Laboratórios, relacionadas aos Departamento de Qualidade de Vida no Trabalho	-	-	-	1.858,50	-	-	2.565,64	4.424
PROGESP 11 – Aquisição e fornecimento de equipamentos ergonômicos para os servidores	5.800,00	-	-	-	-	-	-	5.800



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
PROGESP 12 – Construção de Estratégias para aperfeiçoamento do Ambiente ou Clima Institucional	437,95	-	-	-	-	-	-	437
PROGESP 14 - Capacitação Institucional (Cursos Oferecidos pela PROGESP)	-	-	400.000,00	2.655,00	2.450,00	-	-	405.105
PROGESP 15 - Capacitação Externa Reitoria e Campi (Taxas de Inscrição e contratação de serviços de terceiros)	-	-	-	3.363,00	2.000,00	-	-	5.363
PROGESP 27- Realização de Concurso Público para o Magistério Superior da UFES	-	-	209.450,00	131.208,00	63.900,00	-	141.000,00	545.558
PROGESP 28 - Contratação de Estagiários para a UFES	-	-	238.062,36	-	-	-	-	238.062
PROPLAN 01 - Gestão das Atividades e Serviços da PROPLAN	13.750,03	-	-	3.233,85	11.660,00	-	3.688,65	32.332
SEO 01 Finalização das obras dos Bloco para as salas de professores do campus Cerro Largo – CT 39/2014	-	102.345,56	-	-	-	-	-	102.345
SEO 02 Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – CT 062/2013	-	5.845.490,26	-	-	-	-	-	5.845.490
SEO 02 Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – aditivo reajuste CT 62/2013	-	607.991,98	-	-	-	-	-	607.991
SEO 02 Construção do Complexo do Hospital Veterinário Campus Realeza – aditivo quantitativo CT 062/2013	-	800.000,00	-	-	-	-	-	800.000
SEO 04 Construção do Bloco "B" destinado a salas de aula para o campus Erechim – aditivo CT 37/2014 – terraplanagem	-	50.000,00	-	-	-	-	-	50.000
SEO 04 Construção do Bloco "B" destinado a salas de aula para o campus Erechim	-	4.569.253,02	-	-	-	-	-	4.569.253
SEO 05 Construção do Bloco "C" destinado a salas de aulas para o campus Chapecó – estim. reajuste CT 63/2013	-	250.228,64	-	-	-	-	-	250.228
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Cerro Largo	-	51.239,01	-	-	-	-	-	51.239
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Chapecó	-	51.013,06	-	-	-	-	-	51.013
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Erechim	-	54.963,96	-	-	-	-	-	54.963
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi - Laranjeiras do Sul	-	53.256,04	-	-	-	-	-	53.256
SEO 06 Finalização das obras das Centrais de Reagentes para os campi – Realeza	-	53.623,87	-	-	-	-	-	53.623
SEO 07 Contratação de reforma/adequação para a conclusão da obra do Bloco A do campus Laranjeiras do Sul	-	500.000,00	-	-	-	-	-	500.000



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
SEO 17 Gestão das atividades e serviços da SEO	2.287,30	-	42.500,00	13.437,90	-	-	15.000,00	73.225
SEO 19 Conclusão das obras destinadas a Biblioteca Universitária no campus Chapecó – aditivo CT 49/2011	-	500.000,00	-	-	-	-	-	500.000
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES – Realeza	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES - Laranjeiras do Sul	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES - Chapecó	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES – Erechim.	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463
SEO 20 Construção/contratação da complementação do Galpão de Maquinário Agrícola para os campi da UFES – Cerro Largo	-	101.463,47	-	-	-	-	-	101.463
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Realeza	-	113.880,00	-	-	-	-	-	113.880
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Laranjeiras do Sul	-	113.880,00	-	-	-	-	-	113.880
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Chapecó	-	113.880,00	-	-	-	-	-	113.880
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Erechim	-	113.880,00	-	-	-	-	-	113.880
SEO 27 Implantação e execução da infraestrutura para abastecimento de água para as áreas experimentais dos campi – Cerro Largo	-	113.880,00	-	-	-	-	-	113.880
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi – Realeza	-	199.755,00	-	-	-	-	-	199.755
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi – Laranjeiras do Sul	-	189.750,00	-	-	-	-	-	189.750
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi. - Chapecó	-	299.632,50	-	-	-	-	-	299.632
SEO 28 Implantação e execução da infraestrutura de rede elétrica e lógica para atender as áreas experimentais dos campi. - Erechim	-	412.102,50	-	-	-	-	-	412.102



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
SEO 30 Desenvolvimento e implantação das manutenções (corretivas, preventivas e preditivas) prediais e de infraestrutura para todos os campi	261.049,20	-	1.380.530,34	-	-	-	-	1.641.579
SEO 33 Finalização e construção das obras do Bloco "A" do campus Passo Fundo	-	5.711.566,28	-	-	-	-	-	5.711.566
SEO 35 Contratação da segunda etapa de infraestrutura do campus Realeza	-	1.495.000,00	-	-	-	-	-	1.495.000
SEO 37 Finalização dos projetos para a implantação urbanística para o campus definitivo de Passo Fundo.	-	918.391,50	-	-	-	-	-	918.391
SEO 40 Abrigo de ônibus Campus Cerro Largo	-	70.203,05	-	-	-	-	-	70.203
SEO 41 Abrigo de ônibus Campus Erechim	-	68.140,68	-	-	-	-	-	68.140
SEO 42 Abrigo de ônibus Campus Laranjeiras do Sul	-	86.615,47	-	-	-	-	-	86.615
SELAB 01 - Aquisição de Equipamentos Complementares para os Laboratórios e para a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária	-	2.550.000,00	-	-	-	-	-	2.550.000
SELAB 02- Aquisição de Equipamentos Complementares para as Áreas Experimentais	-	450.000,00	-	-	-	-	-	450.000
SELAB 03 - Gestão das Atividades e Serviços da SELAB	961,12	-	-	801,75	-	-	10.900,00	12.662
SELAB 05 - Capacitação de Laboratoristas em Segurança de Laboratórios	-	-	-	1.174,95	-	-	-	1.174
SELAB 06- Capacitação de Servidores em Manutenção Básica de Maquinários Agrícolas	106,11	-	-	-	-	-	-	106
SELAB 07 - Conclusão da Estrutura das Centrais de Análise	50.000,00	50.000,00	-	-	-	-	-	100.000
SELAB 11- Implantação do Biotério Central no Campus Realeza	100.000,00	250.000,00	-	-	-	-	-	350.000
SETI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da SETI	5.405,73	2.336.334,31	27.149,04	4.725,60	6.507,50	-	8.403,00	2.388.525
SETI 02 Execução do PDTIC – Infraestrutura (INCLUSO TEKIS)	-	3.711.125,00	1.797.192,00	15.052,34	7.265,00	-	12.722,00	5.543.356
SETI 03 Execução do PDTIC – Sistemas Acadêmicos e Administrativos	52.465,90	13.991,85	174.180,00	11.548,95	19.544,00	-	1.040,00	272.770
GAB 01 - Gestão das Atividades e Serviços do Gabinete do Reitor	16.835,47	-	-	96.218,55	40.886,84	-	263.296,79	417.237
AUDIN 01 - Execução do Plano Anual da Auditoria Interna – PAINT 2016	559,41	-	-	-	-	-	-	559
PEI 01 - Gestão das Atividades e Serviços da Pesquisa Institucional	343,32	-	-	-	-	-	-	343



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
DCO 03 - Desenvolver os materiais gráficos da instituição.	-	-	150.000,00	-	-	-	-	150.000
DCO 04 – Contratação da sinalização visual dos campi (interna e externa) e da Reitoria	-	-	-	-	-	-	1.000,00	1.000
DCO 05 - Instalação de sinalização viária	-	-	-	-	-	-	1.000,00	1.000
DCO 22 - Gestão das Atividades e Serviços da DCO	2.245,97	-	-	-	-	-	-	2.245
CLS 01 – Viagens de Estudos – Campus Laranjeiras do Sul	-	-	-	12.018,75	1.202,89	-	82.372,61	95.594
CLS 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Laranjeiras do Sul	968,57	-	-	3.545,97	5.418,50	-	4.424,46	14.357
CLS 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Laranjeiras do Sul	65.388,68	-	-	14.434,35	2.500,00	-	79.949,30	162.272
CLS 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Laranjeiras do Sul	110.000,00	-	-	-	-	-	-	110.000
CLS 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Laranjeiras do Sul	47.000,00	-	-	-	-	-	-	47.000
CLS 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Laranjeiras do Sul - (Formação Continuada de Docentes)	-	-	-	-	-	-	-	-
CLS 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	-	17.802,37	30.742,73	-	-	48.545
CCL 01 – Viagens de Estudos – Campus Cerro Largo	1.709,00	-	-	8.370,78	-	-	185.952,30	196.032
CCL 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Cerro Largo	1.008,42	-	-	10.543,05	8.314,00	-	28.706,80	48.572
CCL 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Cerro Largo	41.425,28	-	-	17.640,20	415,27	-	30.852,90	90.333
CCL 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Cerro Largo	161.000,00	-	-	-	-	-	-	161.000
CCL 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Cerro Largo	69.000,00	-	-	-	-	-	-	69.000
CCL 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Cerro Largo - (Formação Continuada de Docentes)	857,30	-	-	2.521,70	2.195,00	-	4.488,00	10.062
CCL 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	-	-	24.718,14	-	-	24.718
CRE 01 – Viagens de Estudos – Campus Realeza	-	-	-	20.000,00	-	-	30.000,00	50.000
CRE 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Realeza	17.000,00	-	-	10.961,60	-	-	30.000,00	57.961



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Plano de Ação	Material de Consumo	Material Permanente	Serviços de Terceiros	Diárias	Passagens	Bolsas	Transportes	Total
CRE 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Realeza	45.903,69	-	-	15.599,28	-	-	15.227,21	76.730
CRE 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Realeza	197.473,00	-	-	-	-	-	-	197.473
CRE 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Realeza	52.215,00	-	-	-	-	-	-	52.215
CRE 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Realeza - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	-	-	-	-	-
CRE 07 - Aquisição de Materiais de Consumo para a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária do Campus Realeza	76.876,66	-	-	-	-	-	-	76.876
CRE 08 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	-	-	-	-	-	-
CER 01 – Viagens de Estudos – Campus Erechim	-	-	-	35.789,24	-	-	298.598,50	334.387
CER 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Erechim	-	-	-	3.540,00	8.000,00	-	-	11.540
CRE 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Erechim	63.721,91	-	-	2.664,00	1.600,00	-	-	67.985
CER 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Erechim	196.774,93	-	-	-	-	-	-	196.774
CER 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Erechim	89.813,62	-	-	-	-	-	-	89.813
CER 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Erechim - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	1.681,50	3.832,11	-	-	5.513
CER 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	15.000,00	10.732,50	10.000,00	-	-	35.732
CPF 01 – Viagens de Estudos – Campus Passo Fundo	-	-	-	2.473,05	-	-	87.153,94	89.626
CPF 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Passo Fundo	-	-	-	5.664,00	4.785,00	-	2.563,41	13.012
CPF 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Passo Fundo	15.000,00	-	-	4.401,90	-	-	-	19.401
CPF 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Passo Fundo	44.568,85	-	-	71,55	-	-	-	44.640
CPF 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Passo Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

CPF 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Passo Fundo - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	2.040,00	-	-	1.708,94	3.748
CPF 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	-	-	-	-	-	-
CCH 01 – Viagens de Estudos – Campus Passo Fundo	231,36	-	-	20.000,00	2.300,00	-	180.000,00	202.531
CCH 02 - Organização e gestão de eventos Acadêmicos do Campus Passo Fundo	6.236,96	-	-	15.000,00	35.000,00	-	5.000,00	61.236
CCH 03 – Gestão das Atividades e Serviços do Campus Passo Fundo	107.383,43	-	-	25.000,00	8.000,00	-	35.000,00	175.383
CCH 04 - Aquisição de Materiais de Consumo para os Laboratórios do Campus Passo Fundo	500.000,00	-	-	-	-	-	-	500.000
CCH 05 - Aquisição de Materiais de Consumo para as Áreas Experimentais do Campus Passo Fundo	73.000,00	-	-	-	-	-	-	73.000
CCH 06 – Organização dos eventos de capacitação dos professores do Campus Passo Fundo - (Formação continuada de Docentes).	-	-	-	1.500,00	5.000,00	-	-	6.500
CCH 07 – Apoio aos Docentes para participação em eventos científicos	-	-	7.000,00	20.000,00	-	-	-	27.000
Total Geral	2.710.951,20	36.694.980,88	28.665.354,04	759.013,62	433.100,36	10.008.400,00	1.702.540,79	80.974.340



Anexo II - LOA 2016 UFFS

Órgão: 26000 Ministério da Educação

Unidade: 26440 Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Quadro Síntese

Código/Especificação	Exec 2014	LOA 2015	PLD 2016	LOA 2016				
Total	197.327.766	242.914.153	223.811.225	225.874.538				
Programa								
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União	2.192	13.000	130.000	130.000				
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	0	30.000	35.000	35.000				
2030 Educação Básica	3.055.855	3.777.553	0	0				
2032 Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	73.845.893	106.315.784	0	0				
2080 Educação de qualidade para todos	0	0	84.694.019	88.246.880				
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	120.423.827	132.777.816	138.952.206	137.462.658				
Função								
Subunção								
122 Administração Geral	18.444.859	19.349.818	21.957.104	22.029.784				
128 Formação de Recursos Humanos	353.707	400.000	400.000	400.000				
272 Previdência do Regime Estatutário	2.192	13.000	130.000	130.000				
301 Atenção Básica	1.687.533	1.886.883	1.740.000	1.740.000				
331 Proteção e Benefícios ao Trabalhador	5.551.203	5.691.831	6.621.204	6.621.204				
364 Ensino Superior	168.232.418	211.765.068	192.927.917	194.918.550				
368 Educação Básica	3.055.855	3.777.553	0	0				
846 Outros Encargos Especiais	0	30.000	35.000	35.000				
Grupo de Despesa								
1 Pessoal e Encargos Sociais	112.833.576	124.812.102	130.321.002	128.758.774				
3 Outras Despesas Correntes	42.107.259	47.643.501	52.581.934	53.317.398				
4 Investimentos	42.386.931	70.458.550	40.908.289	43.798.366				
Fonte								
100	22.087.104	0	10.069.566	5.554.630	0	0	0	37.711.300
112	106.671.670	0	40.955.214	38.243.736	0	0	0	185.870.620
250	0	0	2.292.618	0	0	0	0	2.292.618
Total	128.758.774	0	53.317.398	43.798.366	0	0	0	225.874.538

Órgão: 26000 Ministério da Educação

Unidade: 26440 Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Quadro dos Créditos Orçamentários

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União								130.000
	Operações Especiais								130.000
0089.0181	<i>Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis</i>								<i>130.000</i>
0089.0181.0040	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - Na Região Sul	09.272							130.000
			S	1-PES	1	90	0	100	130.000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais								35.000
	Operações Especiais								35.000
0910.000L	<i>Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica</i>								<i>35.000</i>
0910.000L.0040	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - Na Região Sul	28.846							35.000
			F	3-ODC	2	50	0	100	35.000
2080	Educação de qualidade para todos								88.246.880
	Atividades								88.246.880
2080.20GK	<i>Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</i>								<i>2.898.210</i>
2080.20GK.0040	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Na Região Sul	12.364							2.148.210
	- Iniciativa apoiada (unidade): 450		F	3-ODC	2	90	0	112	2.054.580
			F	4-INV	2	90	0	112	93.630
2080.20GK.0042	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - No Estado de Santa Catarina	12.364							500.000
	- Iniciativa apoiada (unidade): 1		F	3-ODC	6	90	0	100	500.000
2080.20GK.7036	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Campus Realeza - No Estado do Paraná	12.364							250.000
	- Iniciativa apoiada (unidade): 1		F	3-ODC	6	90	0	100	250.000
2080.20RK	<i>Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</i>								<i>32.380.572</i>
2080.20RK.0040	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Sul	12.364							32.380.572
	- Estudante matriculado (unidade): 7.690		F	3-ODC	2	90	0	112	29.063.857
			F	3-ODC	2	90	0	250	2.288.521
			F	3-ODC	2	91	0	112	1.024.097
			F	3-ODC	2	91	0	250	4.097
2080.4002	<i>Assistência ao Estudante de Ensino Superior</i>								<i>10.003.362</i>
2080.4002.0040	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Sul	12.364							10.003.362
	- Benefício concedido (unidade): 9.023		F	3-ODC	2	90	0	100	9.263.362
			F	4-INV	2	90	0	100	740.000
2080.8282	<i>Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior</i>								<i>42.964.736</i>
2080.8282.0040	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Sul	12.364							38.150.106
	- Projeto viabilizado (unidade): 6		F	4-INV	2	90	0	112	38.150.106
2080.8282.7176	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Campus Realeza - No Estado do Paraná	12.364							400.000
	- Projeto viabilizado (unidade): 1		F	4-INV	6	90	0	100	400.000
2080.8282.7210	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Implantação de Campus da Universidade Federal da Fronteira Sul - No Estado de Santa Catarina	12.364							4.414.630
	- Projeto viabilizado (unidade): 1		F	4-INV	2	90	0	100	4.414.630
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								137.462.658
	Atividades								115.484.350
2109.20TP	<i>Pessoal Ativo da União</i>								<i>106.671.670</i>
2109.20TP.0040	Pessoal Ativo da União - Na Região Sul	12.364							106.671.670
			F	1-PES	1	90	0	112	106.671.670
2109.2004	<i>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes</i>								<i>1.740.000</i>
2109.2004.0040	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Sul	12.301							1.740.000
			S	3-ODC	1	90	0	112	1.740.000
2109.2010	<i>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>								<i>300.000</i>
2109.2010.0040	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul	12.331							300.000
			F	3-ODC	1	90	0	112	300.000
2109.2011	<i>Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>								<i>180.000</i>
2109.2011.0040	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul	12.331							180.000
			F	3-ODC	1	90	0	112	180.000
2109.2012	<i>Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares</i>								<i>6.120.000</i>
2109.2012.0040	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul	12.331							6.120.000
			F	3-ODC	1	90	0	112	6.120.000
2109.216H	<i>Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos</i>								<i>72.680</i>
2109.216H.0040	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - Na Região Sul	12.122							72.680
			F	3-ODC	2	90	0	112	72.680
2109.4572	<i>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</i>								<i>400.000</i>
2109.4572.0040	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e	12.128							400.000

Órgão: 26000 Ministério da Educação

Unidade: 26440 Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Quadro dos Créditos Orçamentários

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
	Requalificação - Na Região Sul								
	- Servidor capacitado (unidade): 1.251		F	3-ODC	2	90	0	112	325.000
			F	3-ODC	2	91	0	112	75.000
Operações Especiais									21.978.308
2109.00M1	<i>Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade</i>								21.204
2109.00M1.0040	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade - Na Região Sul	12.331							21.204
			F	3-ODC	1	90	0	100	21.204
2109.09HB	<i>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</i>								21.957.104
2109.09HB.0040	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Na Região Sul	12.122							21.957.104
			F	1-PES	0	91	0	100	21.957.104
Total									225.874.538



Anexo III - PLOA 2016 UFFS

Órgão: 26000 - Ministério da Educação

R\$ 1,00

Unidade: 26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Quadro Síntese		Recursos de Todas as Fontes				
Código / Especificação	Lei+Créditos 2014	Empenhado 2014	PLO 2015	LOA 2015	PLA 2016	
Total	217.916.567	197.327.766	235.664.153	242.914.153	223.811.225	
Programa						
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	130.000	2.192	13.000	13.000	130.000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais			30.000	30.000	35.000
2030	Educação Básica	3.061.600	3.055.855	3.777.553	3.777.553	
2032	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	93.606.705	73.845.893	99.065.784	106.315.784	
2080	Educação de qualidade para todos					84.694.019
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	121.118.262	120.423.827	132.777.816	132.777.816	138.952.206
Função						
09	Previdência Social	130.000	2.192	13.000	13.000	130.000
12	Educação	217.786.567	197.325.574	235.621.153	242.871.153	223.646.225
28	Encargos Especiais			30.000	30.000	35.000
Subfunção						
122	Administração Geral	18.568.366	18.444.859	19.349.818	19.349.818	21.957.104
128	Formação de Recursos Humanos	400.000	353.707	400.000	400.000	400.000
272	Previdência do Regime Estatutário	130.000	2.192	13.000	13.000	130.000
301	Atenção Básica	1.687.841	1.687.533	1.886.883	1.886.883	1.740.000
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	5.628.936	5.551.203	5.691.831	5.691.831	6.621.204
364	Ensino Superior	188.439.824	168.232.418	204.515.068	211.765.068	192.927.917
368	Educação Básica	3.061.600	3.055.855	3.777.553	3.777.553	
846	Outros Encargos Especiais			30.000	30.000	35.000
Grupo de Despesa						
1	Pessoal e Encargos Sociais	113.531.485	112.833.576	124.812.102	124.812.102	130.321.002
3	Outras Despesas Correntes	47.579.807	42.107.259	47.643.501	47.643.501	52.581.934
4	Investimentos	56.805.275	42.386.931	63.208.550	70.458.550	40.908.289
Fonte						
100	22.087.104		9.319.566	740.000		32.146.670
112	108.233.898		40.969.750	40.168.289		169.371.937
250			2.292.618			2.292.618
Total	130.321.002		52.581.934	40.908.289		223.811.225

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União								130.000
	Operações Especiais								130.000
0089 0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	09 272							130.000
0089 0181 0040	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - Na Região Sul (Seq: 6416)		S	1 - PES	1	90	0	100	130.000
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais								35.000
	Operações Especiais								35.000
0910 000L	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846							35.000
0910 000L 0040	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica - Na Região Sul (Seq: 6417)		F	3 - ODC	2	50	0	100	35.000
2080	Educação de qualidade para todos								84.694.019
	Atividades								84.694.019
2080 20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12 364							2.148.210
2080 20GK 0040	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão - Na Região Sul (Seq: 6418) <i>Produto: Iniciativa apoiada (unidade): 450</i>		F	3 - ODC	2	90	0	112	2.054,580
			F	4 - INV	2	90	0	112	93,630
2080 20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							32.467.788
2080 20RK 0040	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Sul (Seq: 6419) <i>Produto: Estudante matriculado (unidade): 7.690</i>		F	3 - ODC	2	90	0	112	29.151,073
			F	3 - ODC	2	90	0	250	2.288,521
			F	3 - ODC	2	91	0	112	1.024,097
			F	3 - ODC	2	91	0	250	4,097
2080 4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	12 364							10.003.362
2080 4002 0040	Assistência ao Estudante de Ensino Superior - Na Região Sul (Seq: 6420) <i>Produto: Benefício concedido (unidade): 9.023</i>		F	3 - ODC	2	90	0	100	10.003,362
			F	4 - INV	2	90	0	100	9,263,362
									740,000
2080 8282	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	12 364							40.074.659
2080 8282 0040	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Na Região Sul (Seq: 6421) <i>Produto: Projeto viabilizado (unidade): 6</i>		F	4 - INV	2	90	0	112	40.074,659
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação								138.952.206
	Atividades								116.973.898
2109 2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	12 301							1.740.000
2109 2004 0040	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - Na Região Sul (Seq: 6422)		S	3 - ODC	1	90	0	112	1.740,000
2109 2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	12 331							300.000
2109 2010 0040	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul (Seq: 6423)		F	3 - ODC	1	90	0	112	300,000
2109 2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	12 331							180.000
2109 2011 0040	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul (Seq: 6424)		F	3 - ODC	1	90	0	112	180,000
2109 2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	12 331							6.120.000
2109 2012 0040	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares - Na Região Sul (Seq: 6425)		F	3 - ODC	1	90	0	112	6.120,000
2109 20TP	Pessoal Ativo da União	12 364							108.233.898
2109 20TP 0040	Pessoal Ativo da União - Na Região Sul (Seq: 6426)		F	1 - PES	1	90	0	112	108,233,898
2109 4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	12 128							400.000
2109 4572 0040	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - Na Região Sul (Seq: 6427) <i>Produto: Servidor capacitado (unidade): 1.251</i>		F	3 - ODC	2	90	0	112	325,000
			F	3 - ODC	2	91	0	112	75,000
	Operações Especiais								21.978.308
2109 00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	12 331							21.204
2109 00M1 0040	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade - Na Região Sul (Seq: 6428)		F	3 - ODC	1	90	0	100	21,204
2109 09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio	12 122							21.957.104

Órgão: 26000 - Ministério da Educação
 Unidade: 26440 - Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

R\$ 1,00

Quadro dos Créditos Orçamentários

Recursos de Todas as Fontes

Programática	Programa/Ação/Localização	Funcional	Esf	GND	RP	Mod	IU	Fte	Valor
2109 09HB 0040	do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais								21.957.104
	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Na Região Sul (Seq: 6429)		F	1 - PES	0	91	0	100	21.957.104
Total									223.811.225